

A woman with dark curly hair, wearing a red hooded robe, holds a sword with a silver blade and a dark, ornate hilt. She is looking directly at the camera with a serious expression. The background is a golden-yellow color with various white magical symbols, including pentagrams, circles, and a face. The text is overlaid on the image.

Eddie Van Feu

MANUAL DA

# MAGIA MODERNA



VOLUME 1

Instrumentos, Amuletos e Talismãs

# Manual da Magia Moderna

Volume 1

Instrumentos, Amuletos e Talismãs

Eddie Van Feu

***Manual da Magia Moderna***  
***Volume 1 - Instrumentos, Amuletos e Talismãs***  
Copyright © 2008 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados  
Editora Linhas Tortas  
Rua Engenheiro Adel, 83/102  
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210  
Tel: (21) 3872-4971

**Endereço Eletrônico:** *linhastortas@alcateia.com*  
**Site:** [www.linhastortas.com](http://www.linhastortas.com)

**Conselho Editorial:**

Renato Rodrigues  
Luciana Werneck  
Ricky Nobre

**Revisão:** Josephine Samuelle e Luciana Werneck

**Ilustrações do Tarot:** Eddie Van Feu e Luciana Werneck

**Capa (foto e design):** Ricky Nobre

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual): ***www.linhastortas.com***

# Sumário

## Capítulo 1

### Instrumentos:

#### Seu arsenal mágico

#### O Caldeirão

#### Como deve ser o caldeirão mágico

#### Os tipos de caldeirões

#### O Caldeirão de Construção ou de Fatura

#### O Caldeirão de Destruição ou de Ataque

#### O Caldeirão das Poções

#### A Vara

#### Como utilizar a varinha

#### O Athame

#### A Vassoura

#### O Bastão e o Cajado

#### O Cálice

#### A Espada

#### O Sino

#### Oráculos

#### As Roupas Ritualísticas

## Capítulo 2

### O Poder dos Oráculos

#### Oráculos na Magia

#### O Pêndulo

#### O Tarot

#### A História

#### Interpretação

#### I - O Mago

#### II - A Grã-Sacerdotisa

#### III - A Imperatriz

#### IV - O Imperador

#### V - O Sumo Sacerdote

#### VI - O Namorado

#### VII - O Carro

#### VIII - A Justiça

#### IX - O Ermitão

#### X - A Roda da Fortuna

#### XI - A Força

#### XII - O Enforcado

#### XIII - A Morte

#### XIV - A Temperança

#### XV - O Diabo

#### XVI - A Casa de Deus

#### XVII - A Estrela

#### XVIII - A Lua

#### XIX - O Sol

#### XX - O Julgamento

#### XXI - O Mundo

#### 0 - XXII - O Louco

#### Um método simples para iniciantes

#### Preparação inicial para qualquer tiragem:

#### Tiragem das pontas

#### Os Sonhos

#### Problemas ao lembrar dos sonhos

#### Soluções sonhadas

[Dicas para ter mais qualidade de sono](#)

[Interpretando Sonhos](#)

[Capítulo 3](#)

[Magia Prática:](#)

[Consagrando e encantando](#)

[seus instrumentos](#)

[Rituais](#)

[Ritual de consagração](#)

[Ritual de encantamento de um caldeirão de fartura](#)

[Fazendo e encantando uma varinha de proteção](#)

[Capítulo 4](#)

[Magia todo dia:](#)

[Usos diários para seus instrumentos.](#)

[Ritual de realização com a varinha](#)

[Um feitiço de proteção com o athame](#)

[Um feitiço de proteção e corte do mal com a espada](#)

[Um feitiço de limpeza com a vassoura](#)

[Equilibrando a vida com o pêndulo](#)

[Afastando o mal com o sino](#)

[Harmonia com o cálice](#)

[Um feitiço com o Tarot](#)

[Elixir dos Bons Sonhos](#)

[Para encontrar a solução enquanto dorme](#)

[Capítulo 5:](#)

[Amuletos e Talismãs: Poder e Magia](#)

[Perigos dos Amuletos](#)

[Despedindo-se dos talismãs](#)

[Como fazer um amuleto](#)

[Símbolos de Poder e Boa Sorte](#)

[Alguns talismãs poderosos](#)

[Talismã de Boa Sorte](#)

[Um amuleto de prosperidade](#)

[Para criança doente](#)

[Talismã contra traição](#)

[Pantáculos](#)

[Pantáculo dos Carvões Ardentes](#)

[Pantáculo de Samael](#)

[Pantáculo de Haniel](#)

[Triângulo Divino](#)

[Pantáculo Místico](#)

[Monograma de Cristo](#)

[A Lâmpada das Catacumbas](#)

[Talismã de Saturno](#)

[Talismã de Júpiter](#)

[Talismã de Marte](#)

[Talismã do Sol](#)

[Talismã de Vênus](#)

[Talismã de Mercúrio](#)

[Talismã da Lua](#)

[O Pentagrama](#)

[Selo de Salomão](#)

[Símbolos Rúnicos](#)

[A Cabeça do Dragão da Lua](#)

[Os Selos](#)

[Selo de Mercúrio](#)

[Selo da Lua](#)

[Selo do Sol](#)

[Selo de Vênus](#)

[Selo de Marte](#)

[Selo de Júpiter](#)

[Selo de Saturno](#)

[Assinaturas Angelicais](#)

[Últimas dicas](#)

[Considerações Finais](#)

[Tabela Planetária](#)

[Bibliografia:](#)

[\*\*Conheça nossos outros livros!\*\*](#)

“Quando pelos anos não consigas correr... trota.  
Quando não puderes trotar... caminha.  
Quando não puderes caminhar... usa bengala.  
Mas nunca te detenhas!”

*Madre Teresa de Calcutá*

## Introdução

Você deve ter percebido que a frase de abertura é de uma mãe. Sim, uma mãe cristã, daquelas que fazem o sinal da cruz e rezam todo dia. Você deve também estar se perguntando que tipo de bruxa é essa que começa um livro de magia com uma frase de uma mãe católica. Ou é uma bruxa muito distraída (e todas as bruxas são) ou é a bruxa mais universalista que já acendeu um caldeirão. A frase não foi distração. Ela é uma mensagem dupla sobre este trabalho.

A primeira mensagem é clara e é só lê-la. Nunca pare de evoluir. Nunca abra mão de crescer. Nunca tenha medo de mudar de ideia, de repensar um assunto, de experimentar uma coisa nova. Quando você estagnar, estará morto. Viver é aprender e ir além e a magia é um dos mais belos caminhos para ambos. O problema é que muita gente cai num erro comum de pensar que já aprendeu tudo, já viu de tudo e acredita que não há mais nada de novo no *front*. Ledo engano... Se você estiver disposto, sempre haverá algo novo se descortinando diante dos seus olhos curiosos. E enquanto você quiser ir além, o Universo lhe dará meios de prosseguir, e nisso você pode acreditar.

A segunda mensagem é o fato dessa frase estar aqui, neste livro, colocando a mim e a Editora em um risco tremendo tanto de irritar os místicos e bruxos, quanto os católicos e cristãos em geral. Claro que haverá braços brandindo e línguas revoltadas dizendo que bruxos de verdade não toleram nada relacionado ao Cristianismo e que uma frase dessas não poderia figurar num livro de magia. Essas mesmas pessoas também acreditam que se uma bruxa entrar numa igreja ela pegará fogo imediatamente.

Bom, não preciso lhe dizer que essas coisas não acontecem. Nunca aconteceram. Estamos num momento muito especial... As religiões, finalmente, podem ser vistas exatamente como são. Seus dogmas, seus conhecimentos, sua sabedoria estão agora disponíveis para quem quiser conhecê-los. Ninguém mais está condenado a viver na ignorância. Podemos ler um livro, uma matéria, um artigo, uma revista e conhecer mais sobre o que bem entendermos. Algumas pessoas ainda insistem em dizer que você não pode fazer isso sem trair seu Deus, mas elas só querem que você continue olhando para as sombras na parede. Sua mente, seu poder de pensar e seu livre arbítrio são presentes maravilhosos que nos tornam capazes de realizar coisas incríveis. Não usar isso é um desperdício.

Por isso a frase da Mãe Teresa não deve ofender você, nem ninguém, seja um bruxo, seja um católico, seja um ateu, seja um seguidor do Evangelho Retangular da Quintessência Divina dos Últimos Dias. Somos todos um. Podemos ter percepções diferentes, mas somos todos parte da mesma coisa. Como bruxa, queria ter conhecido Mãe Teresa. Queria ter conhecido também o Scott Cunningham. Queria conhecer você. E tenho certeza de que, independente das suas crenças ou das minhas, sairíamos todos mais ricos desses encontros.

O estudo da magia é um caminho contínuo. E sem volta. Isso porque é impossível ser o mesmo depois que se olha além das cercas, além dos muros, além do mar... Quando se aprende a ler, não se é mais o mesmo. E não se pode desaprender a ler. Quando sabemos que há mais do que sombras nas paredes das cavernas, não podemos mais voltar para a escuridão, pois precisamos do

verde das folhas, do castanho dos troncos, do abraço apertado, do coração batendo! Precisamos da magia!

Por isso, eu convido você a abandonar as sombras na parede e a sair da caverna. Mas, não se preocupe, você não sairá sozinho, muito menos indefeso. Você terá bons amigos e importantes instrumentos mágicos para guiá-lo nesse caminho. Pegue sua varinha, seu cálice, seu punhal e venha. Se ficar com medo, é só segurar a minha mão.

Bem-vindo ao caminho!

“O homem que é escravo de suas paixões ou dos preconceitos deste mundo não poderia ser um iniciado; ele nunca se elevará enquanto não se reformar; não poderia, pois, ser um adepto porque a palavra adepto significa aquele que se elevou por sua vontade e por suas obras...”

*Eliphas Levi - Dogma e Ritual da Alta Magia*

## Capítulo 1

Instrumentos:

Seu arsenal mágico

Toda bruxa que se preze tem uma vassoura. Todo mago deve ser representado com um belo cajado. Toda feiticeira deve ter uma bola de cristal. O que há de verdade nisso tudo? A magia requer realmente instrumentos para funcionar? Ou é tudo *marketing*?

Desde que o mundo é mundo, o homem se apegou a certos objetos que pareciam imbuídos de uma essência especial, algo divino ou demoníaco, mas, definitivamente, parte dele. Era assim com navios, que recebiam nomes de mulheres, com espadas, que também recebiam nomes e poderes mágicos, ou simples pedras e pedaços de árvore que se acreditava darem sorte. Quando Urbain Grandier foi queimado em praça pública no século XVII, o povo correu para pegar restos de ossos ou dentes, acreditando que dariam sorte e provocariam milagres.

Entre a superstição e a verdadeira magia, encontramos as respostas para o emprego desses objetos especiais. Respondendo à pergunta lá do começo, sim, esses instrumentos existem e são necessários. Eles nos ajudam a conectar com uma força da qual nos afastamos muito. Abrem portais, direcionam energia, atraem a sorte, afastam o azar, promovem a cura, dão sonhos proféticos e fazem tudo o que você já ouviu falar que fazem. Na maioria das vezes, sem os efeitos especiais do cinema.

E quanto às pessoas que parecem conquistar seus objetivos sem a ajuda desses instrumentos? É possível?

Até é! Mas pra saber como isso acontece, você precisa relembrar algumas regrinhas básicas da magia. Vamos lá, pra começar, você precisa lembrar que ao lidarmos com a magia estamos trabalhando em planos, ou dimensões, mundos invisíveis onde coisas acontecem o tempo todo. Essas coisas que acontecem tem uma origem interessante: nossa cabeça maluca. Pois é, tudo o que passa pela sua cabeça não se dilui, já que não há destruição no sentido literal no universo. Temos transformação. Uma lagarta morre para dar origem a um casulo, que deixa de existir para virar a borboleta. A lagarta não morreu, nem o casulo, nem a borboleta. Todos eles, assim como tudo no mundo, se transformam.

Voltando para as coisas que acontecem dentro da sua cabeça, vamos analisar a seguinte experiência. Você tem uma ideia, um pensamento qualquer. Esse pensamento surge e pode desaparecer ou não, mas seu lugar é o plano das ideias, ou plano mental. Se você acha que esse mundo é muito louco, é porque ainda não viu o plano mental. Lá é o lugar onde vivem todas as ideias. Pensou, lá foi seu pensamento criar vida nessa outra dimensão. Por isso dizemos que há de se ter cuidado com o que se pensa.

Depois que seu pensamento tomou forma, você pode lhe dar energia ou não. Quando você não lhe dá energia, ele vira uma reles semente-pensamento, que fica zanzando por aí até encontrar uma cabeça vazia pra se aninhar e crescer. Se você lhe dá energia, seu pensamento evolui de uma semente-pensamento para uma forma-pensamento e um dia ele aparece no plano astral, onde as

coisas estão próximas de se tornarem físicas.

E onde os instrumentos entram nisso tudo? Quando você pratica magia, basicamente está pulando etapas para realizar mais rapidamente seus objetivos. De semente-pensamento, sua ideia passa direto para uma forma astral, pronta para se realizar. Para ser bem sucedido na magia você contata seres de outras dimensões que podem ajudá-lo no que você deseja. E para ter contato com essas dimensões você precisa lidar com suas energias. É aí que entram os instrumentos.

Objetos mágicos são coisas físicas que possuem ou recebem uma programação e podem existir em vários mundos ao mesmo tempo. Por isso eles podem se conectar com as entidades com que você deseja trabalhar e atuar na manipulação de energia, pois eles possuem um “espírito”. Assim, além de grandes auxiliares no seu caminho mágico, eles também o acompanham nos planos que você visita em transe ou dormindo. Lembre-se de que você trabalha o tempo todo e que o sono é só uma porta para que seu espírito se liberte momentaneamente do seu corpo físico e possa atuar em mundos sutis onde o corpo físico não entraria. Ter seus objetos mágicos nesses outros planos não só lhe dá uma proteção maior, como também ajuda você em seu aprendizado, já que muitas dessas visitas noturnas visam aulas para seu crescimento.

Agora que você já sabe a importância dos instrumentos mágicos, já pode ficar receptivo para receber os seus. Assim como o caminho se mostra quando estamos prontos para ele, os instrumentos vêm às nossas mãos quando estamos prontos. Nós os atraímos e os reconhecemos. Mesmo que você veja uma prateleira cheia de pêndulos idênticos, um deles brilhará mais e você não aceitará outro senão aquele. Haverá muitos funcionários de casas esotéricas subindo em escadas pra pegar um objeto que tem similares na vitrine, mas não se preocupe que eles sabem que objetos mágicos são especiais. São como bebês no berçário. À princípio, parecem todos iguais, mas você não sairia de lá sem aquele que é “o seu”, né? Espero que não, senão você vai ser preso...

No estudo da magia, alguns instrumentos são fundamentais. Outros, por sua vez, são atraídos por um tipo específico de mago ou bruxa. Você não deve sair correndo desvairadamente para as lojas procurando todos os seus instrumentos mágicos e estourar seu cartão comprando todos ao mesmo tempo. É um caminho de paciência. Você vai conhecer agora os principais instrumentos na magia, como fazê-los ou consegui-los e pra que servem. Lembre-se de que instrumentos mágicos não devem ficar parados. Se você adquiriu um, ou ganhou, dê uma função a ele. Como canais de energia, eles não deve ficar parados.

## O Caldeirão

Você já deve ter visto alguma representação de uma bruxa mexendo num caldeirão. Note que nessas ilustrações, algumas bem antigas, o caldeirão é usado como uma panela e o que a bruxa mexe parece um sopão de restos do Natal. No caldeirão da magia moderna, nós trabalhamos com fogo. Você sabe por quê?

Todos os reinos elementais abrem portais. No elemento Terra, uma bola de cristal faz esse serviço. Na Água, uma bacia ou garrafa cheia d'água ou um ritual num lago conecta com outros mundos. No Ar, lugares altos já são portais naturais. Mas o Fogo é o que abre mais facilmente, pois não precisa de um lago, de uma montanha ou de uma bola de cristal. Por isso temos fogueiras em todos os grandes ritos de várias culturas espalhadas pelo tempo e pelo planeta.

Com o progresso, nós paramos de acender velas em casa. Não havia uma necessidade prática, já que tínhamos a eletricidade. Nós também paramos de comemorar a passagem do tempo em volta de fogueiras. Trocamos pela televisão. Essa conexão foi se perdendo, mas jamais foi esquecida. Eis que, em pleno Século XXI, nós redescobrimos a passagem para outros mundos através do fogo. E voltamos a acender velas.

As velas abrem portais de uma forma mais sutil. Na verdade, elas limitam a área do feitiço, fazendo com que as entidades dos outros planos tenham acesso àquela pequena área iluminada por elas. Por isso uma oferenda de umbanda ou candomblé possui velas. Por isso procissões possuem velas. No entanto, para abrir portais maiores permitindo que as entidades tenham acesso ao nosso mundo sem um limite de espaço, é necessária uma fogueira. Para o bruxo moderno, o caldeirão é uma fogueira portátil.

Bruxos modernos não moram no mato. Moram em apartamento, geralmente em grandes centros. Mesmo os que moram em casas com quintal, precisariam explicar pra mãe, esposa ou marido o que aconteceu com as bromélias que parecem meio chamuscadas. O caldeirão permite que se abra um portal em qualquer lugar, diminuindo o trabalho de fazer uma fogueira e os riscos de incêndio que ela acarreta.

### Como deve ser o caldeirão mágico

Basicamente, de ferro e com três pés. Há a opção do caldeirão ser de barro, mas ele quebra com facilidade, devido ao calor e ao excesso de energia. O de ferro é o mais indicado. O ferro, inclusive, é um grande elemento alquímico e os antigos alquimistas o consideravam mais importante que o ouro.

Mircea Eliade, historiador franco-romeno, estabeleceu um paralelo entre procedimentos e imagens alquímicos e antigas mitologias de organizações de ferreiros. Para Jacques Bergier<sup>1</sup>, físico nuclear e criador do Realismo Fantástico, acreditava que a importância que os alquimistas davam ao ferro era uma prova de seu conhecimento avançado. Segundo ele, os alquimistas já sabiam o que

viria a ser comprovado pela astrofísica e pela química moderna: o ferro é uma espécie de eixo à volta do qual o mundo gira. Em um artigo na Revista Planeta, ele nos dá essa pérola de observação e sabedoria:

“O ferro, sabemos agora, é com efeito o único elemento do qual não se pode tirar qualquer energia: nem por fissão, nem por fusão. Em termos técnicos, está no zero da ausência de massa. O que quer dizer que se pode obter energia dos elementos mais leves que ele, adicionando-os por fusão: assim funciona o Sol... ou a bomba de hidrogênio. E pode-se obter energia de elementos mais pesados que o ferro, decompondo-os por fissão: é o caso da pilha de urânio ou da bomba A. Mas do próprio ferro, que é zero, nada se pode tirar. Ele está na origem da alavanca do universo. Um alquimista alemão escreveu: ‘(...) O ferro é portador do mistério do magnetismo e do mistério do sangue.’

“Pode-se compreender o interesse que os alquimistas demonstravam pelo ferro pelo cálculo cabalístico que há em *Les Noces Chimiques* (1616): A = 1, L = 12, C = 3, H = 8, I = 9, M = 13, I = 9, A = 1, total = 56. ora, 56 é precisamente o peso atômico do principal isótopo do ferro.<sup>2</sup>”

Os três pés remetem à Tríplice Deusa, ou à Trindade. Basicamente, a força divina tríplice com que trabalham pagãos e católicos, só que com nomes diferentes. Se seu caldeirão, no entanto, tiver quatro pés, não há problema algum, pois nós também trabalhamos com os quatro elementos. Há em lojas caldeirões lindos cheios de florzinhas e ramos de trigo. Se for comprar um desses, esqueça as florzinhas e o trigo, pois elas vão pegar fogo e você pode virar matéria do Jornal Nacional. Mas você pode utilizar esse caldeirão bonitinho como um poderoso talismã de fartura.

## Os tipos de caldeirões

Em primeira instância, você deve ter ao menos um caldeirão. Algumas tradições adotam quatro caldeirões, um para cada elemento. Outras, adotam três: um para magias de construção, outro para magias de destruição e um terceiro para poções e elixires em geral.

### O Caldeirão de Construção ou de Fartura

Seu primeiro uso deve ser numa Lua Cheia e nele devem ser queimadas ervas ligadas à fartura, abundância e amor, como mirra, benjoim, folhas de canela, louro, etc... Após a invocação (veja no próximo capítulo os detalhes), pós consagrados devem ser jogados nas chamas e a forma com que o fogo reage é uma resposta se o caldeirão foi devidamente aceito ou não. Durante os sete dias de Lua Cheia, o caldeirão deve ser alimentado com ervas secas e com resinas e grãos, sendo aceso todas as noites. Depois disso, ele pode ser usado normalmente.

### O Caldeirão de Destruição ou de Ataque

Seu primeiro uso deve ser numa Lua Minguante e ao invés de ervas, são queimados em seu interior pregos, alfinetes, farpas e todo tipo de coisa pontuda. As ervas se limitam às voltadas para o

ataque, como o cravo e a canela cortada em pontas. Este caldeirão é voltado especificamente para ataque e destruição e, por razões óbvias, não será ensinado nesse livro. Quando você se sentir ameaçado por alguém, use o caldeirão da construção para realizar um feitiço de limpeza e proteção. Ou vá lá e jogue uma cadeira no meliante. Gera menos karma do que usar o Caldeirão de Destruição.

## O Caldeirão das Poções

Este caldeirão não será usado para atear fogo, mas para preparar poções e elixires. Na verdade, ele é basicamente uma panela e você pode dispensar a forma de um caldeirão e adotar simplesmente panelas de cerâmica, vidro ou ferro que poderão ser usadas não só para o preparo de elixires, mas também de pratos mágicos.

## Como utilizar o caldeirão

Como ele abre portais, o caldeirão deve ser utilizado em rituais maiores (*esbats*, *sabats* ou rituais de impulso, feitos não mais que uma vez por semana, no máximo). Nos rituais diários (chamados rituais de manutenção), as velas são mais indicadas, pois o caldeirão despense muita energia.

Muitos magos e bruxas utilizam carvão em seu interior, mas eu, particularmente, prefiro usar ervas e o Fogo Sagrado, um composto feito por um amigo mago xamã que aciona automaticamente o portal. Basicamente, o Fogo Sagrado é qualquer fogo de uso ritualístico. O Fogo Sagrado a que me refiro é um produto artesanal. Você pode acender seu caldeirão com ervas e durante o ritual ir jogando outros elementos, como pós consagrados, papéis com pedidos ou nomes, grãos e resinas.

Costumamos usar álcool para a combustão, mas há de se ter muito cuidado, pois um erro pode levar você para o hospital ou para as páginas de jornal (o que mancha nossa imagem de seres inteligentes e sábios). Basicamente, você coloca as ervas no caldeirão. Coloque o álcool num copo de vidro. Com o copo, derrame o álcool sobre as ervas. Faça uma rápida meditação de olhos fechados. A garrafa de álcool sempre deve ficar distante e você não deve, jamais, reavivar o fogo jogando mais álcool, a menos que tenha certeza de que ele já apagou. Para reavivar o fogo, usamos um bastão de madeira ou metal. Feita a meditação, que é uma forma de conexão com a Chama Divina, invoque a Proteção de Mikhael e de Djinn, chamando as salamandras para abrirem o portal para seu ritual. Molhe a ponta do bastão com o conteúdo do caldeirão e acenda a ponta. Então, com a ponta acesa, acenda o caldeirão. Pode-se também jogar um fósforo aceso, mas acender o fogo com o bastão é mais seguro.

Note que abrir portais com a ajuda das salamandras é mais fácil, mas é também mais perigoso. Todo cuidado é necessário. Já vi muitos magos morrerem ou passarem meses no hospital porque se distraíram durante um ritual. Você deve ter confiança e não ter medo das forças com que lida, mas isso não muda o fato de que essas forças são influenciáveis. Se você sofrer um ataque de algum mago ou bruxa mala que use como canal o elemento o fogo, este pode se voltar contra você num momento em que o círculo não tenha sido feito, como, por exemplo, num churrasco ou mesmo num incêndio.

Dizem que o caldeirão é televisão de bruxa maluca. E é mesmo. A gente fica hipnotizado pelas chamas, que também abrem a vidência. E é aí que mora o perigo. Essa energia vicia e algumas pessoas ficam obcecadas em fazer magia com caldeirão, fazendo muito contato com as salamandras. Quando Você se envolve demais com um determinado reino elemental, eles podem querer você pra eles. A única exceção são os elementais da terra, que não curtem muito os humanos e não levariam um para seu mundo. Porém, fadas, ondinas e salamandras podem gostar tanto da sua companhia que podem resolver fazer de você um convidado constante. A única forma das salamandras levarem um humano em corpo físico é fazendo-o passar pelo seu portal. Ou seja, transformando-o em churrasquinho. Acho que podemos pular essa experiência.

As ervas do caldeirão são sempre secas e você deve aprender a fazer as devidas substituições, já que a maioria dos livros indica ervas e madeiras européias ou americanas. Não utilizamos flores no caldeirão. O motivo é simples. Flores pertencem ao elemento Ar, que tem uma rixa natural com o elemento Fogo. Por isso também não soprados velas, usando pra apagá-las um abafador. Queimar flores no caldeirão seria como dar de presente para sua atual namorada uma foto de você com a ex. Não pega bem.

## A Vara

Representante do elemento Ar, a varinha é sempre associada às fadas nas fábulas infantis, o que revela um pouco da verdade sobre ela. De fato, ela é regida pelo Reino das Fadas e não é difícil que pessoas sintonizadas com estes seres se sintam atraídas por este instrumento.

Utilizada para direcionar energia a curta e longa distância, a varinha tem muitas outras aplicações e é um dos instrumentos mais fáceis de utilizarmos na magia do dia a dia. A forma com que ela é feita, assim como seu material, ajuda a sintonizar com reinos dentro de reinos. Uma varinha vermelha, por exemplo, encantada da forma correta, vai sintonizar com fadas da guerra e da paixão. Varinhas de canela sintonizam com espíritos do Sol e fadas douradas. No ritual, a varinha pode ser usada para desenhar um círculo de energia e o formato do cristal em sua ponta estabelece como essa energia vai fluir. Cristais redondos, por exemplo enviam energia em ondas, como as ondas formadas por uma pedra no lago. Cristais de ponta, por sua vez, enviam a energia numa linha reta, sendo melhores direcionadores.

É difícil falar da varinha sem falar dos cristais. Nem toda varinha precisa ter um cristal na ponta, mas definitivamente, ele ajuda a direcionar a energia, assim como a puxá-la. Cristais possuem dupla polaridade. Eles tanto puxam quanto enviam. O que define sua função de puxar ou mandar é a intenção do mago. O tipo de pedra também é importante, pois certas pedras têm facilidade de enviar ou puxar apenas um tipo de energia. O olho-de-tigre, por exemplo, trabalha com uma energia “quente”, de alta vibração, sendo uma pedra de Marte e do Sol, enquanto o quartzo rosa trabalha mais na auto-estima e no chakra cardíaco.

O tamanho da varinha é geralmente o do seu antebraço, pouco mais, pouco menos, e você pode comprá-la ou fazê-la. É normal que o mago ou a bruxa tenham mais de uma varinha, pois elas possuem especialidades, como cura, prosperidade, amor, limpeza, inspiração, sucesso, contato com reinos elementais, etc...

Antigamente, a vara, especialmente a de aveleira, era utilizada para descobrir fontes e jazidas de minérios. Símbolo de poder e clarividência, de magia e de misticismo, a vara figura na mitologia grega e na cultura celta. Para o druida, era o símbolo de poder sobre os elementos. Um druida de Ulster poderia agitar sua vara e todos a sua volta fariam imediatamente o mais absoluto silêncio. Um druida ou um *file* poderia transformar um humano em animal, geralmente um cisne ou um javali, ao tocá-lo com uma vara. Na hierarquia dos sete graus dos *filid* irlandeses, o *ollamh* ou doutor recebia a vara de ouro, enquanto o *anruth*, ou *file* de segunda categoria, tinha direito à vara de prata. Os outros cinco graus recebiam a vara de bronze.

Existe hoje no comércio especializado uma gama de varinhas mágicas. A maioria precisa ser encantada. Algumas possuem uma espécie de relicário, um local secreto para que se coloque óleos mágicos, palavras de poder ou testemunhos, quando se deseja trabalhar especificamente a energia de uma pessoa ou local.

## Como utilizar a varinha

Apesar de ser muito conhecida pelo seu poder direcionador de energia, a varinha tem uma série de aplicações. Podemos curar, limpar chakras, abrir portais, limpar auras, *glamoury*, etc... Uma varinha genérica pode fazer tudo isso, mas é mais eficiente ter varinhas especialistas. Você já usou aqueles xampus 5 em 1, que lavam, condicionam, definem os cachos, controlam o volume e dão brilho? Se já usou, deve ter percebido que eles não fazem direito nenhuma das cinco coisas. Se você tem muito interesse em uma intenção ou a utiliza muitas vezes, como, por exemplo, limpar energias, é bom preparar uma varinha só pra isso. Você pode comprar suas varinhas, ou pode fazê-las. Para isso, é bom saber as sintonias das madeiras que você pode utilizar. Algumas dessas madeiras são européias e difíceis ou quase impossíveis de conseguir aqui. Entraram na lista mais pra você saber do que pra uso prático. Você pode utilizar a madeira de qualquer árvore, ou até mesmo um galho achado no chão. Acredita-se que quando uma coisa morre aqui ela renasce no mundo feérico, o que dá ainda mais poder à sua varinha quando ela está totalmente seca. A seguir, uma lista de madeiras interessantes para se utilizar na confecção de uma varinha. **Você aprenderá a fazer e encantar sua varinha no capítulo dois.**

Canela:

Indicada para proteção, defesa e rituais de prosperidade.

Acácia:

Aumenta a harmonia do casal e é poderosa em rituais de amor.

Abeto:

Outorga todo o tipo de bênçãos, especialmente às crianças.

Álamo:

Aumenta e fortalece a auto-estima, além de afastar os inimigos.

Avelã:

Atrai as fadas e outros seres elementais. Bom para fazer contato com espíritos do Ar.

Bambu:

Indicado para desmanchar trabalhos de bruxaria.

Cedro:

Atrai energias positivas e aumenta ganhos materiais. Ótimo para rituais de prosperidade.

Cerejeira:

Indicado para rituais de amor e para atrair a pessoa amada. Conecta com os espíritos de Vênus.

Cipreste:

Protege contra doenças.

Eucalipto:

Protege contra doenças contagiosas, acalma e dissipa energias densas (estresse, nervosismo, pânico, etc...).

Freixo:  
Atrai riquezas e dá fertilidade à mulher.

Gingko biloba:  
Prolonga a vida e dá saúde e felicidade.

Figueira:  
Favorece os dons divinatórios. Indicada para rituais de vidência e para despertar ou limpar qualquer oráculo.

Louro:  
Vitória sobre os inimigos, dinheiro e prosperidade.

Pinho:  
Afasta influências negativas e ajuda a progredir.

Carvalho:  
Eleva o espírito, fortalece o caráter e ajuda a alcançar sabedoria e conhecimento. Também atua bem em rituais de prosperidade e de magia, em geral.

Salgueiro:  
Afasta os maus espíritos e quebra maldições.

Sabugueiro:  
Dá coragem e fortalece.

## O Athame

O simbolismo do athame se aplica muito bem ao simbolismo dos objetos cortantes em geral. É o princípio ativo transformando a matéria passiva. Na tradição wiccana, costuma-se ter dois athames, fâças ou punhais também conhecidas pelo nome boline, sendo uma de cabo branco e outra de cabo preto. Uma seria utilizada para cortar ervas e outra para uso ritual dentro do círculo mágico. Na magia moderna, o mago ou bruxa pode escolher quantos punhais terá. É comum que, ao invés de adotar o boline de cabo preto e o boline de cabo branco, o mago adote o athame do Sol e o athame da Lua. Nenhum dos dois é utilizado para cortar ervas.

O athame é também um direcionador de energia, sendo mais rápido e agressivo que a varinha. Ritualisticamente, ele faz o mesmo trabalho que a varinha: limpa auras, desenha o círculo, envia energia. A diferença é que ele trabalha mais rapidamente e de forma mais brusca, podendo ferir a aura de pessoas mais sensíveis.

Representante do elemento fogo, o athame não precisa ter corte, mas precisa ser de metal. De uma faca comum a objetos especiais cheios de adornos, há uma grande variedade para se escolher no comércio. O athame, junto com a espada e o caldeirão, não pode ser feito (a menos que você seja um ferreiro). É normal ter mais de um, sendo que cada athame deve ter uma função. Para ter dois, um deve ser o athame do Sol e o outro o da Lua. O do Sol tem cabo dourado, vermelho, ou branco, enquanto o da Lua tem cabo prata, azul ou preto. Para ter três, o terceiro pode ser um athame livre, indicado para um determinado tipo de ritual ou para participar com outros de um ritual de defesa. Athames devem ter bainha, pois esta indica quando estão a serviço.

Apesar de se falar muito do athame e de suas propriedades de direcionador de energia, pouco se fala de sua função de defesa. Talvez porque a defesa esteja intimamente ligada ao ataque e ensinar a atacar leva a um lado politicamente incorreto da bruxaria.

Das diversas formas de usar o athame para defesa, a mais comum é deixá-lo sob seu criado mudo ou embaixo da cama desembainhado sempre que sentir que há algo errado. Sinais como insônia, pesadelos, nervosismo, ansiedade e crises de pânico são um aviso de que há uma espécie de ataque espiritual rolando. Independente das origens, o athame desembainhado exerce a proteção necessária. Ele também, depois de consagrado, aparece no astral quando você vai pra lá, andando com você e lhe dando uma forma de se defender de inimigos do mundo espiritual.

## A Vassoura

A simpática vassoura da bruxa se tornou, junto com o caldeirão, o símbolo da magia moderna. Dizia-se que as feiticeiras montavam em suas vassouras e saíam pelas chaminés para ir aos *sabats*, mas isso era uma referência às viagens astrais, mais praticadas e mais visíveis num tempo sem energia elétrica e sem televisão.

Apesar de vários autores afirmarem que a vassoura auxilia nas viagens astrais, eu não tenho certeza se a minha ajudou em alguma coisa nessa área. Na maioria dos países, a vassoura não figura como um meio de transporte, mas como um instrumento de limpeza, sendo utilizada em rituais para limpar o espaço sagrado. Da Bretanha, herdamos, sabe-se lá como, a superstição de que varrer a casa à noite afasta a felicidade. Os movimentos da vassoura afastam ou abençoam os espíritos que vagueiam.

Em geral, o material da vassoura define sua função. As mulheres cabilas (da Cabília, na Argélia), colhem urzes em flor na primavera para que se tornem vassouras de bom augúrio que não afugentarão a prosperidade e não machucarão nossos amigos invisíveis.

Na magia moderna, a vassoura mágica é uma vassourinha especial utilizada para varrer o mal, limpar uma área e proteger um ambiente. Ela pode ser uma vassoura de palha com muitos enfeites, ou uma vassoura feita com ervas diversas. Ao ser utilizada, ela não deve tocar o chão, o que gerou outro mal entendido entre os bruxos modernos: o de que a vassoura deve ser guardada de cabeça pra baixo, para que assim ela não tocasse o chão. Só pra constar, não guardamos nenhum instrumento mágico de ponta-cabeça.

Há vários tipos de vassoura com variedade de tamanhos. Algumas vassourinhas são colocadas na cozinha como enfeites, mas se forem encantadas, não só tomam conta do local como podem expulsar energias negativas de pequena monta (como se fosse um espanador mágico). As vassouras de tamanho natural podem ficar atrás das portas, o que gerou outra superstição popular: vassoura atrás da porta espanta visita indesejável. Na verdade, o que a vassoura faz, atrás da porta ou em qualquer canto do aposento em que a porta seja visível, é espantar visitas mal intencionadas. Pessoas legais que vão até você de coração puro não terão problema algum, mas as falsas ou mal acompanhadas (a pessoa pode não saber, mas está com acompanhantes invisíveis negativos) se sentirão mal.

Quando você quiser preparar um círculo sagrado, pode usar a vassoura para limpar o local. Ela também é útil quando você precisa limpar sua casa de miasmas ou larvas astrais, assim como de obsessores.

## O Bastão e o Cajado

Não muito utilizados, o bastão e o cajado são artefatos de magos de grande conhecimento e que estão em busca da sabedoria. Apoio do Ermitão e do Louco no *tarot*, ele sempre indica prudência no caminho e a busca das respostas nas experiências do passado.

Chamado de eixo do mundo, ele aparece nas mãos de diversas divindades hindus, como Yama, guardião do Sul e do reino dos mortos. Seu bastão, chamado danda, exerce um papel de submissão e de punição. Por outro lado, nas mãos de Vamana, o Anão, a reencarnação de Vishnu, seu danda é um cajado.

Símbolo de pessoas que já alcançaram o nível de mestres, o bastão pode se transformar no cetro, feito de ouro ou prata e símbolo de realeza e poder.

Tanto o bastão quanto o cajado podem ser feitos da madeira que o iniciado escolher, podendo tomar por base a mesma lista de madeiras indicadas para a varinha de condão. Na magia prática, o cajado pode atuar na cura e no comando dos elementos, em especial os ventos, a chuva e a neblina. O bastão atua como a varinha. Tanto cajado quanto bastão podem ter cristais, penas, guizos e inscrições mágicas para potencializar seus efeitos. Eles também servem para traçar o círculo mágico e até mesmo para banimentos e exorcismo, sendo uma espécie de arma ou instrumento de comando para seres inferiores.

Na magia moderna, é mais comum que se utilize a varinha. Se você acha cedo para ter um cajado, fique com a vara. Se preferir o bastão, não tem problema também. O importante é que você se sinta bem com seus instrumentos. Eles fazem parte do seu caminho mágico e são seus auxiliares.

## O Cálice

Símbolo do feminino, o cálice ou a taça representa o elemento Água e é utilizado também em banquetes-rituais ou rituais com oferendas. Pode ser de qualquer material, menos plástico ou alumínio. Os mais indicados são cristal, estanho e cobre, podendo ter detalhes e enfeites sem problema. Quando não está em uso no círculo, o cálice deve ter água ou vinho no altar, dependendo do que se deseja.

Em banquetes-rituais, a água pode ser representada por uma outra taça ou por um copo. O cálice ritualístico deve ser colocado no centro, com sucos, vinho, leite, leite com mel ou hidromel. Pode-se, naturalmente, ter dois ou três cálices para rituais. Um para ritos diários (para ficar no altar normalmente), outro para banquetes-rituais e um terceiro para os grandes ritos.

O simbolismo do cálice remete ao Graal, cálice que recolheu o sangue de Cristo, e, antes mesmo dele, ao vaso da abundância e ao vaso que contém a poção da imortalidade. É também um símbolo cósmico: o Ovo do Mundo separado em duas formas, sendo uma o Céu.

## A Espada

A espada não pertence aos instrumentos mágicos de um wiccano padrão, pois veio de grandes ordens como a Maçonaria e a Rosacruz e das antigas práticas de Alta Magia. É um instrumento poderoso e, assim como o athame, não apenas direciona, mas também corta o mal e funciona como um instrumento de batalha no campo espiritual.

O problema da espada é que ela não é aconselhável para magos e bruxas que não possuem espírito guerreiro. Ao possuir uma espada, ela vai fazer parte do seu caminho e andar armado pode ser um problema se você não gosta de brigar. A princípio, ela desencorajará espíritos diversos que não estão a fim de ter trabalho pra sugar sua energia ou te atrapalhar. Isso é bom. Em compensação, você pode vir a chamar a atenção de inimigos poderosos que estejam a fim de ganhar uns pontos extras.

Caso você não tenha ideia do que eu estou falando, vamos relembrar umas coisinhas sobre o mundo em que você vive. Você já deve saber que ele não se limita ao mundo físico, mas a muitos outros planos em que coisas acontecem sem que nos demos conta. A verdade é que tudo acontece MESMO é nesses outros planos. Aqui é ilusão, um reflexo do mundo real, o espiritual. Por isso temos *déjà-vu*, pois nos lembramos de algo que já vimos no plano astral.

Nesse plano espiritual, nós circulamos enquanto dormimos ou estamos em estado de transe. Algumas pessoas conseguem esse fenômeno (conhecido como desdobramento ou viagem astral) naturalmente, enquanto outras são mais presas ao corpo físico e possuem uma maior dificuldade. Quanto mais noção nós temos dessas nossas visitas ao plano espiritual, mais fácil fica nosso entendimento das coisas.

O plano espiritual é muito legal. Nós podemos aprender coisas, consultar arquivos, conhecer pessoas e ainda prestar importantes serviços. Uma iniciação nada mais é do que uma passagem mais fácil e segura para este plano para que os estudos possam ter prosseguimento. Dentre esses serviços, realizamos resgates em umbrais. O umbral é um lugar não muito legal onde muita gente – encarnada e desencarnada – fica presa. Pessoas despertas, ou seja, que conhecem a realidade do mundo espiritual, não importa através de qual religião, vão lá ajudar a tirar esse povo de lá. Eu mesma já fiquei presa nos umbrais! Eu era uma “menina encantada”.

O nome é bonitinho, mas não é uma experiência muito legal, não. Meninas Encantadas são as moças que se apaixonam pela paixão, ou seja, idealizam uma pessoa e sofrem apaixonadamente, ficando presas nos umbrais, onde são consumidas pela tristeza e pelo desamor. Claro que, com essa energia, as meninas encantadas só atraem e são atraídas por pessoas que vão fazê-las sofrer. Felizmente, uma maga dos cristais me ajudou nessa fase negra da minha vida e eu consegui sair de lá (ou ser saída, ainda não sei ao certo).

Enfim, há uma infinidade de coisas que acontecem enquanto você está dormindo. É durante todo esse processo que seus instrumentos vão surgindo. É normal que eles surjam primeiro no astral e depois no físico. Quando você se apaixona por um objeto, geralmente tem um motivo. Há uma

ligação.

Voltando à vaca fria, a espada acaba, então, sendo um instrumento poderoso, mas muito chamativo. Nunca é indicado para quem está começando. Se você gosta de trabalhar com a espada, estude e tenha primeiro os outros instrumentos. É normal sonhar ou ver sua espada em visões e vivências, antes mesmo de tê-la no mundo físico.

Em geral, a espada deve possuir bainha pelo mesmo motivo do athame. Seu comprimento deve ser o suficiente para que, com o cabo em sua mão, a ponta da espada encoste no chão sem que você se abaixe. O material e o estilo é livre e cada mago ou bruxa se sentirá atraído por uma espada que tenha uma sintonia específica com suas vidas passadas. Por exemplo, alguém que goste de katanas tem, naturalmente, vidas passadas no Oriente. Este pode, inclusive, ser um ótimo exercício de auto-conhecimento. Procure analisar os instrumentos que atraem você. Os detalhes de decoração nunca são gratuitos. Um athame com cabo de águia pode revelar um animal de poder, o estilo de uma espada pode indicar local e época de uma encarnação passada ou dos guardiões que o acompanham.

Os rituais com a espada são relativamente simples. Lembre-se de que você pode ter que manuseá-la por algum tempo durante o ritual e, por isso, ela não pode ser muito grande ou pesada demais. Se você se apaixonar por uma que não tenha bainha, mande fazer uma de pano ou couro. Na maioria das vezes, sua espada só vai comparecer aos rituais e só tomar parte efetivamente se você precisar diretamente da energia dela. Ela envia energia mais rapidamente que o athame, defende, corta o mal, realiza limpezas e abre portais. Caso você vá utilizar a espada num ritual maior, utilize um cinto de couro ou uma fita para mantê-la com você enquanto faz outras partes do ritual.

Por fim, espadas, assim como cristais, não gostam de ficar guardadas e escondidas. São vaidosas e gostam de ser vistas e elogiadas, além de gostarem de trabalhar. Coloque sua espada sobre o batente da porta principal de sua casa ou estabelecimento, pois ela fica atenta a qualquer um que entre com má intenção, seja visível ou invisível. Se você tem mais de uma espada, distribua-as por locais estratégicos, como batentes de outras portas ou perto de altares. Há suportes à venda, mas se você leva jeito pra coisa, pode fazer um de madeira. Suportes para duas espadas são muito práticos, pois você pode colocar uma espada apenas, e, quando achar necessário, colocar a espada desembainhada e a bainha logo abaixo. A lâmina deve ficar pra baixo.

## O Sino

Utilizado em templos e em igrejas, o sino possui um estranho e delicioso poder de nos tirar deste mundo. Segundo o Cânon búdico, as vozes divinas são como o som de um sino de ouro. Universalmente, o som do sino tem o poder de exorcismo e de purificação. Ele afasta energias negativas ou alerta sobre essas presenças. Pela posição de seu badalo, suspenso entre o céu e a terra, o sino estabelece a comunicação com estes dois mundos.

Na magia, utilizamos o sino para limpar auras e ambientes, para abrir e encerrar um ritual, assim como para indicar os pontos de mudança deste ritual. Há indicações de sinos para comunicação com o Submundo, como o caso do sino mágico que evoca os mortos, num ritual de necromancia descrito por Girardius Pervilues. Ele é feito de uma liga de chumbo, estanho, ferro, ouro, cobre e mercúrio. Em sua base, inscreve-se o nome Tetragramaton. Em cima, figuram os nomes dos sete espíritos planetários, a palavra Adonai e, sobre o anel, Jesus. Para fazê-lo funcionar, o sino deve ser envolvido num pedaço de tafetá verde até ser colocado num cemitério, no meio de uma cova, deixando-a neste local por sete dias. Depois desse período, a imantação jamais deixará o sino, que cumprirá sua função sempre que for tocado. Não aconselho ninguém a fazer isso, a menos que saiba muito bem o que está fazendo. Nada mais chato do que ter sua casa invadida por espíritos que, além de atrapalhar, não contribuem com o aluguel nem lavam a louça.

## Oráculos

Aqui entram todos os instrumentos utilizados como canal para comunicação com outros planos. Todo mago ou bruxa deve ter alguns oráculos favoritos para socorrê-lo em casos de dúvida. Nem sempre podemos depender de nossa intuição e nem todos nós possuímos uma vidência desperta. O oráculo serve como uma linha direta com “Os Poderes que Valem”, ou “Os Poderes que Sabem”, ou “Os Poderem que Podem”, ou como quer que você queira chamá-los.

Talvez você esteja curioso para saber como funciona um oráculo. Bom, ele se baseia no nosso inconsciente coletivo, interpretando por imagens o que nosso subconsciente burro não sabe dizer por palavras e o que nosso consciente mais burro ainda não consegue passar pra gente. Mas quem exatamente responde nos oráculos? Afinal, seria nosso subconsciente tão poderoso que saberia coisas relacionadas a outras pessoas, indo muito além da linha do tempo que separa passado, presente e futuro?

Acredito que há entidades superiores dispostas a nos ajudar nessa jornada de aprendizado e crescimento. Algumas dessas entidades respondem através de um oráculo afim. Por exemplo, runas serão respondidas por entidades nórdicas ou celtas, que naturalmente já terão uma ligação com pessoas que procurarem runas como instrumento. O *tarot* mitológico terá entidades sintonizadas com esses arquétipos, e por aí vai. Por isso, a escolha de um oráculo é uma coisa muito pessoal. Cada um vai sintonizar com um tipo de *tarot* específico, por exemplo, dependendo da egrégora com que estiver trabalhando. Egrégora é um conjunto de espíritos similares, com a mesma função. Os espíritos de Marte fazem parte da egrégora guerreira, por exemplo. Assim, Ogum, Santa Bárbara, São Jorge, Mikhael, Vikings e Cavaleiros Templários, estão todos na mesma linha de atuação. Nós é que fazemos a separação, por nossos gostos pessoais, nossas simpatias, nossos preconceitos e nossa formação religiosa.

Você terá que experimentar vários oráculos até descobrir qual o seu. No capítulo sobre oráculos, você terá mais informações sobre os mais comuns entre os bruxos modernos.

## As Roupas Ritualísticas

A roupa utilizada durante um ritual depende do tipo de ritual que está sendo feito. Na bruxaria moderna, usamos mantos e roupas confortáveis, porém belas, pois é bom se apresentar bem no plano espiritual. Essas roupas são específicas para rituais, não devendo ser usadas no dia-a-dia. As cores dependem exclusivamente do mago e das forças com que ele trabalha.

O manto é um lugar comum dos magos e bruxas por dois motivos práticos. Quando está frio, o manto aquece. Quando tem energia demais, utilizamos o capuz para cobrir a cabeça, formando um filtro no chakra coronário e evitando dor de cabeça quando o fluxo de energia está muito forte. Em geral, só utilizamos o capuz com esse propósito em rituais de limpeza, banimento, exorcismo e outras coisas mais pesadas. Rituais de prosperidade, amor e iniciações em geral não precisam de manto ou capuz. A menos que você queira esquentar as orelhas.

A roupa ritual é simples e não existe um padrão. Em geral, o mago ou bruxa deve escolher um modelo de roupa confortável. O estilo estará intimamente ligado a encarnações passadas e ao tipo de entidade que o acompanha. Cuidado com mangas e babados, pois lidamos com velas e caldeirões. A roupa ritual só deve ser utilizada nessas ocasiões e você pode ter mais de uma sem problema nenhum. As cores são também uma mensagem de sua missão, podendo haver combinações.

**BRANCO:** Pureza, início do caminho.

**AMARELO:** Trabalhos mentais, sintonia com espíritos do Ar.

**AZUL CLARO:** Serenidade, calma, paciência e sintonia com espíritos da Água.

**AZUL ÍNDIGO:** Luta, prosperidade, poder pessoal e realização.

**VIOLETA:** Transformação de si e do mundo, transmutação do negativo em positivo. Trabalho direto com a egrégora de Saint Germain e a Chama Violeta.

**ROSA:** Amor universal.

**VERMELHO:** Coragem, luta, impulso. Trabalha com as egrégoras guerreiras e com os espíritos do Fogo.

**VERDE:** Renovação, fartura e crescimento. Trabalha com a egrégora de Nossa Senhora e também com os elementais da Terra.

**MARROM:** Ligação com a terra. Sintonia com os elementais da Terra.

**PRATA:** Elevação espiritual, sabedoria, conhecimento dos caminhos ocultos. Trabalha com os espíritos da Lua.

**DOURADO:** Elevação espiritual, energia, realização e realeza. Trabalha com os espíritos do Sol.

**PRETO:** Ímã de energia, atrai toda a energia que estiver em volta. Ligada às entidades do Submundo, como Hécate.

Todas as cores tem seu espaço e você deve seguir sua intuição. O preto é desaconselhável pelo seu efeito esponja, mas não é proibido. Só tome cuidado para não virar um “bruxo de *shopping*”, aquele cara que se preocupa tanto com o visual que se esquece do básico: ser um bruxo.

Ser um bruxo não é usar roupas manieras e ter um monte de instrumentos legais. É agir como um bruxo. Saber que você está conectado com todo mundo, com tudo o que existe. Isso dá ao bruxo um respeito profundo por tudo, o que lhe dá também poder, pois esta é a fonte do maior poder mágico. Quando um bruxo se esquece disso, ele também se esquece do caminho que estava trilhando e segue por uma outra direção. Não se perca! Mantenha-se no caminho! E o caminho ficará contigo.

## Capítulo 2

### O Poder dos Oráculos

Todo mago ou bruxa que se preze deve saber o que se esconde nas entrelinhas do destino. Em outras palavras, tem que saber fuxicar um pouco a vida dos outros e a sua própria. Não me entenda mal, não é que bruxos sejam fofoqueiros, longe de mim falar uma calúnia dessas! Mas nós realmente precisamos saber um pouco mais. E essa é a triste verdade. E é só por isso que a gente mete o nariz onde não é chamado!

Agora, falando sério, bruxos precisam dominar algum tipo de oráculo. Conforme caminhamos pela magia, ficamos mais intuitivos. Ouvimos vozes, a intuição fica aguçada e as pessoas até começam a nos pedir dica pro jogo do bicho. Mas, às vezes, a gente trava. E, às vezes, a gente não sabe se é imaginação ou se são as Vozes. Às vezes, temos tanto medo de algo que interpretamos mal os sinais. Ou desejamos tanto uma coisa que interpretamos errado os sinais do mesmo jeito.

Por isso precisamos de um oráculo de confiança. Com ele, podemos ver além e ajudar as pessoas que nos procuram. Também podemos ver mais claramente o que ocorre em nossas vidas quando nossa visão está embotada, além de sabersobre o que está por vir.

Há algo que você deve saber sobre oráculos. Não devemos ter medo de saber o futuro. Quando uma situação complicada se apresenta num oráculo, é porque podemos mudá-la. É um mapa de viagens. É bom fazer umas tiragens de vez em quando. A maioria das pessoas só procura um oráculo quando a situação já está ruim, e aí fica mais complicado pra consertar. Bruxos podem escolher algumas datas de poder interessantes para usar oráculos, como o *Samhain*, a noite dos antepassados, ou no dia do seu próprio aniversário, que indica um novo ciclo pessoal.

É bom lembrar também que as coisas mudam e o que foi dito no *tarot* há seis meses pode não se realizar, se algo foi mudado no caminho. Oráculos indicam uma possibilidade e você deve trabalhar com isso, seja fortalecendo essa possibilidade, seja trabalhando para mudá-la.

Oráculos também podem ser grandes auxiliares na magia prática, como as runas, o tarot e o pêndulo, pois são cheios de poder e podem irradiar certas características para uma pessoa, objeto ou situação.

Oráculos estão ligados à vidência, uma sensibilidade que todos temos em maior ou menor escala para perceber o que está além dos cinco sentidos. Temos relatos disso por toda a História. O pintor Guillonnet, em 1917, recebeu em seu ateliê a visita de um grande amigo, que, ao entrar, se deparou com o retrato de uma mulher lindíssima. Antes que Guillonnet pudesse dizer qualquer coisa sobre a identidade daquela bela dama de negro, o amigo começou a falar, enquanto a analisava com bastante atenção. Ele disse que ela causaria luto e ruínas e, por fim, teria uma morte trágica.

Pouco tempo depois, no dia 15 de outubro de 1917, os franceses fuzilaram a bela dama, a famosa agente H-25 da Polícia Secreta de Berlim, mais conhecida como Mata-Hari. O homem que

previu tão acertadamente sua vida e sua morte se chamava Gérard Encausse, filho de um francês e uma espanhola, que ficou conhecido no mundo das ciências ocultas como Papus.

Os mais antigos povos de que se tem notícia já se utilizavam de técnicas diversas de levantar o véu que separa o presente do futuro. Os persas, os babilônios e os etruscos evocavam os espíritos dos mortos para praticar a adivinhação.

Na Bíblia, temos diversas passagens que atestam não só a existência, mas também a eficiência das chamadas artes divinatórias, como os sonhos proféticos da mulher de Pilatos, em Mateus, XXVII, 19. Em I Reis, XXXVIII, 7-25, a Pitonisa de Endor evoca ante o Rei Saul o profeta Samuel, e é famoso o dom de prever o futuro de José, penúltimo filho de Jacó, que salvou os egípcios de sete anos de fome através da interpretação dos sonhos do Faraó e da cilicomancia, arte divinatória em que se utiliza uma taça na qual é derramado azeite, metais fundidos ou cera derretida.

A literatura grega então é riquíssima nos relatos desta espécie de fenômenos. Na clássica Odisséia, Homero descreve Ulisses consultando os mortos, seguindo os conselhos e instruções da maga Circe. Heródoto nos conta que até Periandro, um grande sábio da Grécia, mandou que se consultasse a alma de sua mulher, que ele mesmo mandara degolar. Plutarco também ilustra a história de Pausânias com mancias através dos mortos. Pausânias evocou o espírito de uma jovem que ele mesmo mandara matar, enquanto Calandas evocou o espírito de Aquilau, por ele também assassinado. Posteriormente, os magistrados evocaram o espírito de Pausânias. Sócrates costumava ver e ouvir um gênio, ou anjo se preferirem, que lhe dava conselhos sobre coisas desconhecidas. Platão conta que o gênio avisara Sócrates que não permitisse que Charmide fosse a Menea. Charmide não obedeceu, e morreu em Menea. Plutarco e Xenofonte afirmam que Sócrates acreditava piamente que o gênio nunca o enganava. O mesmo Plutarco conta a aparição de um anjo mau, o gênio contrário, para Brutus, que não pareceu perturbar-se. Disse o anjo: “Eu sou teu mau anjo, de maravilhosa e monstruosa figura”. Aristóteles era um grande entusiasta da Quiromancia, e além dele, outros gregos estudavam alguma arte divinatória, como Filóstrato, Demócrito, Pitágoras e muitos outros.

Dos latinos que procuravam ver além do que seus olhos mortais permitiam, temos Cícero, Lucano, os dois Plínios, o Jovem e o Velho, Juvenal e o Imperador Augusto. Mais recentemente, reis, governantes e membros do alto clero se utilizavam frequentemente de oráculos. Napoleão tornou famoso um antigo livro egípcio por se utilizar dele com bastante frequência, o Livro do Destino.

Mas o que você tem a ver com tudo isso? O que você tem em comum com Aristóteles e Plutarco, Sócrates e Napoleão, reis e imperadores? Algo, com certeza, pois não me afoguei em livros para desencavar estes dados apenas para provar que eu não sou maluca, e se sou, sou tão maluca quanto um monte de gente antes de mim! O que temos em comum com estes sábios e filósofos é a vontade de transcender o véu da percepção comum, o desejo de rasgar essa tênue linha do tempo, e viajar no passado e, principalmente, futuro, vendo assim o que o destino nos reserva. Não importa se somos pobres ou ricos, famosos ou não, todos temos um desejo profundo de saber o que nos reserva o futuro. Aqueles que dizem não possuir este desejo são os que tem medo. Medo de se deparar com um futuro trágico e tal qual o ciclope de Krull, viver com a visão da morte, sabendo desde já seu triste fim.

Mas então é isso? Conhecer o futuro assemelha-se à uma tragédia grega, com início, meio e um inevitável fim? Nascemos com o único objetivo de morrer? Se é assim, por que diabos estou perdendo meu tempo escrevendo este livro? E você aí, por que está perdendo seu tempo respirando e ocupando um lugar no espaço? Vamos todos desistir! Apague a luz o último a sair!

Ora, é claro que não é assim! Alguém já disse que o destino é a desculpa dos idiotas, e tinha toda a razão. Se o destino fosse tão implacável assim e o futuro de todos já estivesse determinado ao nascermos, de nada nos serviria o livre arbítrio que o Criador nos deu com tanta boa vontade. O futuro existe, e ele acontece agora. Tudo o que você vive hoje é consequência de seu ontem, e será a causa de seu amanhã. As mancias, ou artes divinatórias, apontam qual o rumo que as coisas tomarão se você continuar no caminho em que está. É simples lógica.

Agora, junte à isso uma ajudinha extra de uma força maior, de alguém que existe em um outro plano, do qual pode ver perfeitamente o que te aguarda ali na esquina. Você tem os oráculos, artes divinatórias praticadas por todos os povos, que perguntavam a espíritos de mortos ou da natureza, deuses ou anjos, o que deviam esperar do seu futuro. E então podiam se precaver de um acidente, se guardar contra um inimigo, se preparar para uma revolução ou simplesmente, jogar no cachorro no dia seguinte.

Mas o poder das mancias vai ainda mais além! É também uma forma de autoconhecimento. “Conhece-te a ti mesmo” tem um valor maior do que se imagina. Conhecer-se é a melhor maneira de se amar, e assim, amar os outros. As mancias permitem que você se veja sob uma nova ótica, e você pode corrigir defeitos de personalidade e comportamento que sequer podia notar antes. Certos oráculos jogam umas verdades nuas e cruas na sua cara e isso, acredite, é fundamental para o seu crescimento como pessoa.

Em suma, o poder das mancias, sejam elas quais forem, é inegável. Elas têm muito a ensinar, basta estar pronto para aprender. Mas se você é daqueles que se prende a fatalidades com um apreço doentio pela tragédia, sai pra lá! Os oráculos prenunciam o futuro, mas o homem terá sempre o poder de mudá-lo, através de seu livre arbítrio. De nada serviria as mais evoluídas artes divinatórias se o homem simplesmente se conformasse com seu destino e ficasse lá “parado com a boca escancarada cheia de dentes esperando a morte chegar!...” As mancias te mostram o caminho, mas não o trilham. Quem faz seu caminho é você, e você pode ter um futuro brilhante... ou não! Depende de você!

## Oráculos na Magia

Difícil imaginar um ocultista sem um *tarot* ou um outro oráculo para acompanhá-lo. Papus, por exemplo, ficou famoso por suas previsões que se realizavam com exatidão espantosa, e sua fama atravessou as fronteiras da França. O czar Nicolau II, da Rússia, convidou-o a viver na corte, onde Papus passou a gozar de grande simpatia não só dos soberanos como do povo, o que despertou o ciúme de Rasputin. Pouco depois do desastre da Mandchúria, Nicolau convocou seus ministros para uma reunião. A situação era complicada, e Papus evocou o espírito de Alexandre III, que alertou o czar e seus ministros sobre os perigos de uma revolução. Apesar da ajuda deste bravo guerreiro, a revolução venceu, terminando por fuzilar o czar e toda sua família.

Pessoas como Papus, capazes de ver fatos ocultos do passado, presente e futuro, são chamadas sensitivas. À pessoa capaz de ver o passado chamamos retrocognitiva. Ao poder de ver fatos do futuro chamamos precognição. As bacias, bolas de cristal, chamas da vela, são apenas instrumentos, meios de se ativar a vidência que já existe no indivíduo. Mas isso quer dizer que quem não tem vidência não pode praticar alguma mancia?

Em primeiro lugar, todos nós somos sensitivos. Em maior ou menor escala, todos temos o dom da vidência. A diferença é que, como qualquer talento, se não for trabalhada, a vidência permanece muitas vezes oculta, adormecida no íntimo de cada um, só vindo à tona de quando em vez num sonho engraçado ou no que todo mundo chama “coincidência”.

Explicações para a vidência temos um monte! A Parapsicologia fala da hiperestesia. Podemos dizer que hiperestesia (de hiper = sobre; estesia = sensação), significa exaltação da sensação, e seria a capacidade de captar e manifestar estímulos mínimos. Os animais levam uma grande vantagem sobre os humanos nesse ponto. Eles não são atrapalhados pelo raciocínio e se limitam a sentir. Regidos então pela intuição, são capazes de verdadeiros prodígios. Se pressentem alguma tragédia, migram em massa, como se guiados por uma força invisível. Se você pressente alguma coisa ruim, dificilmente vai fazer suas trouxinhas e abandonar o lugar onde vive.

São conhecidos os casos de cães que atravessaram países e guerras em busca de seus donos, ou uivam quando seus donos, em outra cidade, morrem. Cavalos empinam e se recusam a passar se sentem algo errado no lugar, e gatos abandonam a casa onde vivem se pressentem algum acontecimento trágico à caminho (por isso ficou famoso o mito de que toda bruxa possui um gato preto. A bem da verdade, feiticeiras possuíam gatos para estarem atentas a seu comportamento, cuja mudança prenunciava perigo, e o desaparecimento, idem).

Os místicos acreditam no que acreditavam todos os magos, bruxos, e muitos sábios e filósofos. Acreditam que há algo que nos avisa, que sopra em nossos ouvidos quando algo vai acontecer. Os espiritualistas crêem nos espíritos dos mortos, que se comunicam conosco para ajudar, ou pra atrapalhar, se for um espírito de porco. Outros acreditam nos espíritos da natureza. Outros, como Sócrates, em anjos. No final, só muda o nome. São entidades, divindades, deidades, espíritos, você escolhe a nomenclatura. E para saber quem são, recorra a este axioma: “Pela mensagem, conheces o mensageiro”.

Mas apesar da vidência ser um dom muito utilizado para ver o futuro, existem diversas mancias que não se utilizam dela. São oráculos que afirmam ou negam algum fato, mediante alguma pergunta, ou contam alguma coisa através de palavras ou simbolismos. Carl Gustav Jung, famoso por suas novas teorias em Psicologia, criou o conceito de Sincronicidade, a lei das coincidências. Segundo esta lei, o acaso não existe e tudo é fundamentalmente causa e efeito, embora nem sempre, (na verdade quase nunca), possamos ver esta ligação. Por esta teoria, quando se atira moedas como no I Ching, cartas, búzios ou se aperta a tecla do computador, há uma interação entre a pessoa que joga, a formulação da questão e a resposta. Tudo acontece ao mesmo tempo.

São muitos os oráculos e, fora interpretar entranhas de qualquer coisa, você está livre para escolher qualquer um. A seguir, algumas dicas dos oráculos mais comuns na caixa mágica de um bruxo.

## O Pêndulo

O pêndulo é outro instrumento que não consta na lista de compras do mago tradicional ou da bruxa convencional, mas entra na nossa lista de magia moderna pela sua incrível utilidade. Instrumento principal da radiestesia, o pêndulo nos auxilia na comunicação com entidades de outros planos, ajudando a tirar dúvidas sobre ingredientes de um feitiço, encantamento de um talismã ou mesmo para dizer se aquela pessoa interessante do escritório está mesmo interessada em você.

Para uso mágico, o pêndulo pode ser de qualquer material, mas eu aconselho o cristal pelo seu poder de portal. A corrente deve ser longa, para que você descubra o ponto zero, e você deve evitar o alumínio, um péssimo condutor. Atualmente, a grande maioria dos pêndulos está sendo vendida com correntes de alumínio ordinárias e curtas. Se você comprar uma dessas, tire a corrente de alumínio e substitua por uma de cobre ou de metal.

O pêndulo deve ser encantado para impedir que qualquer um responda através dele. Como outros instrumentos, você pode ter mais de um. É indicado que tenhamos pelo menos dois: o do Sol e o da Lua. O primeiro responderá com as energias do Sol, sendo indicado para uso durante o dia e para responder perguntas relacionadas a sucesso, trabalho, carreira e dinheiro. O segundo deve ser usado de noite e é mais indicado para responder questões acerca de magia, vidência, emocional e coisas ocultas. Caso só tenha um pêndulo, não tem problema. Encante-o e use-o sempre que desejar, deixando-o no altar quando não o estiver usando (a menos que queira carregá-lo na bolsa, o que é muito indicado pra emergências).

Além de responder perguntas, o pêndulo também realiza transmutações, exorcismos e limpezas extraordinárias. Com ele, podemos detectar chakras em desequilíbrio, doenças em andamento e, mesmo à distância, trabalhar isso numa pessoa. Também podemos encontrar pessoas e objetos desaparecidos. Tudo isso requer uma certa prática e estudo e o bruxo ou mago que desejar pode ser tornar um grande radiestesista.

A comunicação com o pêndulo é simples e básica. Você deve ser direto. Ele responderá “sim” (sentido horário) ou “não” (sentido anti-horário), indicará uma ligação, um corte ou uma direção. Também pode informar se uma pessoa desaparecida está viva (sentido horário) ou não (anti-horário).

Nem todo mundo se dá bem com o pêndulo. Se você acha que não é sua praia, tenha um apenas para tirar dúvidas de substituições em rituais e para continuar treinando. Se, por outro lado, você sente uma forte ligação com o pêndulo, procure ler e estudar mais sobre radiestesia e fazer suas próprias experiências, sempre anotando os resultados para futura conferência e para analisar seu progresso.

## O Tarot

### A História

Eliphas Levi, grande nome das ciências ocultas, foi também um grande decifrador dos mistérios do *tarot*, assim como Paracelso, Jung e muitos outros. O *tarot* aporuguesado vira tarô, que de trás pra frente vira “rota”, o que resume sua essência: O tarot é um caminho. Um dos oráculos mais populares e possivelmente o que ganhou mais versões mundo afora. Sua origem ainda é tema de estudos e pesquisas, graças justamente a sua multiplicidade de versões. Praticamente todo mundo já teve em mãos o *tarot*, uma vez que os baralhos comuns se originaram de seus arcanos menores. Seus 22 arcanos maiores são ricos arquétipos do mundo ocidental, estudados profundamente por Carl Gustav Jung.

Alguns atribuem o *tarot* ao Diabo em pessoa. Outros acreditam que era uma obra pessoal de Hermes Thot, e um grande número de ocultistas crê que este complexo sistema divinatório foi uma invenção cabalística. Disputando a autoria do Tarot ainda temos a China e o Egito. O livro *As Grandes Iniciações Segundo os Arcanos Menores do Tarot*, traduzido aqui no Brasil por Martha Pécher, diz o seguinte sobre isso:

“Segundo a Tradição, quando os sacerdotes egípcios, herdeiros da sabedoria atlante, eram ainda guardiões dos mistérios sagrados, o grande hierofante convocou ao templo todos os sábios sacerdotes do Egito para que, juntos, pudessem achar um meio de preservar da destruição os ensinamentos iniciáticos, permitindo, assim, seu uso às gerações de um futuro distante. (...) O grandioso sistema simbólico da sabedoria esotérica - o Tarot - foi dado à humanidade sob a forma de um baralho de 78 cartas que, desde milhares de anos, servem para satisfazer a curiosidade humana a respeito de seu futuro ou para se distrair e matar o tempo jogando. Nessas cartas, os sábios egípcios encerraram toda a sabedoria que tinham herdado, todos os ensinamentos que possuíam, toda a verdade que lhes era acessível a respeito de Deus, do universo e do homem”.

Mas o *tarot* começou a se tornar conhecido mesmo na Europa, entre 1370 e 1380. Esta data é baseada numa narrativa de um monge suíço chamado Frei João, que em 1377 fala de um jogo de cartas cujas figuras diziam como estava o mundo. Como ele fala de um jogo de 52 cartas e 4 naipes, o conhecido baralho moderno, não podemos ter certeza.

Como já disse, existem inúmeras versões desta mancia, algumas lindíssimas, verdadeiras obras de arte, com uma ou outra variação em relação aos nomes e representações. Numa versão da Sicília do século XVII, a Grã-Sacerdotisa, o Diabo e o Julgamento receberam outras denominações. Para esta edição, vamos usar como referência a versão mais popular e que, segundo os estudiosos, mais se assemelha com o jogo primitivo, o Tarot de Marselha, composto de 78 cartas, sendo 22 arcanos maiores e 56 arcanos menores.

Os 22 arcanos maiores, normalmente numerados de 0 a 21, representam a alma do tarot. Já as 56 cartas restantes, os arcanos menores, são subdivididas em 4 naipes - paus, espadas, ouros e copas - e não representam acontecimentos. São informações complementares da questão feita, e são

importantes por que mostram detalhes da situação. O problema é que são um pouquinho difíceis de entender e memorizar, e pra quem está começando, o melhor mesmo é deixá-los de lado e se dedicar aos arcanos maiores.

## Interpretação

A interpretação do *tarot* é um desafio. Não é fácil, pois ela exige um conhecimento prévio de uma série de conceitos esotéricos, psicológicos e comportamentais para que se possa atribuir um significado realmente completo para cada carta ou cada tiragem. Por outro lado, além do estudo, este oráculo pede também uma incrível dose de intuição, pois cada carta tem o seu significado positivo e negativo. Separar um do outro é por vezes muito complicado, especialmente se o operador está emocionalmente envolvido na questão. A imparcialidade nesses casos ajuda a ter uma visão mais clara do que pode ser negativo ou positivo.

Alguns operadores adotam uma técnica que parece resolver este problema para alguns, que é aceitar as cartas invertidas (de cabeça para baixo) como um sinal de que ela deve ser interpretada em seu sentido negativo. Particularmente, não gosto deste método, até por que a dualidade da carta geralmente se apresenta nas tiragens que faço, em maior ou menor escala. Afinal, nada é totalmente positivo ou totalmente negativo, e mesmo uma situação que se apresente contrária no momento pode ter algo de bom a oferecer ao consulente. Para isso servem os oráculos. Para mostrar lados das situações que as pessoas diretamente envolvidas não conseguem perceber. Portanto, quando por acidente sai uma carta invertida, recoloco-a no bolo e embaralho de novo. Mas como já disse, você mesmo encontrará seu oráculo e seu método.

É bom que você sempre note algumas mensagens embutidas em todas as cartas, como cores, posições, objetos, e mesmo a sensação que a carta transmite. A seguir, você encontra um resumo que pode facilitar seu aprendizado.

Cores:

**Branco:** Representa a imortalidade, a pureza, a inocência, a alma e a consciência espiritual.

**Amarelo:** Representa o ouro, o sucesso, a fortuna, mas também simboliza o desenvolvimento espiritual e intelectual.

**Verde:** Representa esperança, corrupção, putrefação e regeneração.

**Azul:** passividade e docilidade se claro; prosperidade material se mais escuro.

**Vermelho:** Vigor, energia, atividade, agressividade, coragem e espiritualidade divina.

As figuras Geométricas:

**O ponto:** Também visto como círculo, e às vezes, um triângulo, representa o espírito.

**O leminiscato e/ou chifres:** representam a alma.

**O triângulo:** se invertido representa o mal. Do contrário, representa o bem (o poder divino vem do alto e o triângulo capta pelo vértice. Se está invertido, capta energia de baixo).

**O quadrado ou a cruz:** representam a matéria.

Objetos:

**Bastão/ clava/ paus:** atividade e poder.

**Punhal/ espada:** atividade e força; poder masculino.

**Copo/ cálice:** receptividade e ponderação; poder feminino.

**Moeda/ roda/ pentágono:** passividade e matéria.

As direções:

Se o objeto analisado está voltado para a esquerda, refere-se ao passado. Para a direita, refere-se ao futuro. Para a frente, ao presente. Atente para as imagens que se encaminham para uma direção mas estão com o rosto voltado para outra. Pode significar um apego não saudável do consulente ao passado (ou ao futuro), ou a necessidade de se rever alguns fatos ou atitudes do passado ou planos para o futuro.

Dicas práticas para o principiante:

Se você não tem um *tarot*, é hora de ter um. Neste livro você encontrará algumas técnicas simples para encantá-lo e para se conectar com ele. Mas você já deve ter notado que há uma gama de tarôs. Como saber qual o melhor pra você? Aqui vão algumas dicas. O Tarot de Marselha, apesar de ser o mais popular, trava na hora de jogar, embora seja um excelente professor. Então, aprenda a jogar com o Tarot de Marselha como base, mas tenha outro tarô mais fofoqueiro para jogar normalmente. Duas boas opções são o Tarot Boêmio e o Tarot de Waite. Outros baralhos podem ser ótimos também, mas lembre-se de que tarôs que seguem o padrão de Marselha são mais fáceis de interpretar. Já vi tarôs muito bonitinhos, mas cujo significado oculto não estava oculto, mas inexistente. Era preciso saber realmente o que cada carta significava, pois suas ilustrações eram vazias em significado esotérico. Nesses casos, você pode utilizá-los, mas terá que estudar este baralho em particular, como se fosse um novo sistema.

O *tarot* é um excelente meio de se auto conhecer. Uma boa tiragem de Tarot pode provocar um saudável repensar na direção em que se está indo e reavaliação de nós mesmos.

A seguir, você conhecerá um pouco sobre cada lâmina do *tarot* (tomando por base aqui o Tarot de Marselha). Se você não tem interesse em jogar por enquanto, não deixe de ler assim mesmo, pois essas cartas são poderosos instrumentos em magias e feitiços. Para saber como utilizá-las, você precisa saber que tipo de energia cada uma possui.

## I - O Mago



Esta carta é representada por um homem de pé, o que indica que ele está pronto para agir, e significa sempre o começo de alguma coisa. Ele aponta o céu com uma mão e a terra com a outra, dizendo que o homem deve refletir a vontade divina. Repare nos objetos sobre a mesa, e os manipulados por ele, mostrando que é alguém que tem tudo à mão para fazer o que quer. Note também que o chapéu forma um oito, símbolo da eternidade, e que pequenas plantas nascem a seus pés. Em alguns baralhos, seu cinto é uma cobra que morde a própria cauda, outro arquétipo da eternidade.

Sua representação abstrata remete a inteligência, autoconfiança, habilidade, presença de espírito, diplomacia, iniciativa e vontade. No sentido negativo, simboliza a falta de escrúpulos, a exploração do outro, a timidez, indecisão, vacilação que pode fazê-lo perder algo que muito quer, intriga.

Na interpretação divinatória, pode significar que um novo fato vai ocorrer na vida do consulente, e que circunstâncias materiais virão em seu favor. Pode significar também um encontro com um homem jovem, tanto para o homem como para a mulher. Como a carta tem um sentido de ilusão, é bom ficar atento às cartas a sua volta, pois O Mago é uma das cartas que mais influência recebe das outras. Recomenda fé, trabalho, esforço e o uso do poder do raciocínio para resolver algum problema. É uma carta que prediz muito trabalho pela frente.

## II - A Grã-Sacerdotisa



Esta carta é representada por uma mulher sentada que tem um livro em suas mãos. Perceba como ela parece esconder o livro sobre o manto. É um aviso de que deve manter silêncio sobre seus planos e ações, para evitar energias dispersivas de inimigos, e uma lembrança de que a verdadeira sabedoria repousa sobre aquele que a busca em silêncio e em concentração. A Papisa, como também é chamada, simboliza a natureza e a guardiã da sabedoria iniciática. Um detalhe de sua roupa forma uma cruz que diz que a verdade foge aos olhares profanos.

A nível abstrato, sua interpretação fala do desenvolvimento da ação em segredo de maneira mais lenta se comparada ao mago. É uma carta de aspecto feminino, e por isso não é difícil lembrar da intuição, fecundidade secreta, percepção das coisas visíveis ou não, sabedoria, modéstia, discrição, resignação, paciência e piedade. Sua sombra representa o rancor, intenções ocultas, intolerância e instabilidade emocional.

A interpretação divinatória desta carta fala da sabedoria, fecundidade e imaginação em todos os aspectos, e por isso é geralmente benéfica. Simboliza sucesso. Funciona como multiplicadora da força das cartas que a rodeiam. Se a consulente for mulher, representa ela mesma.

### III – A Imperatriz



A figura de uma mulher de cabelos dourados com um sorriso sereno é confortante. A Imperatriz refere-se à produtividade material. Ela possui asas, mostrando sua superioridade espiritual. A águia sobre o escudo com as asas apontadas para o alto mostram a importância da alma dirigida para objetivos elevados. O cetro também aponta para o alto, mostrando o objetivo da figura. Em sua ponta há um globo, símbolo do mundo, sempre em evolução.

No sentido abstrato representa o progresso feminino, disposição e ação, talento natural, encanto pessoal, intuição e poder de sedução, poder da alma, generosidade, abundância, estabilidade doméstica e honestidade de sentimentos. Também aconselha inspiração ou conforto através de um maior contato com a natureza. No sentido negativo, fala dos sentimentos volúveis e passageiros no amor, sedução, vaidade em excesso, atitudes afetadas que comprometem a reputação, desejos frívolos, pompa e pose, alienação psíquica, ideias superficiais, tirania materna, infidelidade.

Para o consulente, esta carta sugere sucesso real para sua vida e realização pessoal e seus benefícios serão sentidos no cotidiano, pois a Imperatriz influencia a rotina e a praticidade. Anuncia alegria e vitórias nos empreendimentos, conforme os obstáculos forem sendo transpostos. É uma carta neutra e deve-se atentar para as cartas que a acompanham para saber o que ela quer dizer.

## IV – O Imperador



O Imperador representa autoridade, poder e organização. Suas pernas formam uma cruz, símbolo do materialismo e que ao mesmo tempo, aponta para os quatro pontos cardeais, simbolizando a expansão do poder do homem pelo mundo. A águia em seu escudo aponta as asas para o chão, mostrando a direção dos pensamentos da figura, ligada às coisas da terra. É uma carta de valor material, mostra a situação do consultante no plano material. Repare que o trono é de ouro, lembrando o poder e ao mesmo tempo a elevação de pensamentos deste personagem. Note também que apesar de ser um imperador, ele não usa uma coroa e sim um capacete, como se estivesse pronto a liderar seus exércitos. O capacete tem pontas douradas voltadas para cima, mostrando a elevação de princípios. Como a Imperatriz, ele também possui um cetro com o globo na ponta, e repare que novamente a cruz aparece.

Como representação abstrata, esta carta simboliza o poder que cria e se mantém, e a criação através da vontade, e não dos sentimentos. Esta carta não está ligada ao amor, e sim ao poder, estabilidade e proteção. No sentido negativo, ela traz em si a sombra do poder: autoritarismo, ditadura, tirania, dominação.

Interpretar esta carta não é muito complicado. Como está ligada ao plano material não possui as sutilezas dos sentimentos. Seus efeitos dependem das cartas que a acompanham. Ela traz bons indícios de realizações no plano material, sucesso, boas oportunidades e a necessidade do uso da inteligência. A vitória que esta carta prenuncia depende da inteligência e dos esforços sabiamente direcionados do consultante. Pode significar também um encontro com um homem importante, que poderá vir a ser um poderoso aliado ou um tirano irreduzível. Ela lembra que o combate é necessário quando as causas são justas e a verdade precisa ser defendida. O verdadeiro sucesso e a verdadeira liberdade só são conseguidos com a luta contra os obstáculos e a vitória sobre as circunstâncias. Nada deve vir sem merecimento pessoal.

## V – O Sumo Sacerdote



Algumas cartas representam este arcano como o Hierofante, sacerdote que presidia os mistérios de Eleusis, na Grécia Antiga, mas no Tarot de Marselha, a contraparte da Grã-Sacerdotisa se parece muito com o papa romano. Por trás dele figuram duas colunas que representam a intuição (Jakin) e a razão (Bohaz). A parte de dentro de sua roupa é branca e revela a pureza de suas intenções e de seu espírito. Ele tem dois dedos sobre o peito, um sinal de pedido de silêncio. A cruz que ele traz possui três braços, símbolo da penetração de Deus nos três mundos, mental, anímico e físico, e suas pontas são arredondadas, uma alusão ao setenário das virtudes necessárias para vencer os sete pecados capitais: orgulho (Sol), preguiça (Lua), inveja (Mercúrio), cólera (Marte), luxúria (Vênus), gula (Júpiter) e avareza (Saturno).

Esta carta é um pedido para que se ouça a voz do Alto, o Eu Superior que muitos conhecem com o nome de consciência e que muitas vezes ignoramos solenemente. É uma carta espiritual, ao contrário de sua antecessora, o Imperador, e por isso está ligada à inspiração, bons conselhos, dever moral, justiça, afeto sólido, segredo revelado, dever moral e consciência. Ela nos pede para consultar a moral para fazer o que é certo. No negativo ela fala de calúnia, propaganda enganosa, equívocos, falta de humanidade, erros repetidos e um intelecto opressor.

Esta carta indica a vinda de uma autoridade superior que beneficiará o consulente, trazendo-lhe a serenidade necessária para que ele supere seus obstáculos e fé para melhor compreender um fato que pareça antagônico e que surge de repente em sua vida. Ela pede muita concentração, revela vocações e é um apelo à libertação das coisas mundanas através de um mestre ou guia espiritual. Indica proteção e pede uma atenção maior do consulente para as coisas do espírito.

## VI – O Namorado



Esta carta possui algumas versões diferentes que indicam coisas diferentes. Alguns baralhos mostram um jovem casal diante de um sacerdote, enquanto outros, como o de Gringonneur, mostram vários casais passeando sob a mira de um cupido. Estas versões lembram da importância do amor verdadeiro que une os apaixonados, mas esta carta no Tarot de Marselha tem significados muito mais amplos.

Nesta carta, vemos um jovem entre duas mulheres, sendo uma mais velha e uma mais jovem. Sobre ele, um cupido dentro de um Sol colorido paira e aponta a flecha para a moça mais jovem. A mulher velha apoia a mão sobre o ombro do jovem, o que sugere dominação, e aponta com a outra para a pélvis, como que advertindo-o sobre as armadilhas dos prazeres da carne. Já a jovem aponta para o namorado com uma mão (de manga vermelha) e com a outra aponta numa outra direção (com uma manga azul), como se mostrasse suas intenções de querer que aquele cavalheiro a acompanhasse para longe. Ela aponta para a direita, o que quer dizer o futuro. A camisa do namorado é listrada de diversas cores, mostrando a indecisão do jovem. Seu rosto está virado para a mulher velha, mas seu corpo está virado para a jovem.

Esta carta representa um momento de escolha em que a hesitação trará mais problemas que uma má escolha. O consulente deve saber que a demora de uma decisão muitas vezes significa a perda do direito de escolha. No plano mental, este arcano indica uma pessoa que ainda não se encontrou. É uma carta com forte dose de confusão e deve-se consultar as cartas que a acompanham para ter uma melhor visão.

Como interpretação divinatória, pode significar tanto o despertar de um grande sentimento quanto o risco de infidelidade e rompimento doloroso de relacionamento por causa de comportamento imoral e natureza fraca. Este arcano pede cautela e aconselha o consulente indeciso a ficar em silêncio para decidir, pois influências externas o estão atrapalhando. Também indica pessoa presa demais à família que o prejudica, não lhe dando liberdade para escolher, crescer e amadurecer.

## VII – O Carro



No Tarot Bembo, este arcano é substituído por uma donzela delicada que guia o carro com destreza e segurança. Na maioria dos outros baralhos, o Carro tem em sua figura central um jovem ativo e imponente que comanda os cavalos de um carro. O carro é quadrado (aliás, a figura toda é), mostrando a concretização da vontade do homem. A coroa usada pelo jovem indica seu grande intelecto e suas ombreiras possuem a forma de crescentes lunares com faces, como se estivessem sempre atentas à vontade divina. As quatro colunas representam os quatro elementos submetidos à vontade do condutor do carro. Repare também que os dois animais que puxam o carro estão indo em direções opostas. Um é claro, outro é escuro, e simbolizam os poderes antagônicos, bem e mal, yin/yang, aqui atrelados e submetidos à vontade do condutor. O jovem também possui um cetro, como o do Imperador.

Esta é uma das cartas mais felizes do *tarot*. Ela simboliza a vitória sobre os obstáculos e o total controle da situação, sucesso em qualquer aspecto da vida do consulente. Indica que Deus deu ao consulente discernimento, diplomacia, inteligência e talento para resolver qualquer problema e vencer qualquer desafio, o que certamente o fará de acordo com o presságio desta carta. O Carro também simboliza o desenvolvimento da personalidade do homem, e segundo Pitois, é o Mago realizado, após triunfar sobre todos os desafios. O consulente pode até estar enfrentando alguma sorte de obstáculos, mas se mantiver sua retidão de caráter e firmeza de vontade, vencerá. Tem forte relação com o público e exerce grande influência sobre os artistas. Também indica que o consulente terá ganhos mediante seu próprio mérito. No plano afetivo, age como ativador de casamento, aproxima as pessoas.

Seu sentido negativo está ligado ao egocentrismo, orgulho, falta de caridade com os mais humildes, desprezo pelos direitos alheios, opressão, autoritarismo, brutalidade e habilidade para tirar proveito da desgraça alheia.

## VIII – A Justiça



Esta carta representa Astréia, a Virtuosa. Segundo a mitologia, Astréia nasceu do amor de Têmis e Júpiter. Têmis recebeu depois disso de Júpiter uma venda nos olhos e uma balança, sendo homenageada por ele e transformando-se na constelação de Libra. Já Astréia viveu entre os homens na Época do Ouro, quando todos eram bons e justos ( eles não deviam ter políticos...). Quando a inveja e o ódio se espalharam sobre a Terra, Astréia se assustou e fugiu para o céu, transformando-se na constelação de Virgem.

Ela tem em sua mão direita uma espada com a ponta voltada para cima, mostrando que está pronta para agir. Ela olha diretamente para o consulente, dizendo que está atenta a cada ação e que nada escapa aos olhos da Justiça. Na outra mão ela tem a balança, mostrando que saberá pesar as ações do homem. O encosto do trono por trás dela parece um par de asas douradas, sugerindo o espírito elevado e ideais superiores.

Esta carta revela a ideia da “justiça imanente”, a de que toda culpa desencadeia automaticamente as forças da auto-destruição, pondo para isso em movimento todo um mecanismo psíquico e psicossomático. Em seu sentido positivo, a Justiça representa a determinação pensada e sem excessos, valorização das coisas retas, sentido moral, imparcialidade e integridade. No negativo, representa a intolerância, a injustiça, imparcialidade, incapacidade de tomar iniciativa, manobras mal intencionadas, ilusões e aplicação excessivamente rígida da Lei.

Quando interpretar esta carta, lembre-se de seu sentido claro de causa e efeito, ou se preferir, do que aqui se faz aqui se paga. Pode significar um contato com a justiça e processos legais. No amor, dependendo das outras cartas, pode representar o fim de uma ilusão ou um divórcio. É uma carta que pede o uso da razão e do bom senso do consulente para resolver os obstáculos que se apresentam no momento, lembrando que se agir de forma reta, a Justiça estará atenta aos seus merecimentos. Se não agir, também.

## IX – O Ermitão



O Ermitão ou “A Lâmpada Velada”, como Pitois o chamou, está relacionado ao Velho Sábio, que todos nós temos e que nos aparece por vezes em sonhos e visões. A carta mostra um velho curvado voltado para a esquerda com um bastão que o apóia e uma lamparina próxima aos olhos. Sua roupa escura representa a austeridade, mas seu forro claro simboliza discrição. A lamparina é a luz esotérica, irradiando seus conhecimentos e iluminando a visão do viajante. O bastão no qual se apóia significa a prudência.

Esta carta é neutra, e não tem valor em relacionamentos nem muito efeito no plano físico. Propicia o estudo e pesquisa para o consulente, ativando a chama do conhecimento que existe em cada um. Também pode significar um segredo desvelado, algo que estava oculto no passado e que a luz da razão e inteligência poderá revelar. Representa também a retomada de um projeto antigo, mas não prediz fracasso ou vitória.

Em seu sentido negativo, lembra dos defeitos dos velhos, e mostra que o consulente está ranzinza, triste, só, com medo do novo e desconfiado demais. É bom lembrar que o verdadeiro conhecimento requer um estudo constante de coisas novas. Ela recomenda paciência e dedicação, observando com atenção cada passo tomado.

## X – A Roda da Fortuna



O círculo, símbolo da eternidade, é sua representação mais adequada, pois a Roda da Fortuna é a carta que se refere à continuidade dos ciclos. Inicialmente, esta carta mostrava quatro figuras, e não três como você está vendo. A primeira fica no alto com a inscrição *Regno* (Eu reino); à direita, figurava um jovem que subia a roda com a inscrição *Regnarei* (Eu reinarei); Contrário a ele estava um homem idoso descendo a roda com a inscrição *Regnavi* (Eu reinei). Finalmente, aparecia uma quarta figura, um velhinho apoiado nas mãos e joelhos com a inscrição *Sum sine Regno* (Eu não tenho reino). Era um simbolismo muito forte da evolução do homem em suas fases de nascimento, crescimento, velhice e morte. Eliphaz Levi trocou a imagem do alto por uma esfinge egípcia alada, e em seu baralho, a figura que sobe é um cachorro, símbolo da fidelidade e dos sentimentos verdadeiros e nobres, que carregava nas patas o caduceu de Hermes, uma vara mágica que simboliza a paz. Precipitando-se para baixo na roda, ele colocou uma figura demoníaca que portava um tridente nas mãos.

No Tarot de Marselha, a figura que parece reinar no alto tem uma fisionomia de macaco com orelhas de abano e é uma referência ao rei Midas, aquele que, graças à Baco, transformava tudo que tocava em ouro e que terminou por suicidar-se quando descobriram um terrível segredo seu: as orelhas de asno que Apolo lhe dera em virtude de sua parcialidade ou inexperiência ao julgar uma disputa musical entre Apolo e Pã, o desafiador, amigo de Midas e vencedor da peleja.

A criatura que sobe é Hermanúbis, representação do Bem, das forças construtivas. Descendo está Tiffon, representação do Mal e das forças destrutivas.

A alusão da carta é ao destino, à mudança. Note que o chão no qual a roda se apóia não é firme, mais parecendo um oceano, e ela lembra que nada é permanente na vida. É uma carta com caráter duplo, yin/yang, e distribui tudo na vida seguindo esta dualidade. Pode trazer tristezas e alegrias, vida e morte, sucessos e fracassos. Quando aparece num jogo, ela indica que nada, nem ninguém, mudará seu trajeto, pois a Roda é implacável e está acima da vontade do homem.

É uma carta forte mas que deve ser vista com muita atenção, pois apesar de seu caráter aparentemente neutro, recebe influências das cartas vizinhas. Mas se ela aparecer, pode ficar feliz, pois tem o caráter do Carro e prevê boas mudanças. Indica fim de um ciclo e um feliz começo de outro. Se a pergunta é sobre amor, esta carta diz que o Destino determinará uma solução benéfica

para o consulente, mesmo que isso lhe cause alguma dor e decepção no começo.

No sentido negativo, indica uma pessoa que se recusa a aprender com seus erros, má sorte, inconstância e fracasso. O consulente deve se preparar para uma maré de acontecimentos antagônicos, pois nada impede a roda de continuar girando.

## XI – A Força



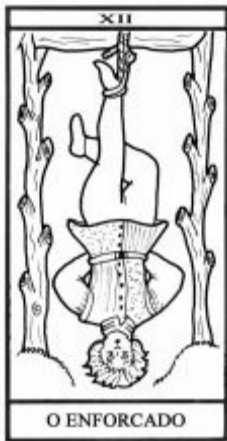
O décimo primeiro arcano do *tarot* tem como alegoria uma bela jovem de pé a segurar, aparentemente sem dificuldades entre as pernas, um leão pela boca, e é uma alusão aos signos do zodíaco de Virgem e Leão. É uma referência ao poder da inteligência sobre as forças bestiais da natureza. Note bem que a jovem não mata o leão, mas sim domina-o, pressionando-o contra seu próprio copo, dizendo que não devemos destruir as forças inferiores, mas subjugar-las e invertê-las, para que trabalhem a nosso favor. É o princípio da Alquimia, de transformar as forças negativas em positivas. Esta carta representa o poder do homem de subjugar seus instintos mais básicos e primitivos (principalmente sexo e qualquer tipo de violência) através da inteligência e da espiritualidade.

É uma carta muito feliz quando surge num jogo, pois mostra a possibilidade clara de se chegar onde se quer e domínio total da situação e das forças que se apresentam antagônicas. Deve-se, no entanto, ter clareza das metas a serem atingidas e manter-se em constante vigilância sobre instintos brutais e irracionais. No caso de referir-se a uma escolha do consultante, indica que ele tomou uma decisão acertada e que ele atingirá o sucesso pois seu julgamento está claro e lúcido.

No plano físico, esta carta indica grande magnetismo sexual – a ligação desse arcano com a sexualidade mostra-se na própria imagem da bocarra do leão que está bem no lugar da do chakra sexual e da própria vagina. Também indica vitória sobre os contratempos que se apresentem, inteligência, domínio da situação, sucesso, valentia, autocontrole, harmonia entre sentimento e razão, fé, poder espiritual e reconciliação com o inimigo, que pode ser subjetivo.

No sentido negativo esta carta revela ira, presunção, uma pessoa que possui vontade fraca e que é constantemente dominada pelos seus baixos impulsos e instintos ou supressão de seus instintos naturais por medo de enfrentar as convenções de família e sociedade (repressão). Afetivamente, promete um importante encontro carregado de atração e uma nova direção na vida sentimental, que pode significar uma ligação ou casamento.

## XII – O Enforcado



Esta carta é representada por um homem suspenso por um pé com as mãos aparentemente amarradas nas costas. Note que a expressão dele é de tranquilidade, como se ele não se desse conta de sua situação. Os pilares que sustentam a viga em que ele está suspenso têm seis ramos cortados cada uma, uma alusão à morte das doze expressões humanas, a destruição das doze casas do zodíaco. Em alguns baralhos, como o já mencionado baralho de Gringonneur, o enforcado é um ruivo dependurado na trave horizontal de uma forca, castigo a que eram submetidos os devedores, e em cada mão, ele tinha um saco de moedas ganhas de modo ilícito, uma lembrança de Judas que traiu Cristo por trinta moedas. Graças a isto, este arcano também recebe o nome de O Traidor.

Esta carta não é muito afortunada no plano físico, sendo considerada uma das piores do *tarot* neste aspecto. Indica que o consulente tomou ou tomará uma decisão desastrosa, em virtude de sua falta de sentido prático. O Enforcado está de cabeça para baixo e não se dá conta disso. Revela uma pessoa que não vive num mundo real, e sim num mundo de sonhos idealizados, o que a levará a decepções de toda espécie. Nos negócios, indica fraude e enganar, traição de pessoa próxima. Na vida amorosa revela decepção e cegueira em relação a pessoa amada. No casamento prevê adultério, traição e grandes decepções.

Já no plano anímico não é uma carta tão ruim, revelando um espírito elevado e desinteressado pelas coisas da terra. A alusão a Judas toma um outro aspecto. Judas ficou conhecido como o traidor, mas era também o braço direito de Cristo e um iniciado nos mistérios, o escolhido para precipitar o que a Providência já havia decidido. Os povos primitivos mantinham suas divindades entre o céu e a terra, pois era uma maneira de mantê-las puras das influências de um e de outro. O Enforcado oscila entre o céu e a terra, pois vive para os mistérios, para as coisas do espírito. A oscilação tanto pode significar a dor por um desejo não satisfeito como a capacidade de vôo, através da viagem astral e do desprendimento do espírito.

Ao mesmo tempo em que simboliza perdas no plano material, indica elevação do espírito através da retirada do caminho de algo que o atrasava e prendia. Representação também do signo de Peixes, esta carta revela uma natureza preocupada com os problemas alheios, uma vida de abnegação e caridade. No sentido negativo revela decisões erradas, falta de vontade, falta de sentido prático que torna os sonhos irrealizáveis, traição, abandono e fuga da realidade. Recomenda rever a

situação, pois como Judas, alguém, talvez o consulente, está sofrendo um julgamento equivocado.

## XIII – A Morte



Carta que provoca um susto danado em leigos, o arcano treze não é tão ruim quanto se pensa, e como a maioria das cartas, dependendo do jogo em que sair, pode trazer influências bastante positivas para o consulente. Este arcano é representado por um corpo descarnado que segura uma foice num campo de corpos despedaçados. Pra completar esta cena dantesca, o esqueleto em questão parece cortar a própria perna. Não é à toa que esta carta assusta! A alegoria da Morte nasceu na Idade Média, quando a morte era considerada uma força niveladora, pois não fazia distinção entre reis e camponeses, nobres ou plebeus.

Seu sentido é de transformação, mas a transformação que nasce de uma destruição. Ela significa o fim de um ciclo e início de outro, e raramente se refere à morte física. É comumente associada à Saturno, que poda as árvores para que novos galhos nasçam. Este arcano lembra que às vezes é preciso destruir a forma, mas manter a essência.

No plano afetivo, ela indica um rompimento definitivo, o fim radical de um amor e de uma ilusão. Mas isso não deve ser encarado como uma coisa negativa, pois esta interpretação da Morte revela a libertação de algo que impedia o crescimento e causava dor no consulente. No plano físico, a Morte indica mudanças radicais, e isso mudará de pessoa para pessoa. O que é uma mudança radical para alguém que vive mudando com certeza não é o mesmo que para alguém que vive solidamente sem mudança nenhuma.

Seu sentido negativo alude ao fracasso, decrepitude, perda da segurança financeira, fatalidade, imobilidade, estagnação, tristeza e ruína. Esta carta aconselha o consulente a reavaliar sua vida, pois será necessário cortar dela o que não é mais funcional, o que tinha uma duração a ser cumprida e não tem mais utilidade. O fato do esqueleto estar cortando a própria perna é um sinal de ter que perder para ganhar. Libertação dolorosa.

## XIV – A Temperança



Associada ao signo de Aquário, esta carta é representada como uma personagem com asas que passa o conteúdo de um vasilhame para outro. O personagem hermafrodita é o símbolo da *conjunctio oppositorum* da Alquimia, que Jung identificou como o princípio yin/yang equilibrado, tendo no mesmo ser o princípio positivo e negativo, consciente e inconsciente. A transmutação da água, elixir da vida, é uma alegoria ao constante movimento cíclico do mundo, que deve sempre mudar e transmutar para evoluir.

No sentido abstrato, ela revela harmonia entre as atividades do homem e seus objetivos, um bom relacionamento com pessoas e circunstâncias, sinal certo de um futuro melhor. Indica amor sem paixão, equilíbrio, constância, a passagem contínua dos dias. No plano místico, revela poder de cura através do magnetismo e toda espécie de medicina mística. No sentido negativo, prediz discórdias, disputas, desunião, frustração, projetos e esforços estéreis, vacilações perigosas, instabilidades e apatia.

No sentido prático, quando esta carta surge num jogo costuma exercer uma boa influência, indicando possibilidades do consulente alcançar seu desejo, apontando, no entanto, uma direção diferente que o consulente ainda não tinha pensado. Ela aconselha a ter moderação e aceitar os acontecimentos com flexibilidade, adaptar-se às situações. No plano físico, determina uma mudança neutra, não diz se vai ser boa ou ruim. No plano afetivo, indica uma ligação, um casamento, novas amizades. Sob a influência desta carta, As pessoas que se encontram só serão felizes se não permanecerem atadas uma à outra.

## XV – O Diabo



Este arcano é representado por um ser estranho com asas de morcego, pés e mãos simiescos e chifres de cervo. Os chifres são de Set, deus egípcio da destruição e perversidade, comumente representado levando dois pajens amarrados em cordas. Os pés, às vezes representados como pés de cabra, são de Pã, deus grego da fecundidade e amante das ninfas, e o elmo vem do deus celta Cernunnos. Ele está de pé sobre uma espécie de cálice invertido, e a seus pés estão um homem e uma mulher encoleirados. O personagem central empunha uma espada sem cabo, o que mostra sua inabilidade na hora da real necessidade, e apesar de possuir genitais masculinos, exibe seios desenvolvidos. Repare que os pés dos encoleirados parecem mãos, uma alusão incrivelmente clara de que a pessoa sob a influência desta carta tende a trocar os pés pelas mãos. As asas são débeis, mostram a mediocridade dos que pensam em vencer tirando vantagens da desgraça alheia.

É uma carta bastante negativa, que alude ao uso da magia para fins de destruição e de meios escusos para se conseguir o que quer. Também tem muito significado sexual, prevendo o uso do sexo para conseguir ganhos. No plano afetivo, indica paixões egoístas e desenfreadas, em que cada um busca somente seu próprio prazer físico, e conseqüente desilusão e decepção.

No sentido positivo, mostra sagacidade, mistérios, magnetismo, proteção contra encantamentos, eloquência. No sentido negativo, significa luxúria, paixões, ignorância, amores ilícitos, egoísmo, egocentrismo. No caso de empresas, esta carta promete vitórias, mas por meios ilícitos. Os sucessos serão, portanto, efêmeros e castigados. Para o consulente, indica que ele obterá uma vitória por meios ilícitos e ficará inicialmente livre de punições. Ela também indica o uso do poder mágico para destruição e vingança e o desrespeito pelos direitos alheios. O consulente mostra-se egoísta e totalmente surdo aos planos anímicos superiores. Sua tendência é se deixar escravizar pelos instintos primitivos que o homem deveria aprender a controlar. Numa interpretação ainda mais séria no plano físico, mostra que há um perigoso desejo de se possuir um corpo à força. Esta carta é uma séria advertência contra os impulsos grosseiros que escravizam os homens fracos.



A Casa de Deus completa o quarteto apocalíptico do Tarot, junto com O Enforcado, O Diabo e A Morte. Se estas quatro cartas aparecerem juntas num único jogo, pode sair correndo que a tragédia está a caminho. Esta carta é representada por uma torre que é atingida por um raio dos céus. Duas figuras aparecem caídas de cabeça para baixo com o impacto diante da torre em ruínas. É uma alusão à Torre de Babel, cujo orgulho e presunção dos homens precipitou para a ruína pelos céus. Suspeita-se que a alegoria possa derivar também de uma lenda escrita entre 1230 e 1298 por Jacobs de Varaggio, chamada Lenda Dourada, ou Vida dos Santos, que conta que, quando a família sagrada fugiu para o Egito, os templos e altares desmoronavam nas cidades por onde eles passavam. Uma terceira lenda bíblica fortalece também o sentido desta carta, segundo a qual um raio atingiu o templo de Jerusalém, no momento da morte de Cristo, rasgando o véu que cobria a Arca Sagrada - a Arca da Aliança - dividindo-o em dois.

É a carta mais nefasta do Tarot e sua influência é quase sempre negativa, em virtude de ser consequência da carta anterior, O Diabo. Ela representa a queda através do orgulho, que precipita o castigo divino. Os tijolos são cor de carne, para aumentar a comparação com o homem. A “cabeça” da torre parece uma coroa, e é a parte que é diretamente atingida. Acredita-se que os dois homens caídos sejam o rei e o arquiteto da torre, responsáveis diretos pelos erros.

Este arcano determina queda, ruínas, destruição de tudo o que se construiu, terremotos, tragédias, catástrofes, ambições desenfreadas, apetites insaciáveis, sofrimentos desnecessários, egoísmo radical e uma dominação despudorada sobre os outros sem caridade ou consideração pelos sentimentos e necessidades alheias.

Seu aspecto positivo é pequeno se comparado ao negativo, mas se acompanhado de cartas benéficas, anuncia uma crise saudável, um parto, temperamento piedoso e religiosidade prática. No plano afetivo, significa um rompimento completo, separação definitiva e dolorosa, sem possibilidade de retorno. Esta carta pede que se reflita sobre as atitudes e se mude o rumo, se ainda houver tempo.

## XVII – A Estrela



A Estrela é representada por uma bela jovem que, com expressão tranquila, ajoelha-se na margem de um rio e derrama o conteúdo de suas jarras. Uma é de prata, e seu conteúdo é derramado na água. A outra é de ouro, e seu conteúdo é derramado sobre a terra seca, trazendo possibilidade de nova vida. No chão amarelo nasce uma plantinha com três folhas pontiagudas, que parece ser uma acácia, símbolo da imortalidade. Aquele passarinho feio que aparece pousado num arbusto à esquerda é um Íbis, pássaro sagrado do pensamento. Em algumas versões, como a de Wirth, perto da moça nasce uma rosa na qual está pousada uma borboleta, símbolo do eterno renascimento do espírito. A moça é vista como a Esperança. Acima dela brilham sete estrelas, mais uma no centro, uma referência às Plêiades, que foram transformadas em estrelas pelos deuses para que pudessem fugir do assédio insano de Órion, o caçador gigante que ninguém ousava enfrentar. Transformadas em estrelas, viviam seguras, ao mesmo tempo em que as florestas, rios e vales estavam à salvo da perseguição insensata. Serviram também de consolo para seu pai, Atlas, que fora obrigado a carregar o universo nas costas desde que ousara defrontar com Júpiter pela supremacia do Olimpo.

É uma carta muito benéfica e é capaz de neutralizar os efeitos de uma carta como O Diabo. É a esperança, o bom humor, a simplicidade, o prazer de saber viver bem com as coisas simples. Repare que a moça está despojada de roupas, sapatos e adereços, mostrando-se livre e tranquila para o mundo. Ela traz inspiração criadora, otimismo e satisfação. Age como guia para o consultante, e influencia os sonhos da juventude, a poesia e o entusiasmo. Ela fornece visão para resolver os problemas cotidianos. Ajuda a suportar alegremente qualquer dificuldade, mesmo a miséria. Indica inocência, confiança, encanto, sensibilidade e ternura.

No sentido negativo, sugere falta de confiança em si mesmo, curiosidade indiscreta aliada a mania de meter o nariz onde não é chamado, falta de amor e rigidez mental. No plano afetivo, indica um novo amor, ou o renascer de um amor antigo, um encontro com alguém que trará beleza, harmonia e inspiração à sua vida. No plano físico, indica a realização de um desejo e a chegada de novas amizades sinceras e verdadeiras que muito alegrarão a vida do consultante.

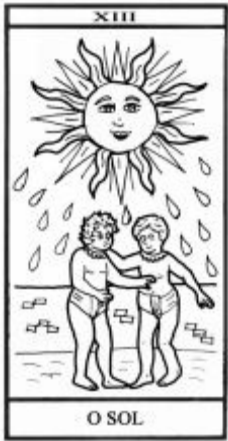


Nesta carta não há presença humana, a não ser pelas construções arquitetônicas que margeiam as figuras centrais. Uma Lua enorme surge no céu, cheia por fora, mas crescente por dentro, mostrando desde já seu duplo sentido. Abaixo dela, dois animais parecem uivar para a Lua. Alguns estudiosos dizem ser dois cães, que representariam deuses guardiões dos mistérios iniciáticos. Outros já pensam serem os animais de Diana, um cão - símbolo dos instintos servís que se escondem por baixo das adulações - e um lobo, símbolo da argúcia e do espírito hostil que prepara emboscadas. Há um lago azul, cuja água representa o manancial da vida. Em seu interior, um crustáceo espreita, esperando uma distração dos guardiões para atacá-los ou fugir. O homem, como já disse, não aparece, pois está trancafiado em suas construções, tentando se proteger dos perigos da noite.

Esta carta é geralmente associada ao signo de Câncer, representado aqui pelo lagostim, e ela sugere toda a ilusão que a Lua, regente deste signo, exerce sobre o mundo. Repare que a radiação que a Lua emite está invertida, significando que na verdade ela suga energia da terra e dos homens. Este arcano representa o poder imaginativo e impressionável que atrapalha o consulente, distorcendo sua visão da realidade. Indica também uma vacilação constante que o fará perder coisas e pessoas importantes. A pessoa sob o domínio deste arcano parece viver literalmente no mundo da lua, e muitas vezes atrai a irritabilidade das pessoas com quem convive que simplesmente não a compreendem. É uma pessoa diferente do nativo de Peixes, que parece viver num outro mundo porque está, de fato, num outro mundo. O pisciano ouve outra música, e por isso dança outro ritmo. O canceriano ouve um monte de músicas diferentes e não se decide por nenhum ritmo, pois isso implicaria numa perda, e este signo não admite perder nada.

A Lua prevê armadilhas de inimigos, e pede o uso da intuição, ao invés da razão para salvar-se. É uma carta ilusória, e deve-se ter cuidado quando ela aparece num jogo. Se estiver em companhia de cartas fortes, como O Sol, O Carro, O Sumo-Sacerdote, ela tem o poder de multiplicar o efeito destas. Mas como é uma carta de miragens, é sempre bom pensar bem antes de ver o que ela realmente quer dizer. No plano físico, indica fraudes, más influências, alcoolismo, drogas, enganos e um estado obscuro da alma. Recomenda que o consulente mude alguns hábitos, procurando lugares secos e ao Sol.

## XIX – O Sol



Uma das melhores cartas do Tarot, O Sol é uma possível alegoria ao signo de Gêmeos. É representada por um grande Sol que irradia calor e luz (raios ondulados e retos) sobre duas crianças envoltas por uma faixa que oculta seus sexos. Elas parecem felizes usufruindo das influências do Sol, que ao contrário da Lua, não esconde ciladas e mistérios. Pelo contrário, ele veio trazer a luz a tudo que estava obscuro. Por trás das crianças há um muro, simbolizando a tarefa - física e espiritual - que as crianças já realizaram. O muro ainda está muito baixo, significando que elas ainda têm muito a viver e muita experiência ainda pela frente.

O Sol é o símbolo máximo da interação entre consciente e inconsciente e representa a capacidade do homem de realizar seus empreendimentos. Carta muito feliz, prediz sucesso, vitória, felicidade, alegria, revelação, honras, celebridade, nobreza, beleza física, saúde e clareza mental.

No sentido negativo, ela alerta contra as frivolidades, o orgulho, a vaidade excessiva e o gosto pelo brilho fácil. No sentido amoroso, O Sol revela aliança e conquista de uma nova afeição. Se ela surgir junto ao Sumo Sacerdote, indica a legalização de uma ligação antiga.

## XX – O Julgamento



O vigésimo arcano é possivelmente uma representação na cena do Juízo Final do Apocalipse, em que um anjo soará uma trombeta que despertará nos homens o desejo de ressurreição. Na carta, um homem e uma mulher em posição de oração estão diante de uma criança que ressurge de um túmulo verde (regeneração, ressurreição). As pessoas estão nus, embora não se tivesse o costume de enterrar os mortos nus naquela época. Acredita-se que estejam nus em virtude da tradição popular que dizia que os mortos saíam de suas tumbas em esqueleto, e que ao entrarem em contato com a luz, os ossos revestir-se-iam de carne e pele.

O Julgamento é uma carta benéfica que atenua os acontecimentos das cartas vizinhas. Indica entusiasmo, exaltação, medicina milagrosa, renascimento, inventividade, boa saúde, novos relacionamentos, volta às velhas tradições e elevação espiritual. No sentido negativo revela, no entanto, um ofuscamento da inteligência, embriaguês, fanatismo cego e erros de julgamento, inclusive sobre si mesmo. Prediz sentimentos de culpa, perdas e dúvidas.

No plano mental, revela uma missão. No plano físico, é uma carta fulminante que precipita o efeito das outras. Indica um ganho na justiça. Mostra um trabalho de biblioteca e compilação. No plano sentimental é neutra, permitindo apenas que o consulente veja com clareza seus relacionamentos. O grande conselho desta carta refere-se ao seu significado mais geral. No Julgamento, todos serão julgados pelo que fizeram E pelo que NÃO fizeram, e haverá muitas punições e poucas recompensas. A carta adverte que o consulente está sendo julgado por uma ação passada e que receberá ajuda do Alto, se for merecedor. De qualquer forma, evite atitudes impensadas que poderão lhe trazer uma culpa inútil posteriormente.



Considerada a carta mais benéfica do *tarot*, O Mundo traz em si todos os outros arcanos e simboliza a essência da gênese universal. É representada por uma grinalda de flores que tem em seu interior um belo jovem com seios de mulher. Um manto cobre seu sexo, fortalecendo ainda mais sua androginia, símbolo do homem que atingiu a perfeição através do equilíbrio de suas polaridades yin/yang. Ao redor da mandala, aparecem um anjo, uma águia, um touro e um leão, uma alusão aos quatro evangelistas (Mateus, João, Marcos e Lucas), aos quatro elementos (ar, água, fogo e terra), às quatro direções de onde sopra o vento e às quatro funções de consciência descritas por Jung - pensamento, sentimento, intuição e sensação. Em suma, ela reúne tudo em si e por isso é a *Anima Mundi* (Alma do Mundo) dos alquimistas. A relação mágica deste arcano reside ainda em seu número XXI: é o produto de  $3 \times 7$  (a trindade e o absoluto), e a soma de seus algarismos ( $2 + 1$ ) revelam a própria trindade.

Ela indica realizações, vitórias e sucessos de acordo com o valor moral do consulente. O triunfo e a glória estarão presentes em sua vida e seu desejo mais caro será satisfeito. É uma carta tão poderosa que sua simples aparição torna positivas todas as outras. Confere lucidez para discernir o certo do errado e conhecimento aliado à criatividade. O consulente passa por um período de grande inspiração e poderá contar com ajuda tanto de amigos quanto de desconhecidos.

No plano físico, confere realização de desejos e sucesso nos projetos já encaminhados. No plano afetivo, revela segurança em todos os afetos importantes, dissipa dúvidas e prevê a proximidade de um valiosíssimo amor, com segurança no relacionamento e sentimentos sólidos e momentos de esplendor. É o mais alto grau de realização humana, e todos os aspectos negativos da vida do consulente estão momentaneamente superados. Boa fortuna, sucessos em todos os empreendimentos, saúde de ferro, perfeita integração com os homens e com Deus, vida longa. Esta carta anuncia o fim de um ciclo, mas não como A Morte e a Casa de Deus, com dor e pranto, e sim com total plenitude, iniciando um novo ciclo mais elevado. Esta carta é tão boa que seus efeitos negativos são bastante fracos. No sentido negativo, ela revela discussões em ambiente familiar que confundem e prejudicam a concentração do consulente, causando dispersão. Ela sugere paciência e pede uma parada, para que o consulente coloque as ideias no lugar e recomece seu trabalho, que com certeza terá êxito.



A primeira coisa que se nota no Louco é a ausência de seu número. Ele pode figurar tanto no início quanto no fim do baralho, representando tanto o início quanto o fim de alguma jornada e ao mesmo tempo deixando clara sua liberdade, pois ele está à margem de qualquer sistema. É uma alegoria muito rica de se estudar! Um homem caminha decidido, voltado completamente para a direita, o futuro. Seu rosto está à mostra, mas ele está de costas, o que significa que ele deu as costas para seu passado, abandonando pessoas e situações completamente, rompendo definitivamente suas ligações. Sobre o ombro, ele carrega uma vara curta, símbolo do desejo e da força de vontade, e em sua ponta há uma trouxa, em que ele carrega suas reservas, seus valores e suas experiências.

Suas roupas são coloridas e sem nexos, como seus sentimentos. Entre as cores, o amarelo se destaca em seu estranho gorro, no cinto e num colarinho meio solto indicando ser ele possuidor de abstração e espiritualidade. É tão extravagante quanto O Mago, mas não tem nenhum compromisso estético. Sua calça rasgada mostra que ele não nota o papel que faz, não está lá muito ciente de suas atitudes. Um animal o persegue. Apesar de seu vigor e tamanho sugerirem um cão, parece mais um gato, e representa os remorsos e culpas do Louco. O animal morde-lhe a perna esquerda, símbolo do inconsciente. Apoiado em seu bastão vermelho - símbolo da vontade e da atividade, ele prossegue num mundo de muitas novidades, sem medo, receios, compromissos ou destino. Por isso este arcano está ligado à irresponsabilidade e a atitudes sem reflexão. Sua influência é indeterminada, pois à qualquer momento ele pode lançar mão de seus artifícios – que mantém sempre à mão – ou dar um pontapé no cachorro – ou gato, ou seja lá o que for isso – que lhe morde a perna e perder o último resquício de sanidade que lhe resta.

Também chamado O Bufão, por causa de suas roupas, o Louco é possivelmente também uma alusão aos *clericci vagante* – estudantes medievais inquietos e andarilhos que viviam buscando novos mestres ou novas tabernas, segundo Alberto Cousté. Sua influência é neutra, ele é o Curinga, que pode substituir qualquer carta sem prejuízo para o jogo. É uma personificação da sorte e, como ela, é incontrolável. O Louco marca um período afetado pela instabilidade, em que há falta de uma meta clara e objetiva. Seus sentidos mais negativos são a solidão, a decadência, o remorso e a loucura. Nesse caso, aconselha parar o que se está fazendo imediatamente e repensar toda a sua vida, inclusive e principalmente você mesmo, para encontrar uma nova meta realizável ou adquirir uma verdadeira inspiração.

Por outro lado, em seu sentido positivo, ele é a chance de mudar radicalmente e seguir um caminho totalmente diferente. Ele representa a liberdade de mudar de ideia e de seguir seus sonhos, dando as costas para o passado e tudo o que o prende lá. Dependendo de onde ele aparecer no jogo, ele pode indicar um passo errado ou uma mudança positiva. Para saber, é preciso olhar as cartas em volta. Pense assim: se você se sente preso e infeliz, não seria ótimo receber uma oportunidade de mudar?

### Um método simples para iniciantes

O *tarot* costuma assustar muita gente por parecer muito complexo, especialmente quando todos aqueles significados se misturam numa tiragem metafísica e filosófica quando tudo o que você queria saber era se seu ex-namorado ainda sente a sua falta. Por isso, ao invés de ensinar aqui métodos tradicionais, como a Cruz Celta, vou ensinar dois métodos muito simples e que eu nunca vi em livros. Tenho passado para os meus alunos com resultados excelentes e acredito que qualquer pessoa possa ter suas perguntas respondidas com esses métodos.

### Preparação inicial para qualquer tiragem:

Algumas pessoas se sentem melhor com os quatro elementos representados na mesa, mas quando você já tem prática, não é preciso. Antes de qualquer consulta, faça uma pequena oração, pedindo proteção dos seus guardiões e permissão aos guardiões e mentores do seu consulente para ver o que está oculto e assim poder ajudá-lo. Se você não se sentir muito bem, peça licença e faça uma oração mais forte, colocando um athame sobre a mesa. Quando o oraculista passa mal, está sendo atacado por forças negativas que estão com o consulente e não querem que ele seja ajudado. Às vezes, é preciso fazer uma limpeza no local e na pessoa, chamar guerreiros espirituais e animais de defesa.

Se você não se sente muito inspirado no dia, ou se a carta em si não lhe diz muito, diga o pouco que entendeu. Melhor uma consulta simples, mas honesta, do que uma rebuscada cheia de erros. Evite decorar o texto. Deixe que a carta fale com você. O *tarot* fala através de códigos. Você já estudou e conhece os códigos. Agora, é só conversar com ele.

### Tiragem das pontas

Depois da preparação inicial, embaralhe e peça para o consulente pensar sobre o que deseja perguntar. Então, peça-lhe para cortar o baralho em três montes. Junte os três montes em um e coloque três cartas sobre a mesa, uma do lado da outra. Peça pra ele fazer a pergunta.

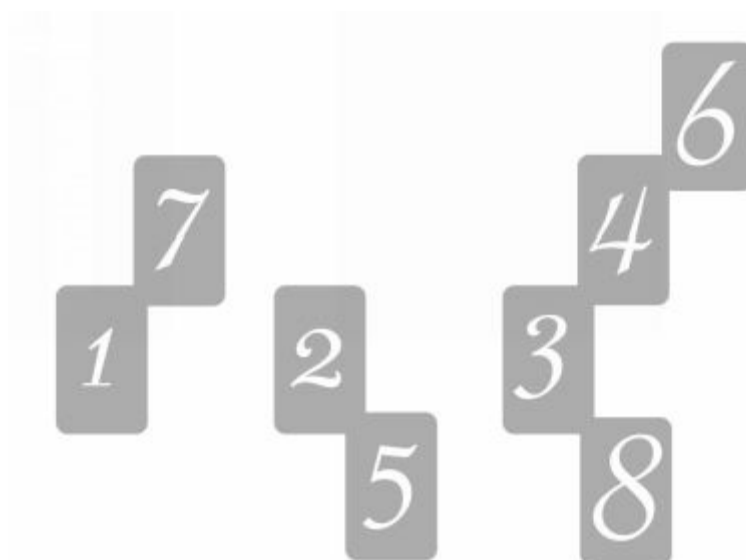


A primeira carta revela o início dessa questão, o que originou a situação. A carta número 2 mostra o que está acontecendo agora, coisas que o consultante pode até não saber. A terceira carta mostra como a situação vai se desenvolver se nada mudar.

A partir daí, o consultante vai estar fervilhando de curiosidade e fazendo um monte de perguntas. A cada pergunta dele, você deve identificar se ela está mais ligada ao passado, ao presente ou ao futuro. E então você puxa uma carta para uma das pontas da carta relacionada.



Você pode puxar quantas cartas desejar, mas sempre dentro do mesmo assunto. Se o tema era amor, e agora o consultante quer perguntar sobre trabalho, você deve recolher as cartas, embaralhar e começar tudo de novo. Você pode fazer a interpretação das cartas que se encontrarem e do desenho geral que a tiragem formou.

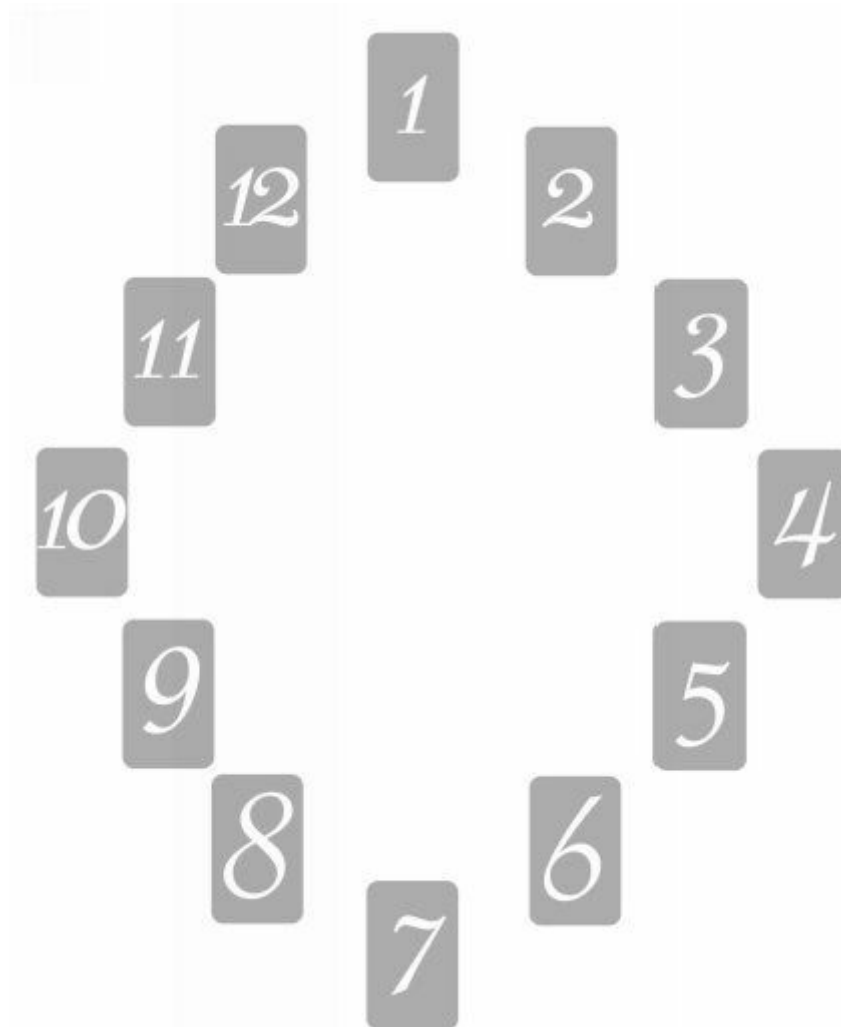


## Macete!

O Macete aqui é pensar rápido. Muitas vezes, você fica olhando um tempão pra carta até falar o que acha que é. Nessa tiragem, a velocidade é melhor, pois você usa a intuição, a primeira mensagem recebida. Se você demora muito numa carta, acaba racionalizando e perdendo o primeiro significado que tentaram te passar. Não tenha medo de errar. Confie. Procure conectar com a carta. Algumas cores ou figuras vão saltar das cartas e chamar mais sua atenção, as Vozes vão fazer seu papel. Tenha mais confiança em você mesmo, pois como oraculista, você é um canal importante de ajuda para as pessoas que não possuem essa conexão.

## A Mandala do Ano

Essa é a favorita dos círculos bruxos em determinadas épocas do ano. Ela é indicada para viradas de ciclo, mas você pode utilizá-la em qualquer momento. Depois da preparação inicial, você embaralha tudo e o consulente corta em três montes. Você unifica os três em um e começa a colocar as cartas no sentido horário, começando do meio-dia, formando uma mandala.



A carta na posição do meio-dia é o primeiro mês do ano, janeiro. No caso de mandalas de

aniversário, a carta nessa posição representará o mês do aniversário da pessoa. A partir daí, é só ir virando as cartas e interpretando como será a energia de cada mês para a pessoa. Se o ano já começou (e não é uma mandala de aniversário), comece a virar as castas do mês presente ou do próximo mês. Não é necessário virar as cartas de meses passados, a menos que você queira conferir como foi.

**NOTA:** Ao contrário da tiragem de três cartas, que pede que se pense muito rápido, essa tiragem é mais analítica e você deve se concentrar bastante em cada carta, para retirar o máximo possível de informação sobre aquele período.

Macete!

Nós temos uma memória de pinguim. Ou de passarinho. Ou de qualquer animal que tenha uma péssima memória e um incrível poder de distração. Por isso, anote os resultados da consulta para futura conferência. Hoje, com máquinas digitais e celulares multi-tarefas, é fácil registrar a tiragem. Muitas vezes, achamos que o *tarot* errou, quando na verdade nós é que falhamos na interpretação.

## Os Sonhos

Sonhos não são exatamente um oráculo, mas seu reino é o principal ponto de encontro entre os diversos mundos. Quando dormimos, estamos livres do peso do corpo físico e podemos visitar mundos diversos. No Canadá, o povo inuit, da baía de Hudson, e o povo patani, da Malásia, acreditam que a alma deixa o corpo durante o sono e acordar uma pessoa é colocá-la em risco de perder de sua alma. Essa teoria é muito parecida com a teoria do corpo astral.

O Plano Astral consiste num mundo que se adapta ao seu corpo astral. Seu corpo astral é a forma que se afasta de seu corpo físico quando você o projeta para fora, o que pode acontecer quando você dorme, quando é submetido a uma hipnose ou mesmo quando leva um susto tremendo. Há casos em que, diante de um acidente inevitável, o corpo astral da pessoa salta, literalmente, do corpo físico e a pessoa depois não se lembra de nada do acidente. A teoria das viagens astrais tem sido largamente experimentada em centros de estudos de parapsicologia mundo afora com excelentes resultados. Nestes testes, pode-se guiar o corpo astral de uma pessoa até uma sala fechada onde ela deveria ler um papel colocado bem alto. Uma pessoa normal não poderia ler, pois além da sala estar trancada, o papel era posto em tal altura que seria necessário “flutuar” para lê-lo.

A capacidade de se deslocar do corpo – também conhecida como fenômeno de desdobramento – é inerente a todos, mas alguns têm muito mais facilidade que outros. Nas viagens astrais não há limitações de espaço ou tempo, o que nos permite viajar entre o passado e o futuro e a qualquer lugar do universo. Mas, como já mencionei, nem todo mundo tem facilidade de se deslocar, ou seja, quando você sonhou que estava comendo bananas pelado no seu escritório, não era uma viagem astral. Era uma indigestão.

Importante citar a teoria espírita que é extremamente interessante. Os seguidores do espiritismo acreditam que o período do sono é como um curto período de morte (seria correto dizer então que, para os espíritas, dormir é morrer um pouco a cada dia). Nesse período visitamos espíritos simpáticos de pessoas mortas ou vivas que se dedicam ao nosso aprendizado. Segundo *O Livro dos Espíritos*, de Alan Kardec, podem ocorrer conferências entre espíritos simpáticos em busca de algum novo aprendizado e por isso ocorreriam descobertas similares em pontos diversos do mundo ao mesmo tempo, já que não há limite de distância para esses encontros.

Ainda segundo Alan Kardec, é possível também transcender o tempo, viajando para o passado, onde recordaríamos nossas vidas passadas ou descobriríamos algum segredo que de alguma maneira nos afetou, e para o futuro, onde aconteceriam as visões proféticas. Essas visões do futuro, inclusive, é que explicam o famoso *déjà vu*. Quando você tem a nítida impressão de que já viu ou ouviu determinada cena da sua vida, não é o Dia da Marmota, mas uma memória residual sua de algo que já aconteceu no plano astral. Legal, né?

Segundo pesquisas, há um espaço de quatro meses pelo menos entre o que acontece no plano astral e no nosso plano físico. Coincidentemente, é o período que a maioria das magias leva para fazer efeito. Há casos e casos, claro. Há magias que acontecem imediatamente e isso depende do efeito desejado, das condições e do poder do mago. Quando for realizar um ritual, repare que a visualização é sempre pedida. É a visualização que fortalece seu desejo para que ele se reflita no

plano astral. Os instrumentos (caldeirão, velas, punhais, incensos...) ajudam a abrir o caminho, a conectar com as entidades mágicas e com este outro plano. Por isso são importantes durante um ritual. Apenas magos muito experientes (e poderosos) podem abrir mão de instrumentos, mas é muito difícil chegar a Gandalf, o Cinzento. Pra chegar a Gandalf, o Branco, então, nem se fala!!! Vai ter que comer muito feijão mágico!

Agora que você já conhece o plano astral e a sua importância, olho aberto para seus pensamentos e sua concentração, não só na hora de realizar um ritual, mas em todos os momentos da vida. Lembre-se de que agora você é um ser encantado, faz parte do mundo mágico e sua responsabilidade é três vezes maior. É imperdoável um mago que cai no truque mais velho do mundo: o do pensamento negativo...

Apesar de muitas de nossas experiências serem uma visita ao plano astral, nem sempre é o que acontece. Muitos sonhos são realmente visitas ao Reino dos Sonhos, e aí o que vemos, sentimos ou ouvimos deve ser analisado pelo seu simbolismo. Lembre-se de que a principal diferença entre um sonho comum e uma viagem astral é o realismo. Numa viagem astral, percebemos detalhes que normalmente não percebemos em sonhos corriqueiros.

### Problemas ao lembrar dos sonhos

A maioria das pessoas tem mais problemas para lembrar dos sonhos do que para interpretá-los. Dada a importância dos sonhos para nossa vida mágica e prática, vale dar uma atenção a isso.

Se você não lembra dos seus sonhos, pode estar censurando-os. É hora de encarar a verdade que se oculta sob os lençóis... Por mais estranho que isso possa parecer, muitos sonhos não são lembrados no dia seguinte por nossa própria vontade. Ao contrário do que se pensava há alguns anos, a capacidade de se lembrar ou não de um sonho não se deve apenas pela qualidade do sono.

A personalidade do indivíduo também influi, e bastante. Pesquisas sobre o sono mostraram que as pessoas que acreditavam não sonhar nunca são, na maior parte dos casos, indivíduos mais conformistas, tímidos e autocontrolados do que as pessoas que se recordam de seus sonhos. Estas, por sua vez, mostraram-se como pessoas que têm mais facilidade em reconhecer suas fraquezas, como insegurança e ansiedade, além de agirem com certa ansiedade perante os problemas da vida.

Nestas pesquisas, os estudiosos se surpreenderam com uma constatação. As pessoas que alegavam nunca sonhar movimentavam muito mais os olhos durante o sono do que as pessoas capazes de lembrar seus sonhos. A conclusão a qual se chegou é bem interessante. Os indivíduos que não se recordam de seus sonhos agem, durante o sono, como agiriam se estivessem acordados: ao presenciar uma cena que não querem ver, simplesmente olham para o outro lado. Estas pessoas relutam em registrar seus sonhos na memória da mesma forma que, enquanto acordadas, procuram esquecer experiências desagradáveis.

Há pessoas que realmente não sabem trabalhar com o autoconhecimento. Não se permitem uma reflexão sobre o seu próprio íntimo e tendem a esconder sentimentos e impulsos de si mesmos. Para contrastar, há aqueles que trabalham muito melhor com o aspecto subjetivo da vida e procuram

evoluir cada vez mais no relacionamento consigo mesmo. Estas características são, sem dúvida, grandes diferenciais entre aqueles que não se recordam de seus sonhos e aqueles que se lembram deles nitidamente.

Segundo os pesquisadores, o nosso cérebro já é dotado de um mecanismo responsável pela filtragem de sonhos, censurando alguns para que jamais voltemos a nos lembrar deles. Isso não ocorre apenas quando se dorme: em muitos casos em que alguém passa por uma experiência muito traumática, o cérebro simplesmente apaga as lembranças referentes ao fato, fazendo com que, ao menos de forma consciente, a pessoa se esqueça por completo do ocorrido. Isso costuma ocorrer mais com crianças, ao contrário do controle de sonhos, que acontece constantemente com todos nós, independente da idade. O que diferencia esta autocensura que todos nós possuímos e o total esquecimento dos sonhos é a repressão exagerada que as pessoas descritas se impõem. Enquanto as pessoas mais abertas usam as lembranças para o autoconhecimento, os indivíduos mais recatados simplesmente reprimem estas recordações.

A censura aos sonhos e o esquecimento proposital destes (mesmo que inconsciente), dá-se pouco antes do despertar, ou mesmo no próprio momento. Alguns estudiosos acreditam hoje que um despertar repentino causado por fatores externos, como por exemplo um despertador, facilitam muito mais a lembrança dos sonhos do que um acordar tranquilo, gradativo e demorado.

Mas, apesar de todas estas constatações, não quer dizer que, sempre que você se esquecer dos seus sonhos esteja havendo uma repressão às suas lembranças. Alguns fatores também interferem nesta questão. Estes são os principais:

**A ingestão de bebidas na véspera;**

**Os sonhos esquecidos simplesmente eram irrelevantes;**

**O seu sono foi muito profundo;**

**Você sofre de algum tipo de insônia, mesmo que não saiba disso;**

**Logo ao acordar, algo o distraiu.**

No dia-a-dia, somos atropelados pelos afazeres que chamamos de rotina. Acordar e sair daquele mundo de sombras e imagens estranhas dura apenas alguns minutos. Logo esquecemos completamente e estamos no ônibus, no carro, no metrô ou no trem, correndo no nosso dia-a-dia que dura anos. E é uma pena, pois isso acaba nos afastando de coisas muito importantes que acabamos negligenciando por não lhes darmos a devida importância. Uma dessas coisas somos nós mesmos.

Pois é, a medida em que dedicamos nosso tempo a tudo que consideramos importante e deixamos de prestar atenção em nós, deixamos de aprender com nossos erros, nossos acertos e muitas vezes esquecemos quem somos. Parece loucura? Pois experimente perguntar para alguém com mais de 40 sobre suas ambições de 20 anos atrás! Experimente você mesmo olhar para trás e ver quem você era, o que desejava e no que você se transformou. Sem dúvida, algumas pessoas vão sorrir e sentir orgulho de não terem se afastado tanto do conjunto de bons adjetivos que lhes eram atribuídos, mas, acredite, são poucas. A maioria vai sentir uma frustração, pequena ou grande, ao ver que, em algum momento dessa estrada, alguma coisa se perdeu.

Quando não nos conhecemos, tendemos a ser manipulados por nossas próprias emoções e instintos básicos e isso leva a sentimentos horríveis como ciúme, inveja, frustração, tristeza, ódio e amargura. Tudo isso ainda se reflete, como se não bastassem os danos emocionais, em danos físicos, pois várias doenças se originam de nossa incapacidade de lidar com nossas próprias limitações.

Há várias maneiras de desenvolver o autoconhecimento. Uma das mais saudáveis e mais enriquecedoras é através dos sonhos. Aprendendo a entender o que seus sonhos querem dizer, você aprenderá mais sobre si mesmo do que imagina, o que vai ajudá-lo a lidar com as áreas da sua vida que porventura não vão muito bem.

## Soluções sonhadas

O mundo dos sonhos é de suma importância para bruxas e magos. É através dele que podemos nos encontrar com seres de outros planos e receber mensagens. Também é através dessa ponte que acessamos a quinta dimensão, o futuro, onde podemos ver o que nos aguarda.

Antigamente, não se sabia muito bem para que serviam os sonhos. Aristóteles (384-322 a. C.), por exemplo, acreditava que o sono era importante porque nesse período o corpo dissipava os vapores provenientes do estômago. Além dessa ideia estranha, cogitou-se no início do século passado que o sangue subia para o cérebro durante o dia e que de noite ele fluiria pelo resto do corpo, motivo pelo qual aconselhava-se dormir sem travesseiros, para que o sangue pudesse passar mais facilmente pelo corpo. Ao lado dessas e outras teorias inusitadas, temos o lado mais religioso dos sonhos, onde diversas culturas acreditam serem estes meios de se comunicar com deuses, espíritos e entidades.

Independente do que você acredita, o ato de sonhar é de extrema importância. Mesmo tentando compreender os sonhos há milênios ainda sabemos muito pouco sobre eles. É fato que eles têm sido meio de inspiração para descobertas importantes, como no caso do fisiologista Otto Loewi. Numa noite, ele sonhou com um experimento que provaria sua teoria relativa aos impulsos nervosos. Realizou a experiência tal qual a havia sonhado. Deu certo?, você pergunta. Bem, basta dizer que ele ganhou o Prêmio Nobel com a tal experiência. Caso parecido foi o do químico alemão Friedrich August Kekule, que viveu no final do século XIX. Ele sonhou com uma cobra que devorava a própria cauda, formando um grande anel (URO BOROS). Este sonho o inspirou a realizar uma série de testes que o conduziram à descoberta de que os átomos da molécula de benzeno estão dispostos na forma de um grande anel de seis átomos de carbono e não em linha reta, como imaginara antes. Este é considerado um dos lampejos mais importantes dentro do trabalho criativo em todo o campo da Química Orgânica.

Outra disciplina científica também foi contemplada com um desses sonhos incríveis. O astrólogo Hugh MacGraig tentava elaborar uma tabela que fornecesse a posição da Lua, desde o ano de 1800 até o ano 2000, em três simples etapas. Não só MacGraig estava se empenhando nisso, mas toda a Associação Astrológica da Inglaterra, além dos matemáticos da Nasa e de outras entidades. O problema é que ninguém estava conseguindo, até que numa noite MacGraig rezou pela solução quando foi dormir e acordou às três horas da manhã. Suas preces haviam sido prontamente atendidas.

Ele havia sonhado com a tabela matemática que posteriormente ficou provado ser a exata e que aparece em seu livro *Ephemerids of the Moon*, publicado em 1952.

Além de resolver essas questões complexas fora de nossa humilde compreensão, os sonhos também vêm ajudando vários artistas como fonte de inspiração. Desnecessário citar as obras fantásticas de Salvador Dali na arte e Ezra Pound e T.S. Elliot na poesia; Paul McCartney sonhou com a melodia de uma das músicas mais conhecidas no mundo, Yesterday; o compositor Stravinsky sonhou com um octeto; diversos escritores, esta humilde escritora inclusa, se utilizam dos sonhos como base de seus trabalhos.

Estes são apenas alguns casos em que os sonhos foram utilizados com sabedoria e se tornaram a base de coisas importantes. Há muitos outros em que os sonhos são alertas e avisos sobre coisas de que nossa mente consciente não tem conhecimento. São chamados sonhos de aviso ou sonhos proféticos.

Sonhar é uma experiência louca, assustadora e prazerosa. Todos sonhamos, embora alguns de nós não se lembrem com frequência. Algumas pessoas batem o pé e garantem que não sonham. É difícil acreditar em algo de que não lembramos, mas é como se garantíssemos que não respiramos à noite porque não nos lembramos de ter respirado. O fato é que todos sonham, homens e animais. O que acontece é que alguns não se lembram. Quando dormimos, fazemos um movimento com os olhos sob as pálpebras como se estivéssemos vendo várias imagens em movimento. Este movimento foi chamado de R.E.M. Não, não é um conjunto de *rock*. R.E.M. significa *Rapid Eye Movement* e é nesse período que sonhamos. O período sem sonhos é chamado N.R.E.M. Quando a pessoa desperta no estágio N.R.E.M. ela não se lembra de estar sonhando porque geralmente não estava. Alguns psicólogos afirmam que as pessoas que acordam no estágio N.R.E.M. se programam para acordar no estágio sem sonhos pois temem ouvir as mensagens que os sonhos lhes enviam. Menos da metade das pessoas desperta no estágio N.R.E.M.

Muitos sonhos nos brindam com sensações. Alguns são tão reais que ficamos na dúvida se aconteceu mesmo ou não. Como qualquer sonho, os que envolvem sensações podem ser mensagens importantes ou simples entulho. No caso do entulho, basta notar se a sensação do sonho não foi provocada por um efeito físico. Por exemplo, sonhar que alguém está beijando seu rosto e acordar com o cão lambendo você, ou sonhar que está com fome bem no auge de um regime. Esse tipo de sonho entra então na categoria entulho, ou seja, não possui nenhum significado.

Se, no entanto, não há uma causa física, o sonho deve ser analisado. Inclusive, sonhos com sensações são o primeiro passo para aprender a interpretar, justamente porque muita gente tem dificuldade em se lembrar dos sonhos em si. Se é o seu caso, procure sempre se lembrar da sensação, antes de qualquer coisa. Além do mais, a forma com que você se sentiu também é uma boa dica do real significado do sonho. Sonhar com uma fera medonha, por exemplo, muda totalmente de significado se você teve ou não medo dela.

Certamente você já acordou apavorado porque uma aranha gigante estava saindo da sua cama. Se não foi uma aranha gigante, pode ter sido a mão do inferno, a loira do banheiro ou o ET e Rodolfo de sunguinha. Seja lá o que for, você acordou pulando, o coração saindo pela boca e jurando a si

mesmo que nunca mais comerá tanto queijo antes de dormir. O que nos leva ao susto num sonho?

À princípio, um monte de coisas. Ter visto coisas impressionantes no dia anterior, por exemplo, como um filme ou uma cena dantesca, pode levar a um pesadelo. Nesses casos, não há muito o que fazer, já que nem sempre podemos nos poupar de cenas dantescas. Se você é uma pessoa impressionável, evite ver jornais sensacionalistas de crimes hediondos, filmes de terror e coisas similares, especialmente antes de dormir. Na verdade, o ideal é que se dê algum tempo antes de dormir. Não vá da televisão direto pra cama (televisão no quarto, então, nem pensar!). Procure tomar um banho relaxante, fazer uma leitura leve ou ouvir uma boa música antes de dormir. Isso limpa um pouco sua mente e evita que cenas do dia se amontoem em sonhos de entulho que desabam sobre você às três da manhã. Também evite comidas pesadas depois das cinco da tarde. Depois das oito da noite, prefira coisas muito levinhas mesmo, como uma fruta (uma maçã, não uma jaca inteira), um copo de leite, uma sopinha, algo apenas para fazer seu estômago de trouxa.

Mas, vamos supor que você é um tijolo, uma pedra, um insensível que nem liga pra tripas saindo em filmes de terror. Ou não viu nada de aterrorizante durante o dia. Mesmo assim, você pode ter um sonho assustador. Por quê? Bom, nosso mundo não é o único. Há vários mundos paralelos que agem junto ao nosso, especialmente quando dormimos. Por isso, às vezes sofremos algum tipo de ataque de um espírito ou elemental que surge numa forma que assusta. Ou eles são naturalmente assustadores, ou usam uma forma que sabem que vai nos assustar. Mas o que eles querem conosco?

De cobranças de dívidas passadas a feitiços de inimigos, de roubo de energia a proteção de território (tanto elementais quanto espíritos podem se sentir ofendidos se usarmos suas coisas ou morarmos em lugares que acreditam ser seus), há muitos motivos para que seres invisíveis nos ataquem, provocando os pesadelos. A melhor maneira de descobrir é consultando um oráculo de confiança e observando outros sintomas. Os pesadelos se repetem? O local onde você dorme possui uma energia densa? Os animais da casa evitam o local onde você dorme? Coisas quebram ou queimam com facilidade. Há lugares mais frios que outros dentro da casa?

Muitas vezes, porém, um pesadelo pode ser simplesmente um aviso. Mas por que nos acordar com um susto? Para ter certeza de que lembraremos da mensagem. Muitas vezes, abatidos pelo cansaço do dia, nós caímos na cama e nem lembramos o que sonhamos. A menos que nos assuste e acordemos naquele momento de imediato! Por isso, é bom saber o que significam sonhos assustadores.

### Dicas para ter mais qualidade de sono

Atente para essas dicas, pois sua qualidade de sono interfere diretamente na sua qualidade de aprendizado. Se você está desconfortável, terá dificuldades de sair do seu corpo e ir para os lugares certos, não aproveitando esse período maravilhoso de liberdade que temos. Por isso deve ter em mente que dormir é uma dádiva. Você se recupera de qualquer dia terrível depois de uma boa noite de sono. Mas é preciso saber dormir. Há quem vá pra cama fazendo na cabeça a lista de coisas que ainda tem que fazer no dia seguinte. Isso estressa a mente e cansa a alma, que não consegue relaxar e flutuar até as respostas que procuramos. É como tentar boiar com o corpo todo tenso, preocupado em

não afundar.

Quem dorme bem, envelhece menos. Dormir faz bem pra pele, ajuda a manter o brilho dos olhos, o viço e o vigor mental. Mas para dormir bem, devemos tomar algumas precauções. São dicas simples, mas que você pode estar burlando sem saber.

1. Não vá dormir logo depois de ver televisão. Dê um tempo fazendo outra coisa, como ouvir música ou ler um livro.
2. Não tenha no quarto aparelhos de televisão e computador. As ondas eletromagnéticas desses aparelhos interferem em você mesmo desligados.
3. O quarto deve ser escuro. Evite luzes acesas.
4. Adote travesseiros de ervas. Eles relaxam.
5. Roupas de cama de tons frios ou claras são mais indicadas para uma boa noite de sono. Os tons quentes despertam.
6. O mesmo vale para as cores das paredes do quarto.
7. Não coma nada pesado antes de dormir. Seu sistema digestivo pára de funcionar depois das oito da noite, tornando a digestão muito mais lenta e difícil.
8. Jamais dispense um bom banho antes de ir pra cama, mesmo se chegou muito cansado. As energias do dia ficam grudadas na sua aura e podem interferir na saúde do seu sono.
9. Antes de dormir, respire profundamente, várias vezes, concentrando-se na respiração.
10. Mantenha o quarto arrumado. Armários entulhados fazem o mesmo com sua mente e acumulam energia.

## Interpretando Sonhos

Algumas pessoas acham muito difícil interpretar sonhos. Na verdade, não é difícil, depois que você pega o jeito. Numa explicação básica, quem vai para outros planos recebe informação via subconsciente. Só que o subconsciente, nosso canal direto com os reinos invisíveis, só se comunica por símbolos e imagens. O consciente é quem domina a linguagem e a comunicação. Só que os dois não se falam! Por isso é complicado entender sonhos!

Ter um bom dicionário pode disparar o gatilho que às vezes nos falta, mas não deixe que o dicionário, geralmente baseado em noções de psicanálise e no inconsciente coletivo, tenha sempre a palavra final. Lembre-se de que você tem seus próprios códigos pessoais e eles são mais importantes pra você do que os códigos coletivos. Por exemplo, você sonha com flores. Para o dicionário, é um

bom augúrio. Para você, a sensação foi horrível porque você sempre lembra de enterros e funerais quando vê muitas flores juntas, graças a experiências ruins do passado. Qual o código seus mestres vão usar pra te avisar de alguma coisa? Um que você entenda! Não vão falar em aramaico. Vão falar a sua língua, o seu código. Preste atenção nisso.

Naturalmente, não cabe aqui um dicionário de sonhos, mas você encontra alguns muito bons nas livrarias. É bom ter mais de um pra fazer um “melhor de três”. A melhor dica é contar a alguém seu sonho ou escrevê-lo. Quando você faz isso, obriga o consciente (Linguagem) a traduzir o que o subconsciente está tentando dizer (Símbolos). Quando você coloca seu sonho em palavras, informações que você nem tinha percebido surgem claramente. Se possível, converse com uma pessoa próxima sobre o sonho, pois ela conhece você o bastante para reconhecer os mesmos códigos e, por não ser você, pode ver coisas que você não está vendo.

Para ver o futuro ou receber mensagens através dos sonhos, alguns rituais são indicados. Você encontra boas opções neste livro, mais a frente!

## Capítulo 3

### Magia Prática:

#### Consagrando e encantando seus instrumentos

Agora, é hora de colocar a mão na massa e deixar de ser um bruxo teórico. O primeiro conselho é ter calma na hora de procurar seus instrumentos. Deixe que eles venham até você naturalmente. Não quer dizer que você deva ficar sentado em casa esperando o Tom Cruise bater na sua porta com uma sacola de compras. Saia, abra os olhos, veja as possibilidades. Muitas vezes, uma velha panela de ferro na feira pode ser ideal. Toque e sinta a energia do instrumento. Talvez tenha sido usado por uma bruxa curandeira, quem sabe? Como tudo na magia, ouça sua intuição.

### Limpeza

Em qualquer caso, a limpeza física antecede a limpeza astral. Se o objeto já estiver limpo, como uma espada que você comprou novinha na loja, por exemplo, passar um paninho só pra constar já basta. Se, no entanto, ele foi adquirido numa loja de segunda mão e precisa de um serviço completo, limpe, lave, esfregue, faça o que tem que fazer. Somente então passe para a limpeza energética.

Essa limpeza é uma neutralizadora de energias contrárias. Ou seja, vai banir apenas as energias negativas, deixando as positivas, se houverem.

### Para cristais

Dê um jato de água da torneira, coloque por cerca de uma hora em leite (pode ser leite de caixa) e dê outro jato de água, mas dessa vez, de olhos fechados, visualize um jato de luz de uma determinada cor. Na verdade, a cor vai se manifestar sozinha, pois ela indica a egrégora mais presente com você no momento. De vez em quando, você precisará fazer isso com seus cristais, especialmente quando utilizá-los para limpezas de ambientes ou pessoas.

### Para outros objetos

Limpe com incenso. Pegue 13 varetas de incenso de sete ervas e passe no objeto, recitando a seguinte oração:

**Com o poder do ar e das sete ervas**

**Com o poder da magia**

**Eu te limpo de toda energia**

**Retiro o negativo e deixo o positivo**

**Que os ventos levem o que te prende**

**Que as fadas levem o que te pesa**

**Que os silfos levem o que puxa  
Te deixando livre para que exerças  
Tua sagrada missão  
Com leveza e graça,  
Assim seja, assim se faça.**

Há outras orações de limpeza e você pode escolher outra se desejar. Depois, deixe as 13 varetas queimando em volta do objeto. E é só isso! Há outros tipos de limpeza, com água de cachoeira ou da chuva, por exemplo, mas alguns objetos não podem ser molhados, então a purificação pelo elemento Ar se torna a mais simples de se fazer com qualquer objeto.

### Consagrando

Consagrar um objeto é fazê-lo entrar no mundo mágico e despertar sua função primordial. Todo objeto possui uma essência, uma tendência natural, que tem a ver com a forma, horário, dia e Lua em que foi feito. Essa tendência é despertada num ritual de consagração, o que faz o instrumento se tornar desperto. Ele se duplica, aparecendo também no plano astral e espiritual, e passa a agir segundo sua tendência. Se é uma espada feita em hora de Marte, adornada com dragões, realizará sua missão de defender e atacar, mesmo que você não a programe pra isso. É a natureza dela. A consagração é simples e o ritual básico pode ser usado para todos os instrumentos. O caldeirão não precisa ser consagrado, pois ele é a porta. A única forma de inaugurar a porta é passando por ela. Quando se acende o caldeirão em seu primeiro ritual, ele está automaticamente consagrado. A melhor Lua para consagração de instrumentos é a Cheia, pois recebemos mais facilmente seu poder. Não há diferença de dias, já que a influência planetária só se manifesta mesmo num ritual de encantamento.

### Encantando

Alguns místicos acreditam que encantar é o mesmo que consagrar. Eu, particularmente, percebo uma diferença, mesmo que sutil. Consagrar é despertar o instrumento, duplicando-o no astral. Encantar é colocar nele uma programação, dar-lhe uma função específica. É normal fazer confusão, já que ao consagrar, nós já acionamos o objeto para “fazer o que ele tem que fazer”. Mas encantar é mais melindroso, pois você pode especificar o que o objeto deve fazer, dentro da sua natureza, claro. Não vá pedir para um caldeirão dançar a polca, por exemplo. Mas você pode dizer a um athame que ele deve estar atento a qualquer risco de traição e avisar a você, ferindo o traidor para revelá-lo. Ou encantar um caldeirão para que realize desejos voltados para a prosperidade. Ou encantar uma varinha para curar.

Os rituais de encantamento são mais complexos que os de consagração pela sua diversidade. Enquanto um único ritual de consagração serve para qualquer instrumento, em rituais de encantamento, a intenção vai definir todos os pormenores do ritual, obrigando o mago a fazer um ritual diferente para cada objeto. Se você não está a fim de ter esse trabalho, não se preocupe, pois o ritual de consagração já faz o serviço necessário direitinho.

## Rituais

A seguir, você encontrará algumas opções de rituais para consagrar e encantar seus instrumentos. Se desejar fazer algumas substituições, consulte a tabela planetária, presente no final do livro. As Luas, o círculo mágico e informações sobre cristais e ervas já foram dados em livros anteriores<sup>1</sup> e não vou repeti-los aqui, ou esse livro terá 300 páginas e os editores me matarão.

### Ritual de consagração

Para consagrar qualquer instrumento seu, escolha uma Lua cheia e reúna o material necessário. Se você quiser, utilize o mesmo ritual para encantar vários objetos. Esse tipo de ritual também pode ser realizado dentro de um outro ritual, como um *esbat*, um *sabat* ou um ritual de prosperidade, por exemplo.

### **Você vai precisar de:**

**Caldeirão (opcional)**

**Uma vela branca**

**Uma taça com água**

**Um incenso**

**Um cristal grande, ou um vaso de plantas.**

**Sal grosso**

O ideal é que você tenha um caldeirão, mas se não tiver, pode fazer sem. Se for o caso, siga as instruções, ignorando o caldeirão.

Numa Lua Cheia, vá a um lugar tranquilo onde possa ver a Lua. Mais uma vez, o ideal sempre é ao ar livre, mas se você não tem essa disponibilidade, ache um lugar com janela onde dê pra ver a Lua. Ver a Lua nesse ritual facilita a passagem de energia. Com tempo e experiência, você poderá fazer ritual até no calabouço do Homem da Máscara de Ferro, usando uma panelinha amassada como caldeirão, mas no começo, esses pequenos detalhes facilitam o processo.

Trace o círculo, com seu dedo, sua varinha ou seu athame, caminhando três vezes em volta do local escolhido, no sentido horário, invocando o poder dos elementais da Terra, Fogo, Água e Ar. Feito isso, centre-se no meio, de pé, braços abertos e pernas afastadas, e diga (pode usar suas palavras):

***“Grande Pai, Grande Mãe,  
aqui estou pedindo-lhe permissão para voltar ao mundo da magia e pedindo-lhe sua bênção e  
proteção nos caminhos da Lua!  
Que com sua graça e bondade, eu possa ter a companhia dos espíritos de luz que me auxiliam  
nessa jornada.*”**

*Eu chamo meus mestres e mentores,  
meus guardiões e xamãs,  
meus sagrados animais  
Magos do passado e elementais  
Anjos e bruxas ancestrais  
Ciganos e orixás  
E todos os que trabalham pelo progresso da humanidade  
Pelo aprendizado e sabedoria  
Que busco através da magia.”*

Essa invocação convoca seus guardiões nas egrégoras mais conhecidas e trabalhadas na magia moderna. Se você sentir que vêm a mente na hora outras egrégoras e entidades, chame-os. É possível que sua invocação mude para se adaptar às entidades mais próximas de você no momento. São elas que vão lhe emprestar poder para consagrar os objetos. Então, coloque suas ervas ou fogo sagrado no caldeirão, ponha um pouco de álcool num copo e derrame o conteúdo do copo nele, dizendo:

*“E com a proteção de Mikael e de Djinn, eu invoco o Fogo Sagrado, abrindo os portais.”*

Com a ponta de um bastão ou um fósforo, acenda o caldeirão. Tenha o cuidado de retirar a garrafa de álcool de perto. Dê as boas vindas à Chama Trina e aos seus guardiões.

Entoe um cântico para sintonizar com as forças presentes. Pode ser uma música celta, um mantra indiano, uma oração católica, você escolhe. Mas deve ser um cântico que eleve seu espírito, pois como lidamos com energias sutis, precisamos fazer nossa parte e nos aproximar deles. Sugiro a Glória à Flor de Lótus, que é fácil e surte um efeito delicioso em qualquer ocasião: “Om mani padme hum, ri.” Mas seja o que for, deve ser cantado.

Nesse momento, você já estará sentindo a magia a sua volta. É comum que, fora do círculo, você veja... coisas... Bom, é um ritual mágico, o que você esperava? Então, esteja preparado para ver vultos, ouvir risos, passos e presenças diversas. O que você deve lembrar é que no seu espaço sagrado só entrarão as entidades convidadas e sintonizadas com suas intenções. Não há porque ter medo.

Sentindo as entidades presentes, prossiga o ritual. Pegue o instrumento que vai ser consagrado e erga-o para o alto, dizendo:

*“Mestres e guardiões, amigos e mentores, peço agora sua ajuda para consagrar e despertar esse instrumento. Que ele seja meu companheiro nessa estrada mágica!”*

Então, você vai passar o instrumento em cada elemento, dizendo a cada um:

*“Instrumento sagrado, pela água eu te batizo (molhe o dedo na taça com água e faça uma cruz sobre o objeto), pelo ar eu te consagro (passe na fumaça do incenso), pela terra eu te firmo*

***(encoste no cristal, planta ou jogue sal grosso em cima) e pelo fogo eu te desperto.”***

Erga novamente o objeto para o alto, pedindo que suas divindades derramem sobre ele seu poder divino. Passe então na chama do caldeirão três vezes, dizendo:

***“Pelo poder do Três Vezes Três, este instrumento está agora consagrado.”***

Então, com o instrumento em mãos, diga:

***“A Divindade que há em mim desperta a Divindade que há em você.”***

Inspire e sopre no instrumento. Esse ato fecha a consagração, estabelecendo também uma ligação entre você e o objeto. Depois disso, você pode partir para outro instrumento ou para o prosseguimento do ritual original. Se era só isso que tinha que fazer, agradeça as forças que estiveram ali com você e ao espírito do instrumento que agora é seu companheiro de estrada. Despeça-se, abra o círculo e encerre o ritual com três palmas, liberando as entidades e fechando os portais. Depois disso, pode apagar o fogo. Pode recolher o material e ir embora. A vela pode ser apagada e levada para seu altar, onde será novamente acesa. Deixe-a queimar até o fim perto do instrumento.

Ritual de encantamento de um caldeirão de fartura

Este caldeirão será usado para rituais de prosperidade e abundância. Pode ser uma panela de cerâmica, de ferro ou de ágata e só poderá ser usado para magia.

**Você vai precisar de:**

**Um panela nova**

**8 velas verdes**

**Um tecido verde**

**Lentilhas**

**Arroz**

**Milho**

**Ramos de trigo**

**Um pote de fermento**

**Uma taça de vinho ou suco de uva**

**Um pão grande e bonito**

**Uma taça com água**

**Um incenso**

**Um cristal ou vários (todos ligados à prosperidade. Por exemplo: citrino, pirita, pedra do sol, olho-de-tigre, opala, etc...)**

Em uma sexta, domingo, segunda ou quinta-feira de Lua Cheia (não precisa ser de noite), trace o círculo mágico e faça suas invocações. Chame em especial os espíritos do Sol e de Júpiter, o Povo Cigano e o povo do Oriente, entidades ligadas ao ouro e à fartura. Pegue a panela (nova) e erga-a para o céu, dizendo:

***“Deuses da fartura, estejam comigo agora! Soprem com sua bondade a fartura e a abundância dos céus, do mar e da terra, para que esta panela seja a cornucópia dos deuses em meu lar. Onde ela estiver, haverá mesa farta. A prosperidade reina e vive nela, e se manifestará fisicamente sempre que seu poder for invocado. Assim seja, assim se faça!”***

Agora, que seus braços devem estar doendo de ter levantado a panela, coloque-a diante do caldeirão (se você o acendeu). Vá derramando grãos com as mãos cheias dentro da panela, chamando as deusas da Fartura e da Abundância. Quando a panela estiver cheia, misture o fermento com uma colher de pau ou com as mãos. Coloque então os cristais sobre os grãos e enfeite com os ramos de trigo. Coloque a panela sobre o pano verde e cerque com as oito velas verdes acesas.

Então, erga o pão e ofereça-o a todas as pessoas com fome no mundo, pedindo que haja sempre alimentos para todos. Coma um pedaço (tirado com a mão) em silêncio. Então erga a taça de vinho e ofereça-o ao mundo, pedindo aos deuses que alimentem também os espíritos das pessoas, tornando-as boas e fortes, unas com a Divindade. Beba um gole, meditando por alguns minutos. A partir daí, pode comer o pão e tomar o vinho, convidando as entidades a participarem com você dessa ceia. Se o caldeirão estiver aceso, tire um pedaço de pão e jogue nele. E um pouco do vinho é jogado na terra. Se não há caldeirão, enterre um pedacinho de pão e derrame um pouco de vinho por cima.

Então, pode encerrar o ritual, agradecendo as entidades presentes e liberando-as.

***“Este círculo está aberto, porém não quebrado, e este ritual está em luz e paz realizado. Vão em luz, graça e poder!”***

E bata palma três vezes. O caldeirão deve agora ficar cercado por oito velas verdes acesas até que terminem de queimar. Se você não pode deixar tudo ali, apague as velas com um abafador e recolha tudo. Embrulhe o caldeirão no pano verde pra movê-lo. Em sua casa, num local seguro, rearrume as velas em volta do caldeirão sem o pano e acenda tudo de novo. Você terá que fazer isso por 21 dias, acendendo oito velas verdes todos os dias. Quando terminar, recolha as pedras e pode recolocá-las em seus lugares. Coloque os grãos em outro pote e guarde a panela com os ramos de trigo dentro, embrulhada no pano verde.

Sempre que precisar de um prato encantado para prosperidade, de um elixir ou de um ritual para prosperidade, utilize este caldeirão. Tudo feito nele trará fartura e abundância e pedidos feitos nessa linha certamente serão rapidamente atendidos. Os grãos estão encantados também e você pode colocá-los num pote de vidro grande para atrair a prosperidade para sua casa (pode colocar na cozinha ou no negócio) ou colocar em saquinhos e dar para seus amigos e familiares, pois é um poderoso talismã. Se for fazer isso, use saquinhos verdes ou azul índigo.

Fazendo e encantando uma varinha de proteção

Essa varinha é simples e super eficiente.

**Você vai precisar de:**

**Um pedaço grande de canela**

**Durepox**

**Nanquim vermelho e pincel**

**Cristais pequenos**

**Um olho de tigre grande**

**Três fitas finas de cetim vermelho**

**21 velas vermelhas**

**Incenso de canela**

**Sal grosso**

**Cravo**

**Um pedaço de tecido vermelho**

Numa hora de Marte, num dia de Marte, num lugar tranquilo, faça uma oração para abrir seus trabalhos. Coloque uma música inspiradora e acenda o incenso e as três velas ao seu redor. Comece a fazer a varinha. O ideal é que você não seja interrompido e toda a sua atenção esteja ali naquele momento. Pode entoar cânticos se sentir vontade.

Com a mistura de durepox, faça uma ponta onde você vai encaixar o olho-de-tigre. Então, faça uma minhoca de durepox e envolva a canela como se fosse uma espiral. Vá colocando as pedrinhas pequenas em volta. Terminada a tarefa, deixe a varinha descansar em algum lugar cercada pelas três velas.

No dia seguinte, acenda um incenso e mais três velas e termine o trabalho. Pinte com cuidado o durepox com a tinta vermelha. Se desejar, pode colocar inscrições ao redor da varinha. Terminado o trabalho, espere secar, deixando no centro das três velas.

Durante sete dias, a varinha deve ficar num local seguro cercada por três velas vermelhas acesas. Quando for novamente terça-feira, na hora de Marte, realize o ritual de encantamento. Acenda três velas vermelhas e três incensos de canela. Diga alto:

***“Espíritos de Marte, egrégora guerreira, por favor, venham em meu auxílio agora! Me ajudem a encantar essa varinha com seu poder! Que este instrumento mágico seja abençoado pelas suas espadas, para que tenha o poder de me defender de energias hostis. Que esta varinha tenha o poder do escudo dos justos, para que nenhum mal jamais me alcance e meus inimigos, deste ou de outro mundo, nada possam contra mim ou minha casa ou contra aqueles que ela tocar. Que venham agora para esta varinha os poderes guerreiros dos espíritos de Marte! FIAT! FIAT!”***

## *FIAT!”*

É possível que você sinta algo estranho, como euforia ou cansaço extremo, mas são só as forças mágicas agindo. Amarre então as três fitas vermelhas na varinha, dando três nós. Guarde sua varinha num tecido vermelho, com algumas pedrinhas de sal grosso e cravos. Deixe as velas queimarem até o fim. A varinha deve ficar guardada neste tecido e só deve ser retirada quando for utilizada.

Como utilizá-la:

Essa varinha é muito poderosa, pois age na lei do retorno. Qualquer energia enviada será rebatida imediatamente. Ela é agressiva e pode ferir auras mais sensíveis. Você pode girá-la ao redor de uma pessoa para limpar sua aura. Se ela passar mal, com princípio de desmaio ou sintomas de pressão baixa, a pessoa possui um obsessor com ela que foi imediatamente afastado com o poder da varinha. O problema é que quando um obsessor se afasta muito subitamente e já estava sugando energia da pessoa há algum tempo, ele leva parte da energia dela. Por isso ela desmaia.

Você pode utilizar a varinha para fazer círculos de proteção, seja na sua casa, seja na área sagrada de um ritual. Se você acreditar que está sob algum tipo de ameaça, deixe a varinha em alerta (fora do pano) no altar ou no criado mudo.

Em casos de pessoas ausentes, você pode utilizar a varinha numa representação dela ou num testemunho (foto, cabelo, joia, roupa). Essa varinha também pode enviar guerreiros astrais para ajudar uma pessoa distante. Concentre-se na pessoa, invoque o poder da varinha e mande guerreiros para defender “fulano”. Gire rapidamente a varinha enquanto invoca. Quando sentir a energia presente e bastante forte, aponte a varinha na direção de onde a pessoa está. Ela receberá uma defesa imediata. Você se sentirá fraco e terá que parar um pouco e tomar um copo d’água.

## Capítulo 4

Magia todo dia:

Usos diários para seus instrumentos.

Neste capítulo, você vai aprender a usar seus instrumentos em magias simples e eficazes. Muitos magos deixam seus instrumentos guardados e os utilizam apenas quando fazem um grande ritual. Não acredito nisso. Acredito que quanto mais você usar seus instrumentos, mais afiados eles ficam e que o poder deles não deveria ser economizado.

Você terá *insights* de certos rituais com seus objetos mágicos. Siga-os. Experimente. Por que não? Alguns instrumentos vão ficar com você pra sempre. Outros vão partir. Não se preocupe com isso. O que tiver que ficar com você, ficará. O que tiver que partir, partirá. E outro virá em seu lugar.

Cabe aqui uma nota sobre o que fazer com instrumentos que quebram. Devolva à natureza da forma que você achar melhor. Pode ser enterrando ao pé de uma bela árvore, num jardim, deixar no alto de uma montanha ou num rio. A energia dele voltará à fonte universal e poderá ser utilizada novamente por outras pessoas.

Fique atento a instrumentos que se quebram. Isso geralmente é um sinal de uma forte onda de energia contrária tentando atingir você. Se foi um feitiço ou uma vingança, você só saberá depois de uma análise mais profunda, mas é bom se cuidar. Certa vez, recebi um comunicado importante de duas fontes diferentes (de estados diferentes, inclusive), duas entidades do povo cigano muito antigas, de que eu estava sob um ataque muito violento de uma inimiga de vida passada. No passado, eu resgatei essa miserável de um calabouço, junto com mais algumas pessoas. Mesmo assim, ela armou uma emboscada e a imbecil aqui caiu. Morri, claro. E o recado dizia que ela ia tentar de novo! Me deram as instruções do que fazer e o ritual incluía minha espada.

Pois acredite. No exato momento em que fui fazer o ritual, minha espada desmontou na minha mão. Desmontou toda! Peça por peça! Eu juro que nunca tinha visto nada igual. Eu tentei montá-la, mas assim que ficava inteira, ela desmontava toda de novo. E, realmente, houve um ataque de salamandras na viagem que fiz no dia seguinte, mas ninguém saiu ferido, pois estávamos sob proteção. Numa outra ocasião, meu *athame* do Sol caiu e partiu em três pedaços. Na mesma semana, meu pêndulo da Lua também quebrou. Outros sinais, como a comida estragar e dar bicho em cinco quilos de arroz parbolizado (daqueles que parecem plástico depois que esfriam!) recém comprado apontaram na direção de um feitiço sinistro, que foi devidamente devolvido ao remetente.

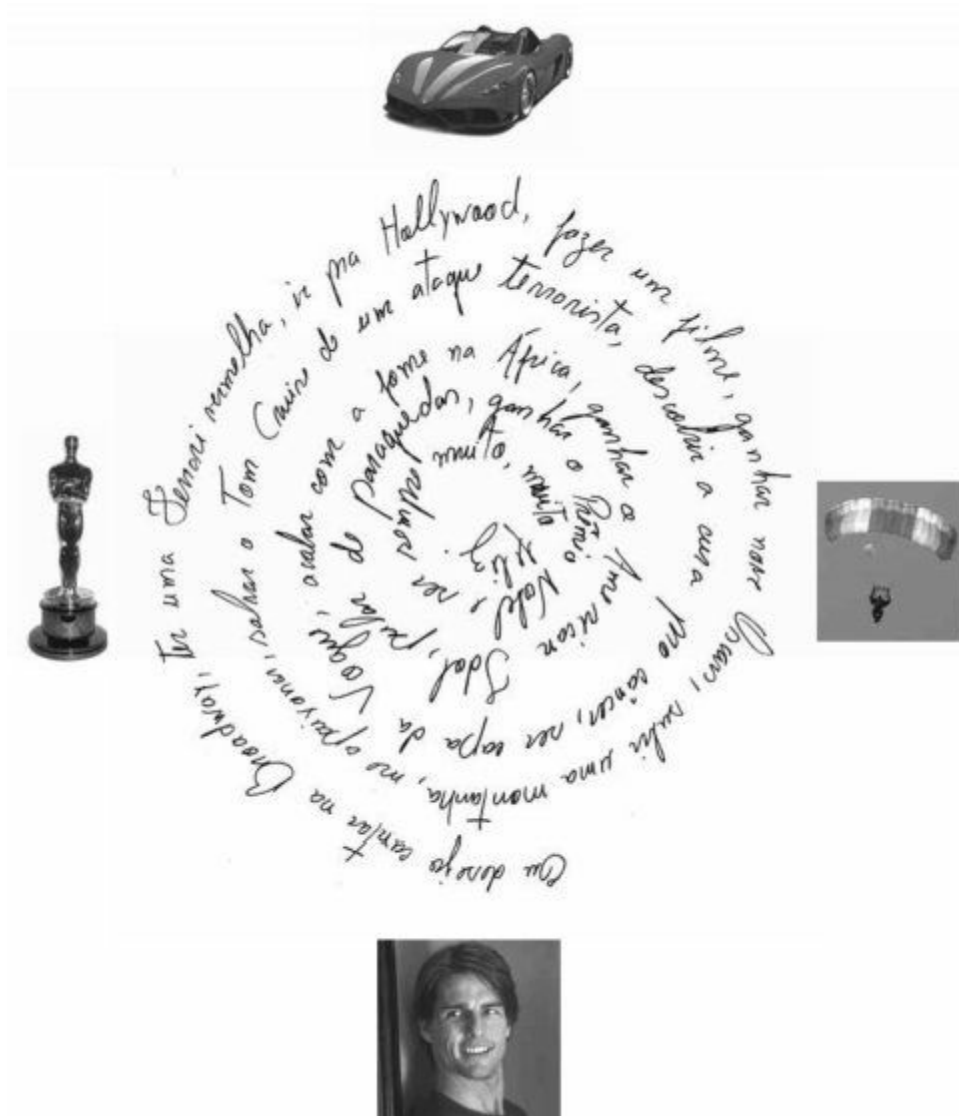
Seus instrumentos são uma espécie de pára-raio. Quando algo é mandado contra você, bate neles primeiro. Quando a energia é muito forte, o objeto se parte. Esclarecida essa parte, vamos para os rituais diários. Alguns são ótimos rituais mantenedores, ou seja, aqueles rituais que você faz com mais frequência para firmar seu objetivo no astral.

Ritual de realização com a varinha

Este ritual é gostoso de se fazer e ajuda você a conquistar uma série de coisas. O ideal é que você foque num aspecto da sua vida por vez. Por exemplo, na parte material, OU na saúde, OU no amor, etc... Você deve pegar uma cartolina amarela e desenhar uma espiral à lápis. Nessa espiral, escreva as coisas que deseja, de fora pra dentro, no sentido dos ponteiros do relógio. Coloque, em cada canto da cartolina, uma representação do que você quer. Se quer casar, ponha por exemplo uma igreja, um vestido de noiva, uma aliança e uma foto do lugar onde quer passar a Lua de Mel.

Coloque essa cartolina numa parede ou atrás de uma porta que só você veja. Se tem algum chato na sua casa que mete o nariz em tudo o que você faz, cubra seu quadro de desejos com alguma coisa, como um quadro maior ou um espelho, por exemplo.

Todos os dias, antes de sair, pegue sua varinha e aponte para o cartaz, concentre-se no que você deseja, no que está escrito. Então, murmure seu pedido conforme está escrito enquanto vai passando a varinha na espiral, até chegar no centro, quando deve se concentrar em sentir que tudo o que pediu está vindo pra você. Dá um barato legal...



Um feitiço de proteção com o athame

Quando você precisar de uma proteção extra, pegue seu athame e retire da bainha. Com ele

encostado em seu peito, diga alto na direção do Sol.

***“Carruagem de Apolo, Trono Divino, ilumina agora meus caminhos. Que teus raios que aquecem o mundo queimem meus inimigos, visíveis ou invisíveis, reduzindo a pó suas intenções e jogando luz sobre seus planos ocultos. Que as sombras sejam afastadas de mim, de meu trabalho, de meus familiares e amigos! E que sejam revelados os verdadeiros inimigos! Assim seja, assim se faça! Assim seja, assim se faça! Assim seja, assim se faça!”***

Então, erga o punhal acima de sua cabeça e visualize a energia que sai dele como uma forte rajada de luz. Essa luz que sai do punhal deve subir e voltar para você, como a água de uma fonte, formando uma cúpula de luz sobre você. Permaneça assim por alguns minutos, e então desça o punhal até a altura de seu coração, agradeça e finalize. O punhal deve ficar em um local sem a bainha, com os nomes das pessoas que você quer proteger sob seu cabo.

Um feitiço de proteção e corte do mal com a espada

Esse feitiço é muito simples e você pode fazê-lo sempre que desejar. Além de limpar sua aura, ele também evoca a proteção dos guardiões dos portais para você e seus serviços.

Num lugar tranquilo, acenda 21 incensos, sendo três de rosa branca, três de rosa vermelha, três de vence-demanda, três de sete ervas, três de âmbar, três de alecrim e três de mirra. Caso não encontre todos, pode substituir pelo que tiver, seguindo sua intuição. Esses incensos devem formar um círculo ao seu redor. Faça suas invocações para abrir o ritual (pode usar uma clavícula<sup>1</sup> se quiser) e respire profundamente. Então, retire a espada da bainha e diga:

***“Sagrada Divindade, Poder Universal, eu invoco agora tua proteção para este filho da magia. Que os ventos das espadas brandidas levem todo o mal que me cerca e afastem toda sombra que tentar se aproximar de mim ou dos meus caminhos, pois a luz é mais poderosa que as trevas e as trevas não a absorvem.”***

Então, com a mão direita (dominante), você deve fazer um símbolo do infinito com a espada. O outro braço deve ficar dobrado perto do seu corpo, com a mão estendida e os dedos de Júpiter e Saturno (indicador e maior de todos) erguidos na altura do seu chakra cardíaco. Este símbolo do infinito (oito deitado) deve ser feito de forma que a espada passe rente aos seus braços. Esse movimento requer algum treino e só pode ser feito com espadas não muito pesadas, para não forçar seu pulso. Na verdade, para rituais, espadas muito grandes e pesadas não são indicadas. É também bom lembrar para fazer isso em um local sem crianças e animais por perto, porque eles são burros, podem se aproximar de você nessa hora e levar uma espadada.

Esse movimento em oito deve ser feito para cada direção, de olhos fechados, enquanto visualiza espadas brilhantes sendo brandidas por seres de luz e eliminando todo o mal. A cada direção, diga alto a chave do portal diante do qual você está:

***“Ventos do Sul, afastem as sombras.  
Ventos do Norte, cortem o mal.  
Ventos do Leste, soprem com força.  
Ventos do Oeste, limpem os caminhos.”***

Quando voltar para o ponto onde começou (esse giro pode tanto ser feito no sentido horário quanto no sentido anti-horário), coloque a espada com a ponta no chão e medite por alguns minutos. Mensagens virão com o vento. Preste atenção e fique quanto tempo achar necessário. Se preferir, pode se sentar (às vezes, a conversa é longa...). Quando terminar, agradeça e encerre o ritual.

Essa magia deve ser feita sempre que você sentir que precisa recuperar sua conexão com seu espírito guerreiro, ou quando sentir que está em perigo, ou quando estiver em uma jornada de conquista. Naturalmente, esse feitiço só pode ser feito por quem tem espada. Não pode ser feito com uma espada emprestada.

Um feitiço de limpeza com a vassoura

Quando achar que sua casa está meio suja de emoções ruins ou há alguém doente na casa, ou ainda, as coisas parecem meio travadas, é hora de fazer uma limpeza de emergência. Lembre-se que a limpeza astral é sempre mais eficaz depois de uma limpeza física. Então, depois da faxina, faça o seguinte: Acenda 13 incensos, uma vela branca e abra o ritual. Depois de chamar a divindade, chame o Povo da Sabedoria Antiga. Esta egrégora inclui as Vovós, os Pretos Velhos e as Bruxas Ancestrais, todos especialistas em limpeza e em cura. Peça a ajuda deles para limpar sua casa. Então, saia varrendo seu lar com a vassoura mágica, sem tocar o chão, cantando (crie seu ritmo, este livro não vem com CD):

***“Com a força dos ancestrais,  
Eu limpo minha casa de toda má energia  
Com o poder dos elementais  
Eu realizo essa magia  
Varre, varre, vassourinha,  
Varre, varre, minha bruxinha  
Limpa, limpa, minha vovó,  
Tira tudo que é nó.”***

Faça isso na casa inteira, sempre dos fundos pra frente, até a calçada (ou escada que desce, se você mora em apartamento). Então, entre de costas em casa e feche a porta. Faça uma oração pedindo que guardiões da luz levem embora as energias ruins que você retirou da casa, reciclando-as para algo positivo. Visualize um vento de pétalas de rosas passando e levando embora todo o mal.

Durante sete dias, faça café e deste primeiro café do dia, ofereça-o numa xícara de ágata (se não tiver, pode ser de louça, mas tem que ser branca) e um pedaço de pão com manteiga. Deixe num lugar alto na sua cozinha (pode ser em cima da geladeira). Substitua todo dia pela manhã. O café não

pode ser adoçado. O café antigo deve ser misturado com água e pode ser usado para molhar plantas, tomar banho ou passar com um pano na casa, pois é um poderoso protetor imantado pelas energias benéficas do Povo da Sabedoria Antiga. O pão, no dia seguinte, pode ser dado a um cão.

## Equilibrando a vida com o pêndulo

Quando você detectar um desequilíbrio na sua vida, pode resolver isso com a ajuda do pêndulo. Você precisará de uma representação desse desequilíbrio. Por exemplo, seu casamento não vai bem. Utilize as duas alianças ou uma foto do casal como testemunho. Se o problema é sua saúde, utilize uma foto sua de corpo inteiro em uma base verde (papel ou pano). Se você está com baixa auto-estima, utilize uma foto sua sob uma base rosa. Além do pêndulo, você vai precisar de pétalas de rosa branca e um copo com água.

Faça uma oração para começar e então peça a ajuda dos seus guardiões para resolver esse desequilíbrio. Diga o que é e peça que dêem poder ao pêndulo para retirar as energias negativas dessa situação, sejam elas de vidas passadas, sejam elas resultados de suas atuais escolhas, sejam elas enviadas por outras pessoas, encarnadas ou não.

Coloque então o pêndulo sobre a representação e feche os olhos. Se a situação estiver ruim como você acha que está, o pêndulo vai começar a girar no sentido anti-horário. Comece então a repetir o seguinte mantra:

***“Que se faça a luz onde houver trevas.”***

O pêndulo vai girar desvairadamente, até parar. Um dos sintomas desse ritual é um pouco de tonteira e uma ligeira dor de cabeça. Quando ele parar. Respire profundamente e mergulhe-o na água três vezes, dizendo:

***“Pelo poder do Três Vezes Três, eu te purifico.”***

Coloque o pêndulo novamente sobre o testemunho e entoe o seguinte mantra, sem parar:

***“E a Luz se fez pelo poder do Amor.”***

De olhos fechados, imagine tudo o que você deseja com esse ritual (se é saúde, imagine-se saudável, se é amor, imagine como é ser amado, etc...). Sinta a felicidade invadir você como uma gostosa luz que aquece seu coração e acalenta sua alma. O pêndulo deve girar no sentido horário, o mais rápido que puder. Deixe que ele gire, enquanto recita os mantras, até que ele pare. Então, pegue as pétalas e diga:

***“E com o amor eu selo este trabalho.”***

Deixe o testemunho com as pétalas em um local por sete dias. Se achar que o trabalho foi muito difícil é porque a situação era grave. Nesse caso, aumente para 21 dias e acrescente uma vela

branca por dia, perto do testemunho coberto com as pétalas. Seu pêndulo deve ser limpo no leite normalmente.

### Afastando o mal com o sino

Quando você ou alguém que você conhece se sentir muito pesado, cansado ou instável nas emoções (crises de tristeza, pânico, raiva, etc...) é porque está mal acompanhado. Faça esse simples ritual de limpeza com o sino. Pegue o sino tendo o cuidado para ele não tocar. Faça uma oração para dentro dele (onde fica o badalo). Pode ser uma oração comum, como o Pai Nosso e a Ave Maria, ou uma oração de banimento ou exorcismo. Como você deve segurar o sino com as duas mãos, fazendo uma concha entre sua boca e a boca do sino, a oração deve ser decorada ou o livro deve ser colocado diante de você.

Vá até a pessoa e toque o sino entusiasticamente em volta dela, fazendo círculos. Faça um número ímpar de voltas (3, 5, 7, 9, 13 ou 21). Feito isso, agradeça aos guardiões e ao sino e coloque-o de volta no lugar. O mesmo pode ser feito na sua casa, bastando, depois de imantar com a oração, passar uma vez em cada aposento, badalando em toda a extensão das paredes e não esquecendo cantos.

### Harmonia com o cálice

Seu cálice é um instrumento sagrado e muito poderoso. Sempre que precisar, você pode utilizar seus poderes. Você precisará de uma bebida como leite com mel, hidromel, suco de uva ou vinho. Se você não tem nada disso, pode usar água, mas as primeiras imantam com mais facilidade.

Coloque a bebida no cálice e, segurando-o com as mãos em concha, murmure para ele de olhos fechados.

***“Que os cavaleiros que te utilizaram me atendam neste momento. Que os guardiões que de você beberam venham em meu auxílio. Que nesta bebida tenha a solução que busco. Meu coração deseja ardentemente (diga aqui o que deseja) e sei que serei atendido, tão grande é o amor que a Mãe sente por nós. Assim como a chuva cai do céu e sua água cobre a terra, assim como o Sol brilha de dia e a Lua reina de noite, assim como os ventos correm pelos quatro cantos do mundo, meu desejo (diga seu desejo) será prontamente atendido, se for da vontade da Divindade, que sempre sabe o que é melhor para nós. Assim seja, assim se faça!”***

Então, de olhos fechados. Beba todo o conteúdo da taça e repouse em meditação por alguns minutos. Os efeitos colaterais dessa magia variam de acordo com o que você pediu, mas tonturas e sono são normais. Se puder, durma um pouco, pois os seres espirituais têm muito mais facilidade de cuidar de nós quando estamos do outro lado. Não são raros casos de cura durante o sono, depois de um ritual, ou soluções que aparecem milagrosamente depois que a pessoa acorda.

## Um feitiço com o Tarot

Essa magia visa mudar sua vida e sua imagem. Muitas vezes, não estamos satisfeitos com nossa própria imagem ou situação, e nada pior do que isso. Nesta magia, as mulheres vão escolher a Imperatriz e os homens, o Imperador. Tanto um quanto o outro trabalham na auto-estima, poder pessoal e prosperidade.

Pegue a carta indicada pra você e coloque atrás de uma foto sua. Não pode ter mais ninguém na foto. Essa foto, com a carta do tarot, deve ficar num porta-retrato à vista, de forma que você veja todo dia. Sempre que acordar, olhe para a foto e diga:

***“A força da Imperatriz (ou Imperador) está comigo.”***

Feche os olhos por alguns minutos e visualize a carta irradiando seu poder e sua imagem para você através da foto. Terminada a visualização, pode ir para o trabalho normalmente. Você perceberá como as pessoas vão te olhar diferente, a prosperidade vai começar a fluir e até seu gosto para roupas vai mudar, além da sua própria aparência. Este é um tipo de *glamour*.

Depois de três meses, é aconselhável que se desfça o feitiço. Toda carta tem um lado negativo e este pode vir através do excesso. Se preferir, pode substituir a carta por outra que considere mais interessante pra sua situação. Enquanto este feitiço estiver acontecendo, seu baralho não poderá ser usado pra vidência.

Elixir dos Bons Sonhos

**Você vai precisar de:**

**Um copo de leite quente**

**Caramelo em calda**

**Uma pedra da Lua**

Bata o leite num liquidificador por três minutos. Coloque a calda num copo e derrame o leite batido sobre ele. Pegue a pedra da Lua e coloque-a embaixo da torneira aberta, dizendo:

***“Tiro de você os problemas do dia  
A pesada energia  
A pressa e o ressentimento  
A preocupação e o mau pensamento.  
A Lua é sua nutriz  
A Lua é a Imperatriz  
Ela guia meu caminho  
Protege meus passos  
Aquece meu ninho***

*Até que chegue o Dia  
Quando acordarei em alegria  
Depois de dormir entre as fadas,  
Os anjos da magia,  
E os amigos de vidas passadas.”*

Ao terminar, pegue a pedrinha e jogue no copo com o leite e o caramelo. Ambos são alimentos que agradam as fadas, que cuidarão para relaxá-lo durante a noite e levá-lo a reinos encantados. Beba e vá dormir. Seu sono será mágico e seus sonhos, encantadores.

Para encontrar a solução enquanto dorme

Pegue uma folha de Hortelã e coloque num copo de água fresca. Pense no problema que deseja resolver e peça a ajuda dos seus guardiões. Reze e derrame a água sobre sua cabeça. Esqueça-se do problema e vá fazer outra coisa, até poder ir dormir. A solução do seu problema virá em sonho ou simplesmente surgirá do nada no dia seguinte.

## Capítulo 5:

### Amuletos e Talismãs: Poder e Magia

Em toda a história da magia e das religiões, sempre se atribuiu a certos objetos propriedades mágicas, como proteger contra o mal, dar riqueza ou conceder ao usuário a capacidade de realizar prodígios no amor. Algumas correntes diferenciam talismã de amuleto de acordo com sua feitura, mas a verdade é que são sinônimos.

Numa explicação básica, um amuleto é um objeto imbuído de uma propriedade mágica. Essa propriedade e seu alcance dependem, claro, de cada caso. O que devemos ter em mente aqui é o uso prático do amuleto. Quando realizamos um ritual, temos todo um aparato para abrir portais e direcionar a energia para o que desejamos. Um amuleto é um recipiente constante dessa energia, uma espécie de pilha que pode nos ajudar nos momentos certos, ou o tempo todo, dependendo de sua função, sem que, para isso, tenhamos que parar e realizar um novo ritual.

Outra característica do talismã é que ele não precisa ser usado pela pessoa que o fez. Por isso sua popularidade. Venhamos e convenhamos, a grande maioria das pessoas não está interessada em passar dez anos estudando magia para fazer seu próprio talismã. Daí vieram as histórias e lendas sobre objetos mágicos, como o Graal, a Excalibur e o Anel de Salomão.

Mas como isso funciona? É possível um objeto ter poder? Ou somos nós que damos poder a ele? Por que alguns amuletos parecem mais poderosos que outros? Para responder a essas perguntas, é preciso que compreendamos como funciona um amuleto.

Um amuleto é, em sua essência, um irradiador. Alguns funcionam na polaridade inversa, atraindo ao invés de irradiar, agindo como uma espécie de pára-raio de uma determinada energia. Assim funcionam a maioria dos talismãs de proteção, e por isso duram tão pouco, quebrando ou desmontando por causa do excesso de energia.

Os irradiadores podem agir numa área restrita ou serem ilimitados em questão de espaço, podendo alcançar seu alvo até em outro continente. Alguns só funcionam quando acionados pela aura de uma pessoa, e estes são geralmente os de uso pessoal, como anéis e cordões. Quando guardados, ficam adormecidos, esperando alguém “ligá-los”.

O poder de um talismã depende de uma série de fatores, como o poder pessoal do mago ou bruxa que o encanta, o material de base, o ritual e seus detalhes (como hora mágica, Lua, local, etc...). Por isso amuletos realmente poderosos são raros, pois levam meses para serem feitos ou encantados. Outros levam anos, pois se fortalecem com o poder de quem os usa, como uma espada ritual, por exemplo.

O escritor francês Yvon Lavalon, por exemplo, acredita que amuletos só funcionam se feitos artesanalmente e para uma pessoa específica. Outros estudiosos da magia, por outro lado, acreditam que, apesar de um amuleto artesanal ter muito poder, um amuleto fabricado pode ser imbuído de poder através de um ritual, dependendo da pessoa que o faça e do material empregado. Mas não

acredite que amuletos são inofensivos e o máximo que pode acontecer é não funcionarem. Alguns amuletos podem trazer consigo espíritos negativos que acarretam verdadeiras tragédias.

Mesmo medalhas que a Igreja vende aos fiéis não são todas talismãs de boa sorte. Por incrível que pareça, sua função de atrair boa ou má sorte dependerá do padre que a benzer. Ainda segundo Yvon Lavalon, escritor e radiestesista, determinados padres afastaram-se de seus votos por motivos diversos e poluíram seus corações com sentimentos e pensamentos negativos, agindo muitas vezes contra a Lei do Amor Universal. Com isso, eles perdem o poder espiritual que lhes foi outorgado quando se tornaram padres e ao benzer uma medalha, acabam fazendo o contrário, tornando o objeto amaldiçoado.

O autor comenta sobre as medalhas milagrosas cunhadas a pedido de Catherine Laboure, sob as indicações da Virgem Maria após uma aparição na Rue du Bac. Sob todos os pontos de vista, o autor, que analisou diversas medalhas através da radiestesia, afirma que essa medalha é poderosa e um dos melhores emissores de onda conhecidos por ele. No entanto, existem dois modelos dessa medalha. Enquanto um é maravilhoso, outro é amaldiçoado. Um espírito maligno teria corrompido esta segunda versão, acrescentando um sinal de negativo (-) perto do coração esquerdo, no reverso. Ele comenta também o caso de objetos habitados por espíritos, como uma pulseira de ouro que uma moça possuía e que se mostrou “inexorcisável”. A onda de azares e revezes da moça só terminou quando a pulseira foi jogada no rio, após várias tentativas frustradas de livrar a pulseira do espírito maligno e persistente que a habitava.

Para saber se o talismã é bom, o uso do pêndulo é sempre útil, mas o ideal é pedir a ajuda de um médium confiável, já que até o pêndulo pode ser possuído por um espírito mau (embora haja maneiras de evitar isso, mas falaremos disso numa outra hora). Mas você pode usar sua sensibilidade para sentir a energia do objeto. O ideal é pedir a um mago de confiança para fazer um amuleto especificamente pra você ou fazer um você mesmo!

## Perigos dos Amuletos

Há alguns riscos ao se fazer um amuleto. Faça alguma coisa errada, durante a feitura ou durante o ritual, e ele pode se tornar reverso. Isso quer dizer que ele vai fazer o contrário do que você pediu. Em muitos casos, ele pode simplesmente ser encantado para outra coisa, e, até aí, tudo bem, mas uma lambança muito grande pode virar seu feitiço de ponta cabeça. Por isso, se você se sente inseguro para efetuar uma substituição, é melhor esperar e estudar um pouco mais.

Um dos erros que pode se cometer ao fazer um talismã é utilizar penas ou partes de animais que tenham sido arrancadas. Todo talismã só pode ser feito com penas (ou pêlos, ou dentes) que tenham caído livremente. Outro erro é fazer um feitiço numa conjuntura astrológica muito ruim para aquela intenção. Para se certificar, utilize o pêndulo para saber se o horário escolhido tanto para a feitura quanto para o ritual é o ideal.

Depois do objeto ser encantado, confirme mais um vez com o pêndulo para saber, primeiro: se ele foi encantado. Segundo: se ele foi encantado para o que você queria.

## Despedindo-se dos talismãs

Assim como instrumentos mágicos, alguns talismãs se despedem eventualmente de nós. Eles podem simplesmente desaparecer – e você perderá os cabelos tentando descobrir como – num fenômeno místico que chamamos de dimensionar ou desmaterializar. Eles são levados para outros planos, muitas vezes por elementais, e continuam trabalhando por lá. Outras vezes, eles quebram ou se desfazem. Essa é a hora de você se despedir. Pode devolver seu talismã para a natureza, enterrando ou dando ao mar. No caso de pantáculos, agradeça quando já terminaram sua função e queime no seu caldeirão em um ritual bonito.

Outras vezes, a pessoa perde seu talismã. Nesses casos, o talismã cumpriu seu dever com essa pessoa e buscou outra a quem ajudar. Por isso, podemos encontrar talismãs que surgem em nosso caminho como uma forcinha da Providência para melhorar nossa sorte.

Caso aconteça de você perder um talismã ou dele se partir, não fique chateado. Despeça-se dele e procure outro. Nada é para sempre e energia é movimento.

## Como fazer um amuleto

Cara! Depende do amuleto! Você já viu neste livro alguns rituais de consagração e de encantamento. O processo de encantamento de um amuleto é muito parecido, só que com muitos pormenores. Por exemplo, encantar um anel, pode levar meses. Fazer um pantáculo pode levar semanas. O ritual pode ser pomposo ou simples. O material pode ser caro ou não. Tudo depende do que você quer fazer e dos recursos que você tem.

Por exemplo, é natural que se veja em livros de magia antigos anéis talismânicos para alcançar a riqueza feitos de ouro e diamante. Quando eu tiver um anel de ouro e diamante, eu já estarei rica e não vou precisar de anel! Logo, você terá que dar seu jeito. Uma vez eu vi um ritual lindo feito com uma caixa de ouro em forma de hexagrama e um pantáculo do Sol. Claro que uma caixa de ouro não estava na minha lista de compras no momento. Fiz o amuleto então com uma cartolina laminada. E não é que funcionou?

Pois é, não deixe de fazer seu amuleto porque não tem os recursos pedidos num livro. Use a imaginação e faça substituições. Um dia, você poderá vir a ter sua caixa de ouro e seu anel de diamantes, mas até lá, faça o que puder.

Para ter um poderoso talismã de boa sorte, é interessante imantá-lo com sua energia e o poder dos quatro elementos. Para isso, o talismã não deve ser de plástico, pois este material não segura a energia (ele é isolante). Geralmente, metais nobres são sempre mais poderosos (ouro, prata, platina), mas você pode usar um outro material, como ferro, madeira, cobre ou bronze. Quanto às pedras, escolha as que possuem a energia mais próxima do que você quer atrair. Por exemplo, o olho de tigre não é uma pedra voltada para o amor romântico. Ela trabalha melhor com questões de fama, dinheiro e proteção. Já um quartzo rosa é um excelente material para um talismã de amor, mas não proporciona coragem ou brilho pessoal, como a pedra do Sol e o olho de falcão. Para conhecer melhor os cristais, basta buscar informações em livros e revistas especializadas, ou mesmo nas lojas esotéricas onde você facilmente as encontra.

Quando escolher o material, confeccione seu talismã. Se já comprou a peça pronta, lave num jato de torneira, visualizando uma luz branca sobre ele. O processo de limpeza varia de acordo com cada material. Em alguns casos, você pode colocar o objeto num recipiente com água e sal grosso. Deixe três dias tomando banho de Sol e três dias tomando banho de Lua. Feito isso, dê um jato de água na torneira novamente e faça seu ritual. Outros objetos, porém, não resistem à essa maratona e enferrujam ou perdem a cor. Se for este o caso, efetue a limpeza por um dos quatro elementos:

Limpeza pela Terra:

Deixe o objeto sobre ou mergulhado em sal grosso por três dias e três noites, em local escuro (embrulhado num pano ou dentro de uma caixa, por exemplo). Ou deixe o objeto dentro de um pote de cristais brancos ou quartzo fumê.

Limpeza pelo Ar:

Passa 13 vezes na fumaça de 13 incensos. Ou passa três rosas brancas pelo objeto enquanto recita encantamentos de purificação dos silfos. O objeto deve ficar depois três dias e três noites coberto com as pétalas de rosa em um lugar que ninguém veja.

Limpeza pela Água:

Com duchas de torneira ou mergulhando por algumas horas em água fluidificada (que pode ser de chuva, fonte ou mar). Pétalas de rosa branca podem ser acrescentadas.

Limpeza pelo Fogo:

Passar três vezes o objeto pela chama de uma vela ou do caldeirão e deixá-lo três dias cercado por três velas vermelhas trianguladas.

Escolha um momento em que possa se concentrar sem que ninguém o incomode. Tire o telefone do gancho, avise pras pessoas da casa que você está morto pro mundo na próxima meia hora e faça o seguinte. Coloque um pires com pétalas de rosa, um potinho com um pouco de leite, uma vela e um incenso. Respire profundamente e faça suas orações. Elas servem para contatar o invisível.

Erga o talismã e diga:

***“Peço ao Sol e peço à Lua  
Que me protejam em casa ou na rua  
Que este talismã  
De noite ou de dia  
Ontem, hoje ou amanhã  
Seja um canal para a magia  
Tenha a força forte de toda força  
Que ele tenha o poder de  
(diga aqui o que você quer que ele faça)  
Em nome da Divindade,  
Por toda a eternidade  
Ou até que se quebre a magia  
Ou se vá toda a energia  
O que eu digo se realiza em luz e graça,  
Assim seja, assim se faça.”***

Então, coloque o talismã em cada um dos elementos (incenso, vela, leite e pétalas), pedindo a cada elemento que coloque sua magia no seu talismã. Quando terminar, coloque o talismã no leite e as pétalas junto. Deixe num lugar entre o incenso e a vela, até que queimem. Se ambos queimaram até o fim, seu pedido foi aceito e seu talismã está encantado. Caso um deles tenha se apagado, seu pedido foi negado por um dos reinos elementais, provavelmente por merecimento. Procure saber onde você anda falhando com os elementais e tente de novo, depois de alguns meses.



## Símbolos de Poder e Boa Sorte

Utilizar um objeto que já traga uma essência sintonizada com sua intenção é uma escolha inteligente. Procure realizar um estudo de símbolos mágicos e você se surpreenderá em perceber que esses símbolos já estavam em sua vida e você nem tinha notado. A seguir, umas dicas para amuletos e talismãs muito interessantes:

**Espadas:** proteção e vitória.

**Rosas:** sorte no amor e em assuntos que são ligados a beleza e delicadeza.

**Lua:** sorte em quaisquer assuntos, especialmente magia.

**Estrela:** sucesso em assuntos ligados a talentos.

**Sol:** sucesso e fama.

**Cavalo:** sorte em assuntos e causas nobres.

**Unicórnio:** poder imaginativo.

**Aranha:** sorte em assuntos ligados à estratégia.

**Borboleta:** sorte e alegria entre amigos e familiares, renovação, alquimia.

**Beija-flor:** sorte inesperada.

**Trevo de três folhas:** sorte em tudo, ligado à tríplice deusa.

**Trevo de quatro folhas:** sorte em tudo, especialmente em jogo. Ligado aos quatro elementos.

**Ferradura:** sorte e proteção.

## Alguns talismãs poderosos

### Talismã de Boa Sorte (Da Alta Magia)

Este amuleto atrai a boa sorte, prosperidade e a simpatia das pessoas. Basta seguir as instruções.

Num domingo, entre meia-noite e meia-noite e quarenta, vá a um lugar tranquilo e peça permissão à Divindade de sua devoção para dar início aos seus trabalhos de magia. Acenda uma vela dourada e um incenso de verbena. Invoque o anjo Sitael, da categoria dos Serafins, recitando seu Salmo nove vezes:

***“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade em eternidade, Tu és Deus.”***

Depois, peça-lhe para acompanhar você em seus caminhos, abrindo-lhe portas e dando-lhe boa sorte. Em troca, você promete fazer bom uso de tudo que ele fizer por você, ajudando seus irmãos e se tornando uma pessoa cada vez mais próxima da Divindade.

Feito isso, pegue um saquinho de pano amarelo e coloque dentro um punhado de arroz, um punhado de erva doce e um pedaço de canela em pau. Coloque dentro do saquinho a palavra Amém (representada por três letras em hebraico, quer dizer “Que Deus venha em meu coração!”). Feche o saquinho e carregue-o sempre com você, não deixando que ninguém além de você o toque.



### Um amuleto de prosperidade (Da Tradição Wiccana)

Pegue três pedaços de canela em pau e deixe-as tomando Sol num domingo. Antes do cair da noite, pegue os pedaços e passe na chama de uma vela amarela, dizendo:

***“Que o poder do Sol desperte em você, atraindo para minha vida o ouro e a fartura. Assim seja, assim se faça!”***

Coloque esses pedaços de canela num saquinho ou num cofre onde você guarde dinheiro. Não coloque perto de contas ou dívidas.

Um amuleto de amor

**(Da Tradição Wiccana)**

Para atrair o amor para sua vida, pegue símbolos de união e amor e coloque num saquinho de seda rosa respingado com perfume de alfazema. Esses símbolos podem ser pétalas de flores, cristal de quartzo rosa, uma imagem de coração, etc... Esse amuleto deve ser feito numa sexta-feira de Lua Cheia. Ande com ele e durma com ele sob seu travesseiro.

Para criança doente

**(Da Tradição Cigana)**

Pegue três dólares de prata e coloque num saquinho junto com uma imagem de Maria Teresa. Pendure esse saquinho no pescoço da criança e esconda-o sob suas roupas para que não fique à vista.

Amuleto de proteção

**(Da Tradição Cigana)**

Várias tribos romanis acreditam no poder de uma concha escolhida e carregada numa sacolinha de couro pendurada ao pescoço.

Para trazer sorte para um bebê

**(Da Tradição Cigana)**

Peça com humildade a pessoas pobres ou sofredoras que lhe façam um berço com nove tipos de madeira diferentes.

Talismã contra traição

**(Da Tradição Wiccana)**

Este talismã protege seu amor de rivais.

**Você vai precisar de:**

**Manjericão ou folhas de álamo**

**Angélica**

**Arruda**

**Um pedaço de tecido branco ou dourado**

**Uma foto do casal (os dois juntos e felizes)**

**Um fio de cabelo de cada um (se não tiver a foto)**

Diante de uma vela, um copo com água, um punhado de terra e um incenso de benjoim, energize cada item em uma terça-feira ou num domingo de Lua Nova. Coloque tudo no pano e costure com linha branca ou dourada, dizendo em cada ponto dado:

***“Que as deusas do amor protejam a união de ..... e .....(nome do casal)”***.

Seu par deve usar este amuleto sempre consigo.

## Pantáculos

Ressurgidos no século XVI graças a Theophrasto Paracelso, os talismãs foram muito populares na Idade Média. O talismã nasceu da Cabala, com influências das antigas ciências ocultas do Egito e da Caldéia. Seu nome vem de Tsilmenaia e significa uma imagem ou figura.

Muito utilizados na Alta Magia, os pantáculos são símbolos gravados em ouro, prata, madeira ou outro material e trazem em si a sabedoria e mistério do passado. Você também pode usar os pantáculos como talismãs poderosos e chaves para o reino místico. Para gravá-los em papel, consagre o tinteiro e a pena também. É imprescindível que o pantáculo seja feito em uma hora correspondente com sua função. Mais uma vez, é hora de consultar a tabela de horas e dias planetários. Você vai conhecer agora alguns pantáculos poderosos. Alguns já podem ser encontrados à venda em lojas especializadas, mas você precisará purificá-los e consagrá-los. Esses pantáculos não são comuns na Wicca, que prefere se utilizar de talismãs feitos com material da natureza, como madeira, semente, pêlos e penas de animais. Os símbolos aqui descritos são de grande poder e você deve ter sabedoria ao utilizá-los. Utilizei alguns e posso assegurar que funcionam.

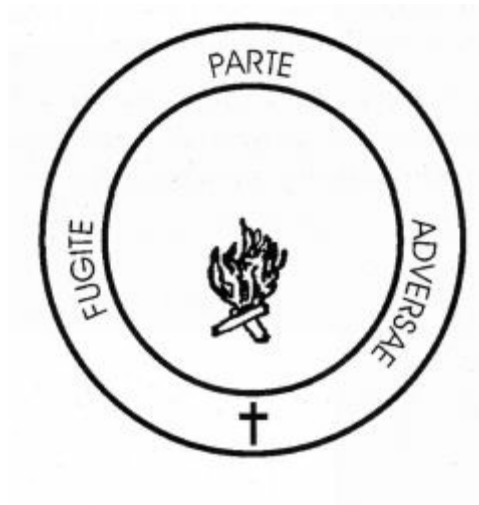
Medalhas católicas ditas milagrosas também possuem grande poder. Todo símbolo gravado devidamente e consagrado nos materiais e condições corretas têm o poder de realizar desejos de toda espécie, como saúde, amor, dinheiro e sucesso. Do tamanho de uma medalha comum, os talismãs podem ser trazidos consigo ou utilizados em encantamentos.

Os talismãs planetários são muito famosos e sempre úteis em praticamente todas as situações humanas. Basta apenas ver qual se aplica melhor a cada caso.

Alguns pantáculos já foram publicados nas primeiras edições da Série Wicca, uma série de revistas-livro de periodicidade devezenquandal que eu escrevo. Felizmente, estão todas esgotadas, o que me permite republicar para o pessoal que não tem os primeiros números em suas bibliotecas.

## Pantáculo dos Carvões Ardentes

Para afastar a inveja, o ciúme obsessivo e até mesmo uma rival do seu casamento, desenhe este pantáculo em um papel virgem e coloque-o na parede do quarto, na cabeceira da cama do casal. Embaixo da cama, coloque alguns carvões de lenha. Diga a frase abaixo sempre que desejar aumentar a proteção da relação, tocando no pantáculo.



**Si supra carbones ponas,  
fumus ejus extricat omne  
genus doemonium.**



## Pantáculo de Haniel

Haniel é o chefe dos cupidos e um bom promovedor de amizades. Este pantáculo, que traz seu nome em hebraico, é poderoso para formar novos amigos, achar um(a) namorado(a), estabelecer um bom viver entre esposos e resolver qualquer questão relativa ao amor. As palavras em latim em volta do círculo – *Et laudabo te cum cithara Deus, Deus meus!* – é o Salmo 42, versículo 4: *E eu Vos louvarei ao som da cítara oh, Deus, Deus meu!*

Deve-se fazer a oração seguinte depois de pronto o pantáculo, que deve ser feito da seguinte maneira. Faça o desenho a seguir em um papel azul (se você for homem) ou rosa (se for mulher) com uma caneta azul ou vermelha. Deixe no altar e queime o pantáculo depois de um mês.

*(Sinal da Cruz) “Meu Deus que disseste: Pedi e receberei. Vós me destes o poder de pedir por esta Cruz (Sinal da Cruz) por Jesus crucificado que morreu por nós e que está sentado à Vossa direita, que Vos mostra as chagas de Seus pés, de Suas mãos e de Seu peito. Pelos méritos do anjo Haniel que vos pede para fazer a graça de .....(diga seu pedido). Abre-me Vosso coração e recebei o meu! Concedei-me o que Vos peço com a ajuda do anjo Haniel, se isso for de Sua santa vontade. Que Vossa santa vontade se faça: fiat, fiat, fiat!”*



## Triângulo Divino

Muito poderoso, este pantáculo serve como proteção contra todas as forças negativas, sendo inclusive usado em exorcismos. Na proteção de uma casa, deve ser colocado na parede de frente para a porta principal. Para cura de uma pessoa doente, deve ser colocado no verso de uma foto. É usado também para realizar um desejo muito especial e forte, como uma promoção, um casamento feliz ou uma conquista em qualquer área.

Para realizar um desejo, a pessoa deve pegá-lo com a mão direita ao se deitar e se levantar, voltando-se para o Oriente e, com ele sobre o coração, dizer:

***“Ieohva / Ieohva / Ieohva / Deus eterno imutável, protege-me e aconselha-me, torna-me receptivo a tua ajuda e amor. Que teus gênios me ajudem com tua bênção na realização do meu desejo, que é.....(diga o que deseja). Aleluiah.”***



## Pantáculo Místico

Ajuda a desenvolver a intuição e a clareza de espírito, mostrando as soluções para momentos difíceis. É u protetor no estudo das artes e ciências. Desenhe-o em papel virgem e reze o Salmo III, de meia-noite a meia-noite e vinte. Perfume-o com incenso de lavanda ou verbena. Ande com ele durante o dia dentro de um livro e durma com ele embaixo do travesseiro durante a noite.



## Monograma de Cristo

Símbolo de triunfo, é utilizado quando o desejo é profundo e verdadeiro. Dá justiça e vitória, além de proteção contra todos os inimigos e restabelecimento de doenças. Usado na cura de chagas, mesmo as mais difíceis, problemas de visão e para manter a saúde perfeita. Pode ser usado como suporte de fotografia ou como objeto pessoal. Faça a invocação observando a melhor hora, de acordo com seu principal intento.

As duas letras gregas em seu interior, X e P, querem dizer Christos e a frase ao redor, segundo a lenda, surgiu no céu ao redor de uma cruz para o Imperador Constantino em sua batalha contra Maxencio:

***“POR ESTE SIGNO VÓS VENCEIS”.***



## A Lâmpada das Catacumbas

Parece nome de filme de terror! Este pantáculo na verdade nada tem de assustador, sendo indicado para pessoas tímidas que não têm coragem de encarar seus inimigos. Ele mantém afastados os inimigos declarados, visíveis ou invisíveis e ajuda o aprendizado daqueles que têm o raciocínio lento. Faça a invocação pedindo a Deus que seus inimigos sejam afastados de sua vida. Consagre o pantáculo com incenso de arruda e traga-o sempre consigo ou deixe-o no local em que se sente perseguido.



## Talismã de Saturno

Este pantáculo propicia proteção contra perigo de morte violenta ou por doenças (apoplexia, câncer, consumpção, osteoporose, paralisia, hidropsia, tísica, ataques epiléticos que simular a morte). Protege mulheres do perigo de morte em complicações no parto (antes e depois). Ele também confere proteção de um local das forças inimigas. Se alguém deseja lhe tomar o lugar, seja uma loja ou uma casa, enterre o talismã no local e o inimigo não poderá tomá-lo.

Como fazê-lo:

Você pode gravar sobre uma placa de chumbo já cortada no formato que deseja os desenhos aqui mostrados. É possível também utilizar um papel virgem, cor de chumbo e desenhar com uma caneta de cor que se sobressaia ao papel. A operação mágica para confecção e consagração deste talismã deve ser feita apenas pelo mago, sem a presença de outras pessoas. O objetivo deste talismã também não deve ser dito a ninguém.

Quando fazê-lo:

Agora a coisa complica um pouquinho. Você precisará ter algum conhecimento de astrologia. Se não souber, procure alguém que tenha. Todos os talismãs precisarão ser realizados em bons momentos astrológicos, de acordo com sua função. O talismã de Saturno deve ser realizado no dia de Saturno, ou seja, um Sábado, quando a Lua tiver percorrido os dez primeiros graus de Touro ou Capricórnio. Saturno deverá estar trígono ou sextil com a Lua. A Lua e Saturno não podem estar em quadratura ou oposição. Depois de pronto, consagre o talismã em um ritual simples e solitário. Queime em um fogareiro de barro virgem uma mistura de ervas aromáticas ligadas à Saturno. Passe o talismã no vapor formado e faça suas evocações. Depois, quebre o fogareiro e enterre tudo num local deserto.

O mago deve começar a gravação da medalha em uma hora de Saturno (meia-noite de sábado). Se o trabalho não tiver terminado quando esta hora passar, ele deve interromper o trabalho e retomá-lo na hora de Saturno seguinte (veja a tabela de horas planetárias).

Como utilizá-lo:

O talismã deve ser guardado em um saquinho de seda preto e trazido junto ao pescoço, sobre o peito e escondido das vistas humanas.



FRENTE



VERSO

## Talismã de Júpiter

Este pantáculo atrai a simpatia e a bondade das pessoas para aquele que o usar. Dá uma cabeça mais fresca, aliviando as preocupações e aumenta o bem estar. Fornece proteção contra acidentes perigosos e perigo de morte violenta, especialmente se Saturno pressagia esse tipo de coisa no mapa astral da pessoa. Protege contra a morte por doenças do fígado, inflamação do pulmão e antigamente era muito utilizado para combater o tumor maligno causado pela ataxia locomotora progressiva (outrora conhecida como *tabes dorsales*), doença da medula espinhal, uma das últimas manifestações da sífilis.

Como fazê-lo:

Numa placa redonda e polida de estanho puro, grave as imagens indicadas no desenho. Se feito num papel, deve ser virgem. Utilize uma tinta que não borre quando respinga água (nanquim, à venda em qualquer papelaria).

Quando fazê-lo:

Numa quinta-feira, dia de Júpiter. A Lua deve estar em aspecto favorável com Saturno e Júpiter (sextil ou trígono) e ter percorrido os dez primeiros graus de Libra. A operação deve começar e terminar nas horas regidas por Júpiter (consulte a tabela). A gravura deve ser interrompida nas horas intermediárias e retomadas na próxima hora de Júpiter. Consagre o talismã em vapor de perfume de incenso, âmbar, bálsamo, pimenta da Jamaica, e açafrão, queimados em lenha de figueira ou romã. Utilize um fogareiro de barro virgem e depois de feita a consagração, reduza tudo a pó e enterre tudo num lugar deserto.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho de seda azul índigo e traga-o sobre o peito.



FRENTE



VERSO

## Talismã de Marte

Indicado contra ataques de inimigos perigosos, combates e disputas. É capaz de neutralizar perigo de morte violenta quando pressagiado no mapa astral e morte por doenças como febres, úlceras necróticas ou epidemias. Defende de assaltos e roubos (sendo bom para estabelecimentos comerciais).

Como fazê-lo:

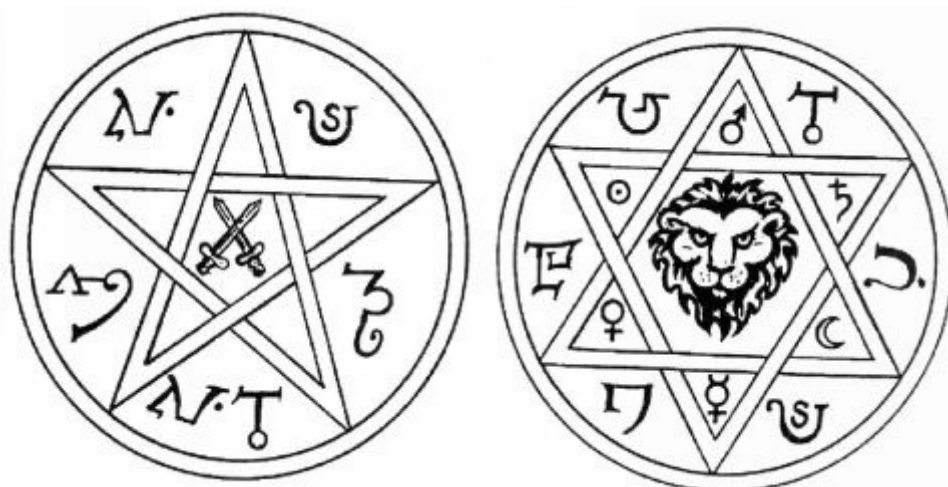
Grave as inscrições em uma plaqueta de ferro muito puro e muito bem polida. Pode ser feita em papel virgem, na falta de material para gravar em ferro. O papel deve ser vermelho. Consagre-o ao vapor de perfume de absinto e arruda secos, queimados num fogareiro de barro virgem. Terminada as invocações, reduza tudo a pó e enterre em um lugar deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar em uma terça-feira, dia de Marte. A Lua deverá ter percorrido os dez primeiros graus de Áries ou Sagitário e deve se encontrar em aspecto favorável com Saturno e Marte. A operação deve começar na hora de Marte e ser interrompida nas horas intermediárias, até a próxima hora de Marte.

Como utilizá-lo:

Coloca-se o talismã em um saquinho de seda vermelho que deve ser usado sobre o peito.



FRENTE

VERSO

## Talismã do Sol

Este talismã atrai o brilho, a fama, o reconhecimento e o favor e boa vontade de pessoas poderosas. Protege da morte por síncope, doenças do coração, aneurisma, epidemia e incêndio.

Como fazê-lo:

Gravar numa placa redonda e polida de ouro muito puro as inscrições aqui mostradas. Pode ser feito em papel dourado. Consagre o talismã em vapor de perfume de cinamomo, açafão, sândalo vermelho, queimados em lenha de loureiro e ramos de heliotrópico secos. Utilize um fogareiro de barro virgem e depois reduza tudo a pó e esconda num lugar deserto depois da operação.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar no dia do Sol, domingo. A Lua deve ter percorrido os dez primeiros graus de Leão e deve se encontrar em aspecto favorável com Saturno e o Sol. A feitura do talismã deve ocorrer nas horas do Sol, sendo interrompida nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã dentro de um saquinho amarelo ou dourado e traga-o sobre o peito.



FRENTE



VERSO

## Talismã de Vênus

Talismã do amor, para aproximação das pessoas, aumento da afeição e afastamento daqueles que cultivam sentimentos de ódio e inveja. Protege as mulheres contra o câncer e protege homens e mulheres de morte por envenamento. Se mergulhar o talismã de Vênus em uma bebida e um inimigo a beber, seu ódio se transformará em afeição e devoção.

Como fazê-lo:

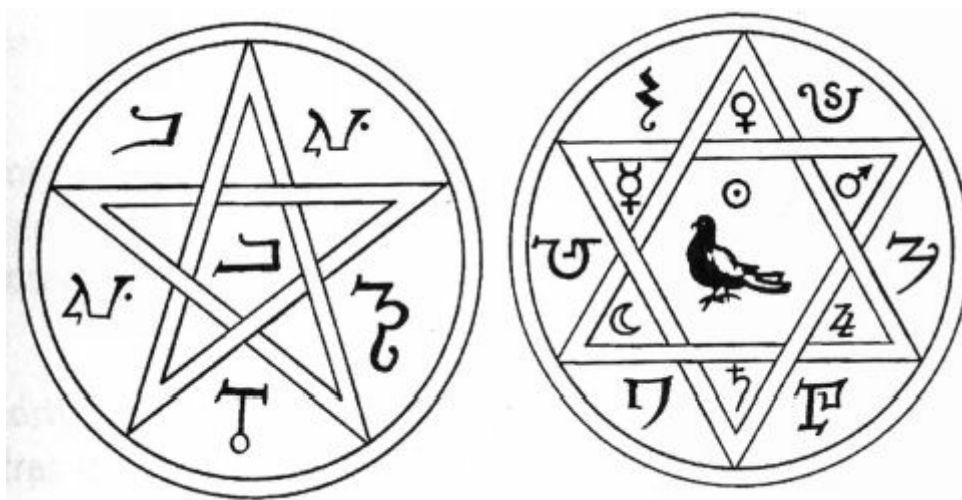
Grave as inscrições aqui mostradas em uma placa redonda polida de cobre. No caso de ser feita em papel, utilize um papel virgem rosa. Consagre o talismã em vapor de perfume de violetas e rosas, queimados em um fogareiro de barro virgem com lenha de oliveira. Terminado o ritual, reduza tudo a pó e enterre em um local deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar num dia de Vênus, sexta-feira, quando a Lua tiver percorrido os dez primeiros graus de Touro ou Virgem e esteja num bom aspecto com Saturno e Vênus. Trabalhe no talismã nas horas de Vênus, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho de seda verde ou rosa e use-o sobre o peito.



FRENTE

VERSO

## Talismã de Mercúrio

Protetor de comércios e indústrias, atrai clientela se enterrado sob uma loja. Protege contra a epilepsia e loucura e da morte por assassinato, envenenamento, emboscada e traição. Dá sonho profético se colocado embaixo do travesseiro na hora de dormir.

Como fazê-lo:

Grave os símbolos em uma placa redonda e polida de um amálgama de prata, estanho e mercúrio. No caso de papel, utilize um papel virgem da cor prateada ou púrpura. Consagre o talismã no vapor de perfume de benjoim, queimados em um fogareiro de barro virgem com ramos secos de lírio, fumária (erva-molarinha), narciso e manjerona. Depois de terminada a operação, reduza tudo a pó e enterre em um local deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar no dia de Mercúrio, quarta-feira. A Lua deve ter percorrido os dez primeiros graus de Gêmeos ou de Escorpião e deve estar em bom aspecto com Saturno e Mercúrio. Trabalhe nas horas de Mercúrio, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho púrpura e traga-o sobre o peito.



FRENTE



VERSO

## Talismã da Lua

Além de proteger estrangeiros e viajantes, este talismã preserva da morte por naufrágio, epilepsia, apoplexia, hidropisia e loucura. Protege também de morte violenta pressagiada. Ativa a imaginação e dá inspiração para obras artísticas.

Como fazê-lo:

Grave as inscrições em uma medalha de prata pura e polida. Caso utilize o papel, que seja virgem, nas cores prata ou branco. Consagre o talismã no vapor de perfume de sândalo branco, cânfora, aloés, âmbar e sementes de pepino pulverizadas, queimados em um fogareiro de barro virgem com ramos secos de artemísia e ranúnculo. Terminada a operação, reduza tudo a pó e enterre em um lugar deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar numa segunda-feira, dia da Lua, quando a Lua estiver em bom aspecto com Saturno, tendo percorrido os dez primeiros graus de Virgem ou de Capricórnio. Trabalhe apenas nas horas da Lua, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã num saquinho de seda branca e traga-o sobre o peito.



FRENTE



VERSO

## O Pentagrama

A estrela de cinco pontas é a quintessência das medalhas protetoras, sendo utilizada em toda operação mágica. A Maçonaria e os gnósticos a chamam de Estrela Flamígera, enquanto alguns ocultistas hebreus a denominam de Escudo de David. Seu poder é enorme, expulsando até mesmo entidades que não se intimidam com a cruz. O Pentagrama é um símbolo encontrado em todos os tipos de rituais e representa o Homem em equilíbrio.

A figura do Homem em equilíbrio representa um microcosmo humano em perfeição nas cinco pontas do Pentagrama: Vontade, Intellecto, Amor, Poder e Beleza. Numa outra interpretação, as quatro pontas inferiores representam os quatro elementos (Fogo, Terra, Ar e Água) e a ponta superior simboliza a quintessência das coisas, o quinto elemento, o elemento da criação. Utilizada corretamente, com a ponta para o alto, a estrela de cinco pontas é a arma do Guerreiro da Luz.

Agripa, outro grande ocultista que nos deixou seus ensinamentos, afirma ser o pentagrama de grande poder por ser também composto pelo primeiro número par e o primeiro número ímpar, traduzindo o equilíbrio entre o feminino e o masculino e todas as suas virtudes. Além disso, cinco é a metade de dez, o número universal.

Outros magos como Martines de Pasqualli e Louis Claude de Saint-Martin já acreditam que o cinco é o número da putrefação e da destruição.

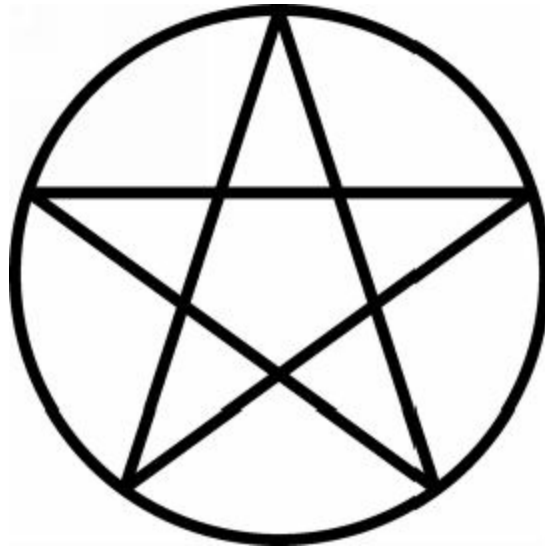
Para fazer um Pentagrama, use um papel virgem e um lápis ou caneta. Uma boa experiência com este símbolo pode ser feita para ganhar ânimo. Numa manhã clara e sem nuvens, em jejum, sente-se em uma mesa com um copo d'água, uma vela branca, um incenso e um cristal. Relaxe e respire fundo, deixando todas as suas preocupações e cansaço para trás. Firme a caneta no papel e trace um risco para a esquerda. Então suba para a direita e trace uma linha reta que corta a primeira. Desça para a direita e suba de volta ao topo onde começou. A estrela deve estar sempre bem fechada para que forças intrusas não a invadam. Coloque uma fotografia sua (ou da pessoa enferma, se estiver fazendo para outra pessoa) no centro do pentagrama e aguarde. A pessoa em questão se sentirá muito mais disposta e animada para tudo. Essa operação mágica simples produz efeitos surpreendentes.

Em operações mágicas, este símbolo pode ser colocado no centro do altar ou trazido no peito do bruxo. Pode ser manipulado como um pantáculo, erguido nos momentos de invocação. Em casa, pode deixá-lo na porta, para que proteja seu lar e todos que nele habitam. Incrições diversas aumentam e definem o poder do pentáculo.

O pentagrama pode ser utilizado como talismã e empregado em toda operação mágica para comandar os elementais ou expulsar larvas astrais e espíritos destrutivos. Ele age como uma arma e oferece proteção contra influências negativas enviadas por pessoas vivas ou desencarnadas. Papus o utilizou muito no tratamento de enfermos, especialmente os incuráveis.

Quando for desenhá-lo, faça-o sem retirar o lápis do papel, de uma só vez. Pode utilizá-lo junto com uma fotografia, no caso de proteção a alguém. O pentagrama deve ser perfeito e sem

rasuras, com igualdade entre suas pontas, pois qualquer diferença leva ao desequilíbrio das forças.



## Selo de Salomão

De origem hebraica, este símbolo tem grande poder. Pode ser gravado em ouro, numa manhã bonita de domingo e usado como medalha no pescoço. Segundo as clavículas, quem possuir este poderoso selo conquistará todos os seus desejos, desde sorte nos negócios, simpatia e fama, até o sucesso no amor. O Selo de Salomão também é conhecido por afastar as forças negativas de quem o porta.

Como ouro não dá em árvore, você pode gravá-lo em papel virgem branco ou dourado. Se for utilizar o papel branco, o triângulo com a ponta pra cima deverá estar em azul, o de ponta pra baixo em tinta vermelha e as letras hebraicas em tinta preta.

Faça a invocação de acordo com suas intenções e prometa que utilizará seus poderes apenas para o bem. Perfume-o com mirra e benjoim, invocando os anjos Sakiel, Samael, Michael, Anael, Raphael, Gabriel e Cariel.



## Símbolos Rúnicos

A exemplo dos pantáculos, os símbolos rúnicos também trazem muito poder quando gravados, talhados ou pintados em papel, madeira ou outro material. O importante na magia rúnica é o conhecimento do poder de cada símbolo e a firme intenção do bruxo. O exercício de visualização é também importantíssimo. Os símbolos rúnicos podem ser feitos para uso do próprio mago ou de outra pessoa, bastando para isso focar no objetivo na hora em que gravar o símbolo. Este pode ser gravado em alimentos que serão ingeridos, em velas, papel, madeira ou mesmo em uma roupa. Como os símbolos rúnicos já foram publicados no livro *A Bruxa tá Solta!*, não colocarei aqui novamente.

### A Cabeça do Dragão da Lua

Este é um poderoso símbolo dos antigos sábios. O dragão é desenhado dentro de dois círculos, um de fogo e outro de ar. A serpente tem a cabeça de um falcão que, entrelaçada pelos círculos, forma a letra Teta. Para os egípcios e fenícios, a serpente era um animal poderoso e de natureza divina, possuindo o espírito mais aguçado e o fogo mais forte de todas as criaturas. Eles acreditavam nisso por causa da velocidade com que o animal se movia, mesmo sem ter mãos ou pés. O fato de trocar a pele a ligava ao rejuvenescimento e, se desenhada ou gravada num eclipse da Lua ou numa hora desfavorecida por Saturno ou Marte, este símbolo agia para o mal (provocava angústia, doença e azar). Por outro lado, se fizer numa boa hora (Júpiter é a melhor para este fim), é um poderoso símbolo de sucesso, boa sorte e bom gênio. Uma opção é desenhar num pergaminho (ou papel) virgem, num dia de Júpiter, numa hora de Júpiter. O dragão deve ser preto, um dos círculos deve ser amarelo e o outro, vermelho. Coloque o símbolo atrás de um retrato da pessoa, do bem a ser conquistado (você quer uma casa ou um carro, arrume uma foto e use para mentalizar todos os dias) ou como enfeite na carteira, no carro, na porta de casa, na mesa do escritório, etc...

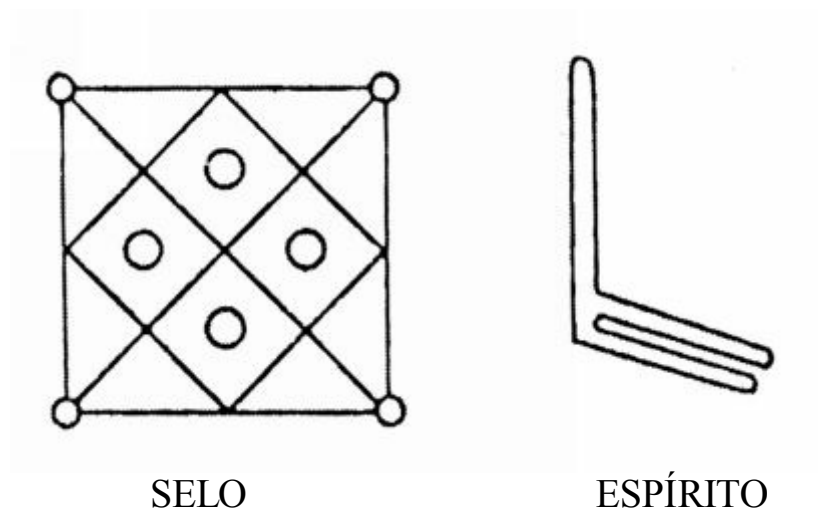


## Os Selos

Os selos são originados de tabelas mágicas. As tabelas são mais complicadas e falaremos delas em outro momento. Os selos são poderosos e podem, como tudo na magia, ser usados para o bem ou para o mal. Cabe ter cuidado com os detalhes aqui descritos para não fazer uma bobagem.

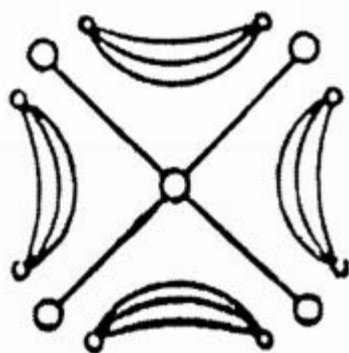
### Selo de Mercúrio

Deve ser gravado em prata, zinco ou um laminado amarelo numa hora em que Mercúrio esteja favorável. Cuidado com o Mercúrio retrógrado. Sempre que esse planeta resolve andar pra trás, ninguém se entende. Procure saber esse detalhe antes de gravar, pois esse cretino anda pra trás toda hora. Pode ser também escrito em um pergaminho virgem. Ele protege da pobreza, facilita o ganho e ajuda na memória, dando entendimento e facilitando a adivinhação. Também dá revelações através dos sonhos. Evite dar este selo para outra pessoa usar, pois ele também torna o usuário propenso a lhe fazer favores. Ou então, dê, mas não abuse pedindo favores o tempo todo.



## Selo da Lua

Deve ser gravado em prata (mais uma vez, seja criativo. Use papel laminado prateado e uma caneta seca ou um marcador específico, à venda em boas papelarias). Torna a pessoa amável e agradável, honrada e alegre, removendo a malícia e a má vontade. Nesse caso, coloque o nome do meliante no verso do símbolo e mentalize-o. E, antes que você pergunte, sim, é manipulativo. Cada um sabe onde o sapato aperta e fica em suas mãos a escolha. Este selo também proporciona segurança numa viagem, aumento de riquezas e da saúde, além de afastar inimigos e coisas negativas do local e do caminho. Jamais grave em chumbo ou/e em horários em que a Lua estiver desfavorável (isso inclui a Lua fora de curso, eclipses lunares e outros horários). Assim como no caso de trabalhos com a energia do Sol darmos preferência para dias ensolarados, em trabalhos com a Lua, devemos preferir belas noites claras e enluzadas.



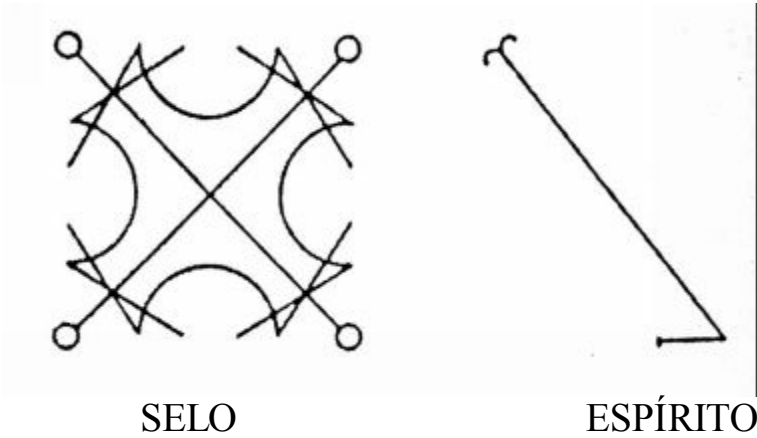
SELO



ESPÍRITO

# Selo do Sol

O selo do Sol, pela antiga tradição, torna seu usuário famoso, querido, poderoso em suas obras como um rei, aumentando suas fortunas e proporcionando-lhe oportunidades de realizar qualquer coisa que queira. Deve ser gravado em ouro com o Sol favorável. Se o Sol estiver desfavorável, torna o usuário um tirano insuportável, orgulhoso e insaciável, cuja vida termina em final trágico e infeliz. Agora, vamos lá. Gravar em ouro nem sempre é possível. É aí que vamos usar a magia simbólica. Use papel alumínio dourado (use uma caneta vazia para marcar ao invés de escrever) ou placas douradas de metal (não use alumínio nem latão). Pode ser madeira pintada de dourado e gravada com um pirógrafo. Ao trabalhar com a energia do Sol, prefira os dias claros e bonitos, em que o Sol esteja forte, alto e belo.

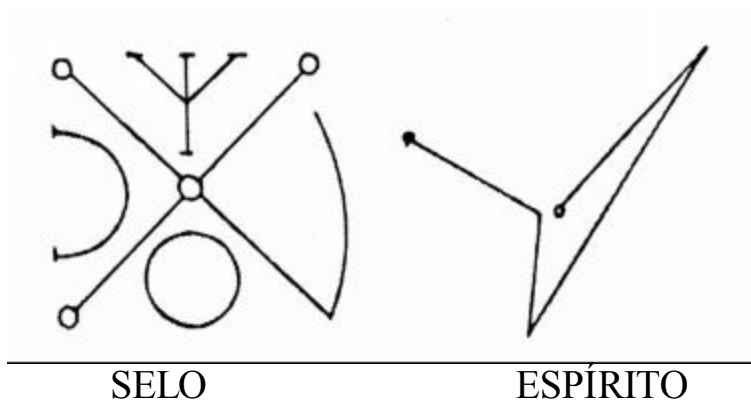


SELO

ESPÍRITO

## Selo de Vênus

Gravado em prata em hora favorável, acaba com disputas e brigas e promove a concórdia. Bom para locais em que as pessoas brigam muito, como famílias ou empresas. Também ajuda a conseguir o amor das mulheres, a vencer a esterilidade e a engravidar. Usado como quebra feitiços, também ajuda a tornar férteis os animais. Promove o amor e o entendimento entre um casal. Trazem boa sorte para os que viajam muito e combatem a depressão, atraindo a alegria. O grande cuidado é gravar este símbolo com Vênus favorável, pois com Vênus desfavorável, ele provoca o contrário de tudo isso.



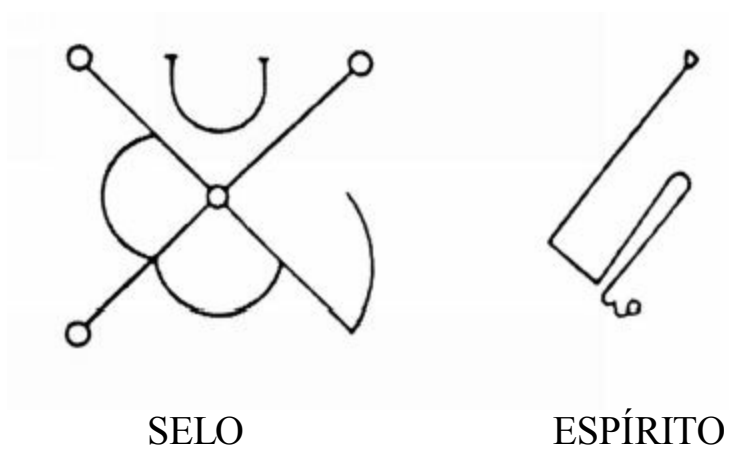
SELO

ESPÍRITO

## Selo de Marte

Gravado em bronze, cobre ou ouro, este talismã promove vitória contra inimigos ou rivais, sendo indicado para assuntos de disputa, como causas judiciais ou concorrência entre empresas. Também dá coragem e proteção dos espíritos de Marte, sendo indicado para pessoas que trabalhem com fogo, como bombeiros, ou armas, como militares, policiais e seguranças. Também pode ser muito útil para dar coragem para uma pessoa muito covarde e torná-la um pouco mais agressiva, pois às vezes a pessoa é tão passiva que passa a vida fazendo o que os outros querem só pra não se aborrecer.

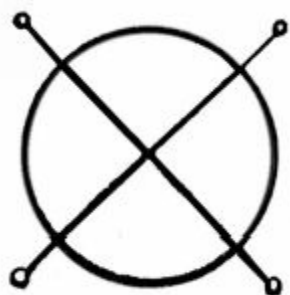
Há de se ter cuidado para não utilizá-lo demais nem fazê-lo de forma errada, pois ele pode dar muita agressividade e tornar a pessoa insuportável, daquelas que briga até com a sombra. Esse talismã deve ser feito numa hora de Marte, num dia de Marte, num momento em que Marte não esteja de jeito nenhum em quadratura com Plutão.



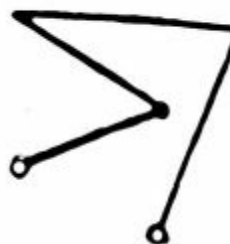
## Selo de Júpiter

Este selo promove expansão e crescimento, riqueza e fortuna. Todos os planetas trabalham com o aspecto financeiro, mas cada um a seu jeito. Júpiter, no entanto, é o que trabalha de forma mais direta e rápida. Deve ser desenhado em pergaminho virgem ou em estanho e seus rituais devem ter velas azuis índigo. Pode ser colocado dentro da carteira, em uma caixa irradiadora para dinheiro, no escritório ou em qualquer lugar que represente trabalho e finanças. Nunca coloque-o perto de contas ou dívidas, pois ele é um fermento e aumenta tudo. Ele também é muito bom em aumentar o poder pessoal de uma pessoa. Quando você sentir que não tem mais voz, que ninguém te ouve e que suas opiniões e vontades estão sempre em segundo plano, é a hora de acionar o poder de Júpiter e atraí-lo para sua vida. Deve ser feito e consagrado num momento em que Júpiter está favorável. Júpiter trabalha muito bem com todos os planetas, exceto talvez Saturno, que é lento demais para essa energia tão rápida. Rituais com Júpiter costumam ter efeito imediato!

Mal executado, este selo pode trazer perdas materiais e prejuízos.



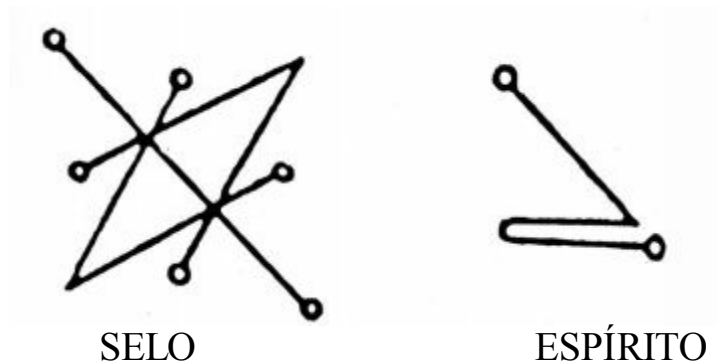
SELO



ESPÍRITO

## Selo de Saturno

Este selo promove paciência e é muito utilizado para conquistas de bens materiais imóveis e de grande porte, como uma casa ou um terreno. Em geral, seus efeitos não são imediatos, mas são firmes e não são desfeitos. Eis porque o utilizamos para comprar uma casa, por exemplo. O Selo de Saturno deve ser gravado em preto, num momento em que Saturno esteja favorável. Ele também dá responsabilidade e deve-se ter um certo cuidado ao trabalhar com este selo, pois se feito indevidamente, ele torna tudo mais lento e mais difícil, além de tornar a pessoa ranzinza e inflexível.



## Assinaturas Angelicais

Na magia, trabalhamos com esferas, com dimensões. As entidades com que trabalhamos, em sua maioria, se identificam com o sistema astrológico caldaico, cujos principais conceitos são os de que a Terra e os sete planetas são da mesma natureza. Assim, temos energias e egrégoras separadas em sete planetas, sete dias da semana, sete cores do arco-íris, etc... Sete se torna então um número divino, de mistério e ocultismo.

Dentro desse conceito, temos inteligências ou regências para cada energia planetária e podemos acessá-las através de certos símbolos, chamados assinaturas. Essas assinaturas podem ser gravadas em pergaminho e trazidas em um patuá no pescoço, ou gravadas em placas de metal e transformadas em medalhas. Os nomes de cada gênio (anjo) devem ser escritos em volta da sua assinatura em um alfabeto mágico.

**Sol – Mikhael**

**Lua – Gabriel**

**Mercúrio – Rafael**

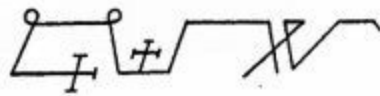
**Vênus – Anael (Hanel, Hamiel, Hariel)**

**Marte – Camael (Camiel, Khamael, Zamael)**

**Júpiter – Sachiél (Tzadkiel, Zachariel)**

**Saturno – Cassiel (Zaphiel, Tzaphkiel)**

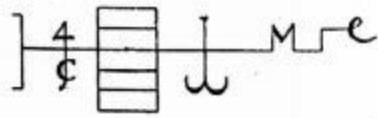
A dica aqui continua. Prefira papel vegetal e caneta nanquim e use esses talismãs na cabeceira da cama, atrás de uma foto, num patuá, etc... Leve em consideração os detalhes de cada energia planetária para fazer seu talismã e não deixe de consultar a tabela planetária na hora de confeccionar ou encantar.



MIKHAEL - SOL



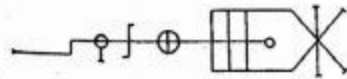
ANAEL - VÊNUS



GABRIEL - LUA



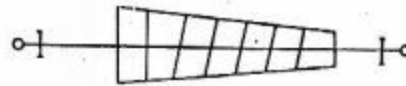
CAMAEL - MARTE



RAFAEL - MERCÚRIO



SACHIEL - JUPITER



CASSIEL - SATURNO

## Sol

Cor: Dourado, laranja, amarelo canário.

Número: 1.

Metal: Ouro e prata dourada.

Pedra: Âmbar, diamante, citrino, pedra do Sol, piritita,

Árvore/arbusto: Zimbro, loureiro.

Flor: mal-me-quer, girassol, rosa amarela.

Ervas: anis, açafreão, noz moscada.

Madeira: Nogueira.

Tecido: Brocado.

Animal: Leão.

Signo zodiacal: Leão.

Elemento: Fogo.

## Lua

Cor: Prateada.

Número: 2.

Metal: Prata.

Pedra: Pedra da Lua, pérola, quartzo branco.

Árvore/arbusto: Salgueiro.

Flor: Flores brancas em geral, em especial a dama da noite.

Ervas: agrião.

Madeira: Viboeiro.

Tecido: Seda.

Animal: Coruja.

Signo zodiacal: Câncer.

Elemento: Água.

## Marte

Cor: Vermelho, vinho.

Número: 9.

Metal: Ferro (aço).

Pedra: Rubi, olho-de-tigre.

Árvore/arbusto: Araucária-do-Chile, urze.

Flor: Rosas vermelhas.

Ervas: urtiga, cravo.

Madeira: Mogno..

Tecido: *Tweed*.

Animal: Tigre, águia, falcão.

Signo zodiacal: Áries e Escorpião.

Elemento: Fogo.

## Mercúrio

Cor: Amarelo, lilás.

Número: 5.

Metal: Mercúrio (zinco)

Pedra: Ágata, hematita.

Árvore/arbusto: Azeiteiro.

Flor: Doce-amargo.

Ervas: feto.

Madeira: faia.

Tecido: Linho.

Animal: Macaco.

Signo zodiacal: Gêmeos e Virgem.

Elemento: Ar.

## Júpiter

Cor: Azul índigo, púrpura.

Número: 3, 8.

Metal: Estanho.

Pedra: Ametista, sodalita.

Árvore/arbusto: Cedro, freixo.

Flor: Cravo-dos-poetas.

Ervas: Sálvia.

Madeira: Carvalho, cedro, mogno.

Tecido: Veludo.

Animal: Cavalo, águia.

Signo zodiacal: Sagitário e Peixes.

Elemento: Fogo.

## Vênus

Cor: Verde, rosa.

Número: 6.

Metal: Cobre, bronze.

Pedra: Jade, lápis-lazuli.

Árvore/arbusto: Pessegueiro, pereira.

Flor: Rosa, cravo.

Ervas: Canela, erva doce.

Madeira: Sicômoro.

Tecido: Cetim.

Animal: Gato, pombo.

Signo zodiacal: Touro e Libra.

Elemento: Ar.

## Saturno

Cor: Preto e tons escuros.

Número: 7.

Metal: Chumbo.

Pedra: Ônix, turmalina negra.

Árvore/arbusto: Teixo, cipreste.

Flor: Brinco-de-princesa, relva-do-olimpo.

Ervas: couve.

Madeira: Ébano.

Tecido: Juta.

Animal: cabra, condor.

Signo zodiacal: Capricórnio e Aquário.

Elemento: Terra.

## Últimas dicas

Para confeccionar um pantáculo, um pergaminho ou um talismã com um selo ou palavra mágica, prefira o papel vegetal e a caneta nanquim. Eles são muito mais resistentes e seu amuleto durará muito mais. Se você é uma completa zebra em Astrologia, utilize a tabela planetária, notando apenas se não tem uma Lua fora de curso. Você consegue essa informação em qualquer tabela de Luas (em revistas do ano vigente e na Internet). Procure também ouvir sua intuição. Às vezes, a gente prepara tudo, mas na hora não se sente inspirado pra fazer o ritual. Esta pode ser uma indicação de um momento planetário desfavorável. Eu tenho feito pantáculos sem uma consulta direta de tabelas astrológicas, simplesmente baseada na tabela planetária, e eles funcionam maravilhosamente bem.

Pantáculos feitos em papel não duram muito (geralmente de três a seis meses, no máximo). Podem durar muito menos dependendo da energia do local (ou da pessoa pra quem ele foi feito). Você sabe que ele não funciona mais quando o papel enrolar, como se tivesse estado perto do fogo. Se você tem talento para gravar em madeira, é também uma boa opção. A forma de usar pantáculos também é muito variável. Você pode mudar as aplicações aqui descritas de acordo com a necessidade. Pantáculos podem ser usados em fotos, quadros, caixas mágicas, queimados em velas ou caldeirão, cordões, cabeceiras da cama, livros irradiadores, etc...

Por fim, para fazer o pantáculo, procure escolher um dia em que você possa descansar, pois sua feitura demanda muita energia. No começo, eu dormia por dois dias e ficava muito cansada ao fazer apenas um. Hoje, é mais fácil pela prática, mas ainda puxa energia. Geralmente, qualquer magia gráfica, como pergaminhos, demanda muita energia.

## Considerações Finais

Iha! Chegamos ao final! E nem doeu! Pois é, algumas pessoas ainda acreditam que tudo tem que ser difícil, que tem que doer, que o sofrimento coroa qualquer sacrifício em busca da vitória, blá blá blá... Não acredite nisso! É boato, como a história que circula pela Internet da menininha com uma doença incurável que ganhará quinze centavos da UOL pra cada e-mail que você reenviar. Essa menininha já deve estar na faculdade e o *e-mail* continua circulando por aí. Saber mais não dói. Conhecer mais não dói. Ser uma pessoa melhor também não dói.

Este foi o primeiro volume de uma série que tem por objetivo esclarecer os detalhes do caminho mágico, permitindo que qualquer pessoa com VONTADE tenha acesso aos conhecimentos que ficaram ocultos por séculos.

Agora você tem nas mãos os conhecimentos necessários para chegar onde quiser. Mas é preciso dar alguns passos. Ler o livro foi o primeiro passo, mas, para atravessar essa porta, você ainda precisa se mover mais. Sim, vai dar trabalho. Ninguém disse que ia ser fácil. Eu disse que ia ser simples!

E esta é a hora de fazer uma séria auto-análise. O que você realmente quer? Uma vez dei um curso avançado no meio da noite para um grupo de pessoas muito especiais. Eram bruxos de poder e grandes estudiosos. O curso que dei era inédito e foi o único deste tema, pantáculos, dado seu grande poder. Seis meses depois, retornei à cidade e vi algumas dessas mesmas pessoas às voltas com problemas diversos, todas pedindo conselhos e ajuda. Espantada, eu disse a elas que tinham nas mãos o conhecimento para fazer o que desejassem e perguntei porque não tinham feito. Elas olharam para os lados e acabaram confessando que dava muito trabalho...

Realmente, praticar magia dá trabalho. As pessoas às vezes confundem magia com milagre. Há pessoas que me pedem um feitiço para que elas se livrem de todos os problemas da vida, desde que elas não tenham que fazer nada, porque moram com parentes de outras religiões e não podem praticar magia em casa. Explico a elas que o que procuram não é magia, é um milagre. E não canso de me espantar em como as pessoas preferem continuar vivendo com seus problemas do que tomar uma atitude para mudar de caminho.

Eu sei que eu já disse isso, mas como eu também me esqueço de coisas importantes de vez em quando (acredita que já esqueci minha senha de banco umas três vezes, pelo menos???), vou falar de novo. E vou continuar falando até você prestar atenção! Você é a pessoa mais fantástica da sua vida! Você é o que podemos chamar de milagre, uma infinidade de possibilidades, um livro com muitas páginas em branco pra você preencher com a história que você quiser. Algumas pessoas adoram viver um drama, outras preferem uma comédia. Você pode escolher que tipo de história vai viver.

Pense bem no que você quer, trace metas e persiga-as com a insistência de um vendedor muito chato! Use a magia para conquistar o que você deseja. Seja responsável e ético, seja correto e honesto e não deixe ninguém lhe dizer o que você pode ou não pode ser. Essa decisão só cabe a

você. E, acredite, isso lhe será cobrado. Quando sua estrada chegar ao final, perguntas lhe serão feitas e respostas como: “Eu não ajudei aquele homem porque minha mãe não deixou” ou “Ele que me fez mentir...” não colarão.

Este livro é uma forma de lhe lembrar do poder que você tem. Agora você já sabe. A ignorância não é uma bênção. Não pra você.

Seja um bom mago! Seja uma boa bruxa! Seja uma boa pessoa! E seja feliz! É o que a Divindade espera de nós...

Um bater de asas com perfume de alecrim,

*Eddie Van Feu*

## Tabela Planetária

### **Domingo: Sol**

#### Horas do dia

07h – Sol  
08h – Vênus  
09h – Mercúrio  
10h – Lua  
11h – Saturno  
12h – Júpiter  
13h – Marte  
14h – Sol  
15h – Vênus  
16h – Mercúrio  
17h – Lua  
18h – Saturno

#### Horas da noite

19h – Júpiter  
20h – Marte  
21h – Sol  
22h – Vênus  
23h – Mercúrio  
24h – Lua  
01h – Saturno  
02h – Júpiter  
03h – Marte  
04h – Sol  
05h – Vênus  
06h – Mercúrio

### **Segunda-feira – Lua**

#### Horas do dia

07h – Lua  
08h – Saturno  
09h – Júpiter  
10h – Marte  
11h – Sol  
12h – Vênus  
13h – Mercúrio

14h – Lua  
15h – Saturno  
16h – Júpiter  
17h – Marte  
18h – Sol

Horas da noite

19h – Vênus  
20h – Mercúrio  
21h – Lua  
22h – Saturno  
23h – Júpiter  
24h – Marte  
01h – Sol  
02h – Vênus  
03h – Mercúrio  
04h – Lua  
05h – Saturno  
06h – Júpiter

### **Terça-feira – Marte**

Horas do dia

07h – Marte  
08h – Sol  
09h – Vênus  
10h – Mercúrio  
11h – Lua  
12h – Saturno  
13h – Júpiter  
14h – Marte  
15h – Sol  
16h – Vênus  
17h – Mercúrio  
18h – Lua

Horas da noite

19h – Saturno  
20h – Júpiter  
21h – Marte  
22h – Sol  
23h – Vênus

24h – Mercúrio  
01h – Lua  
02h – Saturno  
03h – Júpiter  
04h – Marte  
05h – Sol  
06h – Vênus

### **Quarta-feira – Mercúrio**

Horas do dia

07h – Mercúrio  
08h – Lua  
09h – Saturno  
10h – Júpiter  
11h – Marte  
12h – Sol  
13h – Vênus  
14h – Mercúrio  
15h – Lua  
16h – Saturno  
17h – Júpiter  
18h – Marte

Horas da noite

19h – Sol  
20h – Vênus  
21h – Mercúrio  
22h – Lua  
23h – Saturno  
24h – Júpiter  
01h – Marte  
02h – Sol  
03h – Vênus  
04h – Mercúrio  
05h – Lua  
06h – Saturno

### **Quinta-feira – Júpiter**

Horas do dia

07h – Júpiter

08h – Marte  
09h – Sol  
10h – Vênus  
11h – Mercúrio  
12h – Lua  
13h – Saturno  
14h – Júpiter  
15h – Marte  
16h – Sol  
17h – Vênus  
18h – Mercúrio

Horas da noite

19h – Lua  
20h – Saturno  
21h – Júpiter  
22h – Marte  
23h – Sol  
24h – Vênus  
01h – Mercúrio  
02h – Lua  
03h – Saturno  
04h – Júpiter  
05h – Marte  
06h – Sol

**Sexta-feira – Vênus**

Horas do dia

07h – Vênus  
08h – Mercúrio  
09h – Lua  
10h – Saturno  
11h – Júpiter  
12h – Marte  
13h – Sol  
14h – Vênus  
15h – Mercúrio  
16h – Lua  
17h – Saturno  
18h – Júpiter

Horas da noite

19h – Marte  
20h – Sol  
21h – Vênus  
22h – Mercúrio  
23h – Lua  
24h – Saturno  
01h – Júpiter  
02h – Marte  
03h – Sol  
04h – Vênus  
05h – Mercúrio  
06h – Lua

### **Sábado – Saturno**

Horas do dia

07h – Saturno  
08h – Júpiter  
09h – Marte  
10h – Sol  
11h – Vênus  
12h – Mercúrio  
13h – Lua  
14h – Saturno  
15h – Júpiter  
16h – Marte  
17h – Sol  
18h – Vênus

Horas da noite

19h – Mercúrio  
20h – Lua  
21h – Saturno  
22h – Júpiter  
23h – Marte  
24h – Saturno  
01h – Vênus  
02h – Júpiter  
03h – Marte  
04h – Sol  
05h – Vênus  
06h – Mercúrio



## Bibliografia:

*Clef Universelle des Sciences Secrètes*, P. -V. Piobb

*Formulaire de Haute-Magie*, P. -V. Piobb

Magia Teúrgica – Os Paramentos na Arte Mágica, Vasariah  
Vasariah Serviços Editoriais, Rio de Janeiro, 2001.

Tratado Completo de Alta Magia, Vasariah  
Vasariah Serviços Editoriais, Rio de Janeiro, 1999.

Magia dos Símbolos, Antonio Di Profio  
Editora Madras, São Paulo, 2003.